Odivelas
Câmara Municipal

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas

2010

Preâmbulo

[1]

Introdução 8

[2]

Organização Municipal

2.1. Estrutura Política 11
2.2. Estrutura Organizativa 12

[3]

Recursos Humanos

3.1. Estrutura 14
3.2. Formação 18
3.3. Custos com Pessoal 20

[4]

Síntese Actividades Municipais

4.1. Iniciativas para os Trabalhadores 24
4.2. Protecção Civil e Luta contra Incêndios 25
4.3. Educação 27
4.4. Saúde 39
4.5. Segurança e Acção Social 47
4.6. Habitação 51
4.7. Ordenamento Território 53
4.8. Protecção do Meio Ambiente e Conservação 54
4.9. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos 56
4.9. Iniciativas de Dinamização Cultural 56
4.9. Património Cultural 60
4.9. Juventude 65
4.9. Desporto, Recreio e Lazer 68
4.10 Potenciar Desenvolvimento Económico 76

[5]

Execução Orçamental

5.1. Análise ao Orçamento e GOP's 83
5.2. Modificações ao Orçamento Inicial 89
5.2. Modificações ao Orçamento da Receita 89
5.2. Modificações ao Orçamento da Despesa 91
5.2. Modificações às Grandes Opções do Plano 92
5.2. Modificações ao PPI 93
5.3. Estrutura da Receita 94
5.3. Execução da Receita 94
5.3. Impostos Directos 95
5.3. Evolução da Receita 97
5.3. Evolução dos Impostos Directos 99

5.4. Estrutura da Despesa 101
5.4.1. Execução da Despesa 101
5.4.2. Evolução da Despesa 102
5.4.3. Bens de Capital 106
5.5. Grandes Opções do Plano 109
5.5.1. Execução das Grandes Opções do Plano 109
5.5.2. Evolução das Grandes Opções do Plano 110
5.5.3. Estrutura Funcional das GOP's 111
5.5.3. Execução das GOP's por Funções 111
5.5.3. Evolução das GOP's por Funções 117
5.5.4. Estrutura Funcional do PPI 119
5.5.4. Execução do PPI por Funções 119
5.5.4. Evolução do PPI por Funções 121
5.6. Despesa versus Receita 123
5.6.1. Execução e Evolução Mensal 123
5.6.2. Poupança Corrente 124
5.6.3. Fluxos de Caixa 125
5.7. Transferências e Subsídios 126
5.7.1. Transferências e Subsídios Concedidos 126
5.7.2. Transferências Obtidas 128
5.7.2. Execução Transferências Obtidas 128
5.7.2. Evolução Transferências Obtidas 131

[6]
Análise Patrimonial

6.1. Evolução da Situação Económica e 133
6.1.1. Balanço – Estrutura e Evolução 133
6.1.2. Demonstração de Resultados - Estrutura e 138
6.2. Dívida Municipal 141
6.2.1. Stock da Dívida: Estrutura e Evolução 141
6.2.2. Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução 142
6.2.3. Evolução da Capacidade de 142

[7]
Indicadores de Gestão

7.1. Indicadores de Natureza Orçamental 144
7.1.1. Rácios da Estrutura da Receita 144
7.1.2. Rácios da Estrutura da Despesa 145
7.1.3. Rácios Financeiros 145
7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial 147
7.2.1. Rácios da Estrutura do Balanço 147
7.2.2. Indicadores de Gestão Patrimonial 148

[8]
Aplicação dos Resultados

8.1. Proposta de Aplicação dos Resultados 149

Accountants &
business advisers

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Município de Odivelas**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 432.148.509,29 euros e um total de fundos próprios de 343.701.117,17 euros, incluindo um resultado líquido de 2.959.376,30 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 70.913.477,14 euros de despesa paga e um total de 71.686.633,71 euros de receita cobrada liquida, incluindo o saldo de Gerência do ano anterior) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Presidente do Município a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto à limitação descrita no paragrafo 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

   - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Presidente do Município, utilizadas na sua preparação;

   - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;

   - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e

   - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Tel +351 213 182 720 | Fax +351 213 146 114 | Email ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt
PKF & Associados, SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha - 4º, Letras H e O | 1050-094 | Lisboa | Portugal
Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social € 50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 9005

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Reserva

7. Não se encontra ainda concluído o processo de inventariação do Património do Município e posterior reconciliação com os registos contabilísticos. Deste trabalho poderão resultar ajustamentos materialmente relevantes ao nível das contas de Imobilizado Corpóreo, Incorpóreo, Bens de Domínio Publico e respectivas amortizações acumuladas e do exercício, bem como nas contas de Fundos Próprios, Terceiros, Proveitos Diferidos e resultados do período, cujos montantes não estamos em condições de quantificar.

Opinião

8. Em nossa opinião, e excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município de Odivelas** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

Ênfases

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

   9.1. A partir de Janeiro de 2005 a Câmara Municipal de Odivelas passou a suportar os custos com o tratamento das águas residuais dos seus Munícipes, reconhecendo como proveito, a título compensatório, 62,5% do total das receitas dessa natureza cobradas pelos Serviços Municipalizados de Loures. Os restantes 37,5% são retidos por esta entidade para fazer face aos custos incorridos com investimento, pessoal, manutenção e conservação do sistema em baixa, não existindo estudo técnico que demonstre e suporte as referidas percentagens. A Câmara não efectua qualquer reflexo contabilístico e orçamental do valor retido dado que os contratos de tratamento de águas residuais relativos ao referido sistema são celebrados directamente entre os Munícipes e os Serviços Municipalizados de Loures.

   9.2. Conforme referido na Nota 8.2.33 das Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, na rubrica de Fornecedores encontra-se relevado um montante em divida à Caixa Geral de Depósitos (4.618.852,90 euros) decorrente de um contrato de cedência de divida vencida à SIMTEJO, sendo 482 mil euros para pagar no curto prazo e o remanescente (4.136.852,90 euros) no médio e longo prazo.
   Na mesma Nota está também referido que do montante em divida relativa a empréstimos bancários, cerca de 4.714.067,40 euros são para liquidar no curto prazo.

   9.3. Em Setembro de 2009 foi celebrado um contrato de constituição de um direito de superfície de dois imóveis do Município, por um período de 25 anos, a favor da Odivelas Viva – Construção e Manutenção de Equipamentos, S.A., na qual o Município participa em 49% do seu capital social. Este contrato tem como objectivo a construção de Estabelecimentos Escolares e um Pavilhão Municipal, onde o Município aceitou tomar de arrendamento os imóveis construídos, pelo prazo de 23 anos e seis meses, mediante pagamento de rendas. Para esta construção, a empresa participada pelo Município contraiu junto da CGD um financiamento (de 23 milhões de euros) tendo sido dado como garantia uma carta conforto emitida pelo Município e hipotecados os referidos direitos de superfície.

Tal como divulgado na Nota 8.2.16, até à data de emissão do nosso relatório não nos tinham sido disponibilizadas as Demonstrações Financeiras aprovadas em Assembleia Geral nem a respectiva Certificação Legal de Contas do Revisor da Sociedade.

9.4. Tal como referido na Nota 8.2.16, e de acordo com o preconizado na Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, o Município de Odivelas não preparou Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo facto da única Empresa Municipal a integrar no perímetro de consolidação (Municipália – Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M.) não ser materialmente relevante para o objectivo de dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do Município de Odivelas.

9.5. A taxa de execução das receitas do Município do ano de 2010 situou-se nos 58% (56% em 2009), denotando-se uma quebra na execução das Transferências de Capital da Administração Central que foram orçamentadas. A taxa de execução das Grandes Opções do Plano situou-se nos 51,6%.

Lisboa, 4 de Abril de 2011

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Célia Maria Pedro Custódio (ROC n.º 1286)

PREÂMBULO

RELATÓRIO DE GESTÃO_2010

DE ODIVELAS

Odivelas

O ano de 2010 foi marcado por uma significativa turbulência ao nível económico e financeiro, tendo as dificuldades sido sentidas pelos cidadãos, mas igualmente por todas as instituições quer públicas quer privadas.

Efectivamente a crise financeira mundial atingiu a generalidade das famílias e das instituições deixando marcas profundas no tecido económico e social que deverão demorar o seu tempo a esbater-se.

O Município de Odivelas não escapou ileso às contrariedades quer no plano nacional quer no plano internacional, não tendo a autarquia podido desenvolver todas as actividades que planeou concretizar e que possibilitariam um melhor nível de vida e uma acrescida qualidade para os munícipes de Odivelas.

Tendo em consideração as adversidades sentidas no decurso de 2010 e a atenção redobrada do Executivo Municipal, para fazer face às inúmeras dificuldades que foi necessário enfrentar, obteve-se uma execução orçamental que se poderá ter como positiva, conforme os resultados que seguidamente se apresentam.

Do lado da receita foi arrecadado pelo Município um total de 69.343.358,45 €, o que representa um acréscimo de 6.032.280,98 € face a 2009, o que significa uma evolução positiva de 9,53 %.

De entre as diversas rubricas que, de forma mais significativa, contribuíram para este aumento da receita assinala-se o contributo dos impostos directos com um valor superior a 2009 de 970.705,96 € e das transferências correntes, no âmbito da transferência de competências do Ministério da Educação.

Ao nível das receitas de capital houve um aumento significativo nas transferências de capital de projectos do QREN e nas transferências relativas aos Acordos de Colaboração com a DRELVT, tendo-se registado um acréscimo de 2.969.765,44 € face a 2009, o que representa uma variação positiva de 132,10 %.

Registe-se, pelo aspecto negativo, uma diminuição nas taxas relativas a loteamentos e obras com uma diminuição de 1.732.947,59 €, o que se traduz numa variação negativa de 45,88 % relativamente a 2009.

No tocante à despesa o ano de 2010 registou um valor global de 70.913.477,14 €, o que se situou acima da despesa de 2009 em 6.998.599,02 €, o que corresponde a uma variação de 10,95 %.

De entre as despesas correntes assume especial relevância as despesas com pessoal que se situam nos 23.113.695,93 €, o que representa um acréscimo de 17,13 % face a 2009.

Registou-se ainda um forte incremento nas despesas de capital, através da rubrica de Aquisições de Bens de Capital – Edifícios (Escolas) em que se verificou um valor de 8.096.384,27 €, o que significa um aumento de 3.786.084,02 €, o que corresponde um acréscimo de 87,84 % face a 2009.

Em relação às Grandes Opções do Plano registou-se o aumento da despesa nas Funções Sociais, em que foi concretizado um valor de 20.092.537,18 €, o que representa um valor superior a 2009 de 2.087.536,31€, o que se traduz numa taxa superior de 11,59 % face a 2009.

Por seu turno a dívida total do Município, incluindo os empréstimos a médio e longo prazo (empréstimos bancários) e a dívida a fornecedores, registou uma variação de -1.963.084,89 €, o que significa uma dívida inferior a 2009 de (-3%).

O esforço efectuado na diminuição da dívida teve a ver com o cumprimento dos compromissos assumidos perante as entidades bancárias, em que se verificou uma redução de 4.673.979,56 €, pelo que esta dívida a médio e longo prazo, no final de 2010, se situou nos 39.092.291,95 €, valor que é inferior face a 2009 em 10,68 %.

Fruto das actividades desenvolvidas e em grande parte pela aposta nas funções sociais registou-se um aumento da dívida a fornecedores que teve um acréscimo de 2.710.894,67€, relativamente a 2009, tendo-se situado no final de 2010 em 24.332.321,67 €.

Conforme se pode constatar foi realizado durante o ano de 2010, em que a actividade municipal prosseguiu a um ritmo apreciável, um esforço entre o rigor e a consolidação orçamental e a realização de obras imprescindíveis para aumentar o bem estar da população de Odivelas, em especial através de um forte apoio nas funções sociais por forma a serem minoradas as dificuldades daqueles que estão mais vulneráveis nos tempos que vivemos.

Assim, e apesar do muito trabalho já desenvolvido, e do difícil equilíbrio entre a disciplina orçamental e a execução de investimentos e o apoio a extractos mais desfavorecidos, tem o Executivo Municipal desenvolvido políticas de proximidade, tendo por base uma escolha criteriosa das opções que, em cada momento, melhor correspondam às necessidades e anseios da nossa população.

Durante o ano de 2010 procurámos combater o desânimo e promover a auto-estima dos nossos munícipes e das nossas empresas, e nesse trabalho diário contámos sempre com o esforço e a dedicação dos funcionários do Município de Odivelas, a quem quero também dirigir uma palavra de agradecimento pelo desempenho com que têm contribuído, para termos um concelho cada vez mais atractivo e com melhores condições e qualidade de vida para os Munícipes de Odivelas.

O Executivo Municipal está convicto que o caminho que está a prosseguir é o necessário para trazer aos nossos concidadãos, e em especial aos nossos munícipes, uma melhor qualidade de vida e um futuro mais promissor para todos.

31 de Março de 2011

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Susana de Carvalho Amador)

[1]

INTRODUÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO_2010

Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de Agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em sete capítulos, a saber:

- **Organização Municipal**, onde consta o modelo organizativo adoptado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos executivo e deliberativo;
- **Recursos Humanos**, onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;
- **Síntese das Actividades Municipais**, ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram reflectidas algumas das acções desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;
- **Execução Orçamental**, que permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Actividades Municipais;
- **Análise Patrimonial**, onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

- **Indicadores de Gestão**, construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

- **Proposta de Aplicação dos Resultados**, em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

[2]

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

RELATÓRIO DE GESTÃO_2010

Odiáelas

2.1

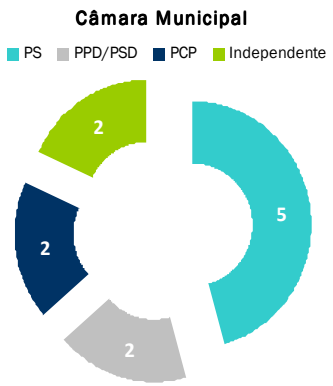
ESTRUTURA POLÍTICA

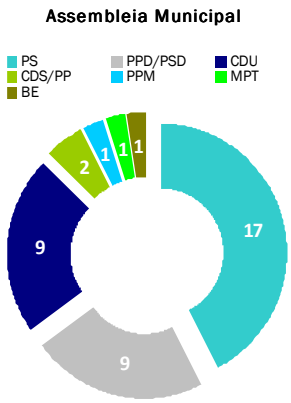
Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da actividade municipal, a Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas.
A Assembleia Municipal é composta por 40 membros, sendo 33 eleitos directamente e 7 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A composição política do Município apresentava-se, de acordo com a seguinte representação gráfica:





2.2

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O modelo organizativo que vigorou em 2010 no Município de Odivelas foi aprovado na 8.ª e 10.ª Reunião Ordinária do executivo municipal, realizadas em 23 de Abril de 2008 e 20 de Maio de 2008, respectivamente e deliberado na 4.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada a 29 de Maio de 2008, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro, os mesmos foram publicados no Regulamento n.º 338/08, na 2.ª Série n.º 123 do Diário da República, do dia 27 Junho de 2008, passando a vigorar a partir desta data.

Os Serviços Municipais ficaram organizados da seguinte forma:

Gabinetes Municipais: Unidades orgânicas de apoio aos Órgãos Municipais, de natureza técnica ou administrativa;
Departamentos: Unidades de coordenação e de gestão de recursos de actividades;
Direcção de Projecto: Unidade de coordenação que engloba um conjunto de competências tendo por objectivo a reconversão de áreas territoriais e específicas;
Divisões: Unidades técnicas de execução;
Sectores: Unidades orgânicas de carácter predominantemente técnico;
Secções: Unidades orgânicas de carácter administrativo, técnico ou logístico que agregam actividades instrumentais nas áreas técnicas do sistema de gestão municipal.

NOTA: Foi publicado na II Série do Diário da República, o Aviso n.º 20554/2010, de 15 de Outubro, relativo à nova Estrutura Orgânica Nuclear da Câmara Municipal de Odivelas, por deliberação da Assembleia Municipal de Odivelas tomada na sua 2.ª Reunião da 2.ª Sessão Ordinária, realizada em 2 de Junho e conforme o previsto no artigo 6.º do Decreto -Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro. Nos termos do Despacho n.º 80/PRES/2010, de 15 de Outubro, os efeitos do referido Aviso ficaram suspensos até à data da entrada em vigor do correspondente Mapa de Pessoal e do respectivo Orçamento da CMO (1 de Janeiro de 2011).

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal:

Presidente
Susana Fátima Carvalho Amador
. Urbanismo
. PDM
. Gestão Administrativa e Financeira
. Habitação
. Apoio ao Cidadão
. Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
. Auditoria Interna

Vereador Mário Máximo dos Santos (Vice-Presidente)

. Cultura
. Actividades Económicas e Projectos Comparticipados
. Turismo

Vereador Hugo Manuel dos Santos Martins

. Obras Municipais
. Transportes e Oficinas
. Desporto

Vereadora Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi

. Educação
. Acção Social
. Juventude

Vereador Paulo César Prata Teixeira

. Projectos Estruturantes e Mobilidade
. Planeamento Urbanístico e Projectos Especiais
. Protecção Civil
. Informática e Sistemas de Comunicação
. Fiscalização Municipal

Vereador Hernâni Manuel Marques de Carvalho

. Sem Pelouros

Vereador Carlos Manuel Maio Bodião

. Ambiente

Vereadora Sandra Cristina de Sequeiros Pereira

. Saúde

Vereador Paulo Nuno Barroso do Aido

. Sem Pelouros

Vereador Ilídio de Magalhães Ferreira

. Sem Pelouros

Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco

. Sem Pelouros

3.1 ESTRUTURA

De acordo com os quadros 1 e 1.1, em 31 de Dezembro de 2010 a Câmara Municipal de Odivelas, contava no seu mapa de pessoal, com **1213** trabalhadores e **23** Prestadores de Serviços, em regime de Avença.

O aumento de efectivos em relação ao mesmo período do ano de 2009, ficou a dever-se à transferência de competências do Ministério da Educação para esta Câmara, no que se refere à gestão do pessoal não docente das Escolas do Concelho. Consequentemente, gerou também um aumento da predominância da carreira de Assistente Operacional, contando agora com 40% do total dos trabalhadores municipais.

Relativamente ao género, constata-se que 71% dos trabalhadores são do sexo feminino. A percentagem de dirigentes é de 3,5% do total de trabalhadores. O índice de tecnicidade é de 24,5%, isto é, a percentagem dos trabalhadores de elevado grau de especialização, designadamente técnicos superiores e pessoal de informática.

Efectivo Total da Câmara Municipal de Odivelas
Quadro n.º 1

Relação	Sexo	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio a)	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros b)	**Total Geral**
Comissão de Serviço	M	0	17	0	0	0	0	0	**17**
	F	0	25	0	0	0	0	0	**25**
	T	0	42	0	0	0	0	0	42
Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Indeterminado	M	0	0	83	69	113	11	17	**293**
	F	0	0	184	269	321	4	7	**785**
	T	0	0	267	338	434	15	24	1078
Contrato Trabalho Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	M	0	0	0	4	10	0	0	**17**
	F	0	0	0	7	29	0	0	**41**
	T	0	0	0	11	39	0	0	58
Contrato Trabalho Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto	M	0	0	84	0	0	0	0	**0**
	F	0	25	182	2	1	0	0	**3**
	T	**0**	**0**	**266**	**2**	**1**	**0**	**0**	**3**
Outras	M	0	0	5	0	8	0	8	**21**
	F	0	0	1	3	2	1	4	**11**
	T	0	0	6	3	10	1	12	32
Total Efectivos	**M**	**0**	**17**	**91**	**73**	**131**	**11**	**25**	**348**
	F	**0**	**25**	**190**	**281**	**353**	**5**	**11**	**865**
	T	**0**	**42**	**281**	**354**	**484**	**16**	**36**	**1213**

a) Chefes de Divisão e Directores de Departamento
b) Fiscais Municipais

Contagem dos Prestadores de Serviços
Quadro 1.1.

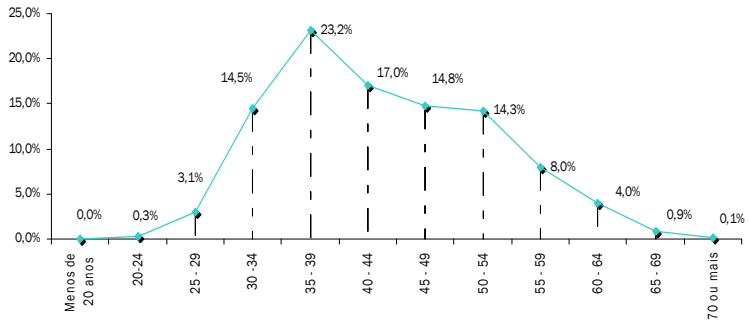
Sexo	Tarefa	Avença	Total
M	0	10	**10**
F	0	13	**13**
Total	**0**	**23**	**23**

Da análise do quadro n.º 2 é possível verificar que a média de idades do total de efectivos da Câmara Municipal de Odivelas é de 43 anos. A classe modal com maior representação de efectivos, tanto feminino, como masculino é a dos 35-39 anos (23,2%), com 281 trabalhadores. É possível constatar que as carreiras Técnico Superior e Assistente Técnico assumem predominância nas faixas etárias mais jovens (menos de 40 anos). É na carreira de Assistente Operacional que predominam os trabalhadores mais velhos (45-54 anos). O nº de efectivos com idade superior a 65 anos é de 12, correspondendo a 1 % do total de trabalhadores.

Estrutura Etária do Efectivo da Câmara Municipal de Odivelas
Quadro n.º 2

Faixas Etárias	Sexo	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total Geral
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	T	0	0	0	0	0	0	0	**0**
20-24	M	0	0	0	0	2	0	1	**3**
	F	0	0	0	0	1	0		**1**
	T	0	0	0	0	3	0	1	**4**
25 - 29	M	0	0	1	6	8	1	0	**16**
	F	0	0	1	14	6	0	0	**21**
	T	0	0	2	20	14	1	0	**37**
30 -34	M	0	0	16	12	10	5	3	**46**
	F	0	1	52	54	20	0	3	**130**
	T	0	1	68	66	30	5	6	**176**
35 - 39	M	0	3	35	20	15	4	10	**87**
	F	0	6	75	78	30	1	4	**194**
	T	0	9	110	98	45	5	14	**281**
40 - 44	M	0	2	16	6	16	1	4	**45**
	F	0	10	34	53	61	1	2	**161**
	T	0	12	50	59	77	2	6	**206**
45 - 49	M	0	7	5	7	21	0	2	**42**
	F	0	3	20	30	80	3	1	**137**
	T	0	10	25	37	101	3	3	**179**
50 - 54	M	0	3	12	15	25	0	2	**57**
	F	0	4	5	31	76	0	0	**116**
	T	0	7	17	46	101	0	2	**173**
55 - 59	M	0	2	4	5	20	0	0	**31**
	F	0	1	2	18	44	0	1	**66**
	T	0	3	6	23	64	0	1	**97**
60 - 64	M	0	0	2	2	10	0	2	**16**
	F	0	0	1	3	28	0	0	**32**
	T	0	0	3	5	38	0	2	**48**
65 - 69	M	0	0	0	0	4	0	0	**4**
	F	0	0	0	0	7	0	0	**7**
	T	0	0	0	0	11	0	0	**11**
70 ou mais	M	0	0	0	0	0	0	1	**1**
	F	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	T	0	0	0	0	0	0	0	**1**
Total de Efectivos	M	**0**	**17**	**91**	**73**	**131**	**11**	**0**	**348**
	F	**0**	**25**	**190**	**281**	**353**	**5**	**11**	**865**
	T	**0**	**42**	**281**	**354**	**484**	**16**	**36**	**1213**

Efectivos por Escalão Etário



No que se refere à estrutura habilitacional (quadro n.º 3), a licenciatura e o 12º ano de escolaridade, constituem os níveis habilitacionais de maior preponderância na Câmara Municipal de Odivelas. Da análise realizada verifica-se que 66% do total de efectivos apresenta um nível de escolaridade igual ou inferior a 12 anos, sendo que 34% do total de trabalhadores do Município, detém uma habilitação literária ao nível da licenciatura ou superior.

Fazendo uma breve análise entre 2009 e 2010, podemos afirmar que o ano de 2010 caracterizou-se por um aumento de 26,7% no total dos efectivos na CMO. No que se refere à relação jurídica de emprego público, verificou-se um aumento nas situações de CTFP por tempo indeterminado em cerca de 26%, também o grupo profissional de Assistente Operacional teve um aumento de 58%, em comparação com o ano de 2009.

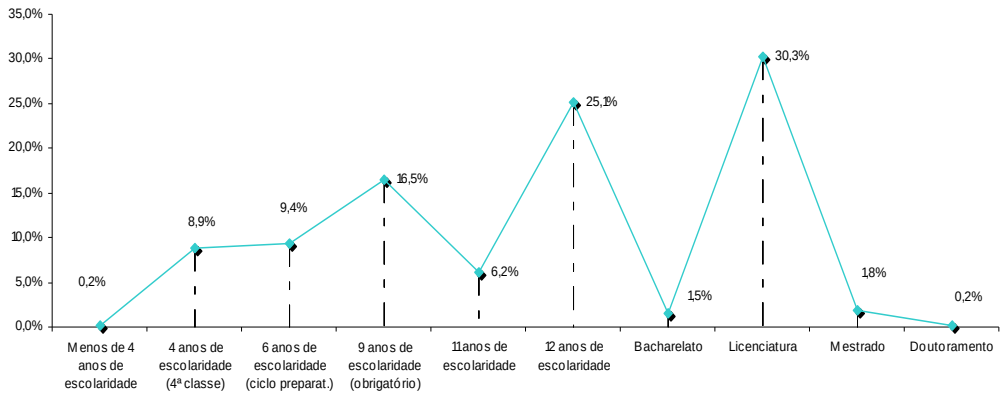
Em termos de estrutura etária, o índice de envelhecimento aumentou de 8% para 13%, o nível médio de idade sofreu também um acréscimo, o que equivale dizer que, de 40 anos de nível médio de idade, se passou a 43 anos.
Todos os acréscimos referidos anteriormente estão relacionados com a transferência do pessoal não docente para a CMO.

Estrutura Habilitacional do Efectivo da Câmara Municipal de Odivelas

Quadro n.º 3

Faixas Etárias	Sexo	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total Geral
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	2	0	0	2
	F	0	0	0	0	1	0	0	1
	T	0	0	0	0	3	0	0	3
4 anos de escolaridade (4ª classe)	M	0	0	0	0	33	0	0	33
	F	0	0	0	1	74	0	0	75
	T	0	0	0	1	107	0	0	108
6 anos de Escolaridade (ciclo preparatório)	M	0	0	0	1	36	0	2	39
	F	0	0	0	1	74	0	0	75
	T	0	0	0	2	110	0	2	114
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	0	0	0	8	31	0	7	46
	F	0	0	0	24	129	0	1	154
	T	0	0	0	32	160	0	8	200
11 anos de escolaridade	M	0	0	0	10	4	0	0	14
	F	0	0	0	45	16	0	0	61
	T	0	0	0	55	20	0	0	75
12 anos de escolaridade	M	0	0	1	44	23	6	11	85
	F	0	0	0	153	57	3	6	219
	T	0	0	1	197	80	9	17	304
Bacharelato	M	0	0	3	0	0	0	1	4
	F	0	0	7	6	0	1	0	14
	T	0	0	10	6	0	1	1	18
Licenciatura	M	0	16	77	10	2	5	3	113
	F	0	23	174	50	2	1	4	254
	T	0	39	251	60	4	6	7	367
Mestrado	M	0	1	9	0	0	0	1	11
	F	0	2	8	1	0	0	0	11
	T	0	3	17	1	0	0	1	22
Doutoramento	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	2	0	0	0	0	2
Total de Efectivos	M	**0**	**17**	**91**	**73**	**131**	**11**	**25**	348
	F	**0**	**25**	**190**	**281**	**353**	**5**	**11**	865
	T	**0**	**42**	**281**	**354**	**484**	**16**	**36**	1213

Efectivos segundo Nível de Escolaridade



3.2 FORMAÇÃO

No decorrer do ano de 2010 a Câmara Municipal de Odivelas manteve uma actividade formativa relevante. Assim, foi possível levar a efeito um total de 20 acções de formação. Destas, 15 foram organizadas internamente, somando um total de 211 horas e abrangendo 235 formandos, a saber:

Formação Interna

Quadro n.º 4

Acção de Formação	Participantes N.º	N.º Horas
Gestão Conflitos	11	30
SSHST	15	7
Condução Defensiva	10	21
Alterações ao RJUE	23	17,5
Direito do Urbanismo	20	21
Gestão Conflitos	11	10,5
Gestão Conflitos	11	10,5
Gestão Conflitos	10	10,5
Gestão Conflitos	13	10,5
Acessibilidades e mobilidade para todos - DL 163/2006, de 6 de Agosto - Meio Urbano	17	7
ArcGIS	4	27
BizGov	17	3,5
Seminário sobre a Carta do Ruído do Concelho de Odivelas	46	7
Equipas Internas de Segurança	17	14
Como salvar uma vida em 60s	10	14
TOTAL	**235**	**211**

Quanto a acções de formação externa, foram organizadas 5 acções, somando um total de 81 horas e contou com a participação de 11 formandos, que visaram suprir necessidades específicas de alguns sectores, a saber:

Formação Externa

Quadro n.º 5

Acção de Formação	Participantes N.º	N.º Horas
Higiene e Segurança Alimentar	1	27
Seminário Prevenção riscos	3	7
O novo Regime da Reabilitação Urbana	2	16
Formação em Internet	1	3
Tratadores apanhadores de animais	4	28
TOTAL	**11**	**81**

Assim, no ano em análise foi possível levar a cabo um conjunto de acções de formação, de regime interno e externo, de elevada qualidade e utilidade para o desenvolvimento de competências dos funcionários deste Município, visando colmatar as lacunas de formação identificadas no levantamento de necessidade de formação anual (LNF) e sem onerar excessivamente o orçamento da autarquia, até porque as mesmas devem ser encaradas como investimento municipal, visto ser expectável retorno.

3.3

DESPESAS COM PESSOAL

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2008 a 2010.

Em 2010, verifica-se um aumento da despesa executada com pessoal na ordem dos 17,1% (3.380.553,90 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Ao nível das "Remunerações Certas e Permanentes" assistiu-se a um acréscimo de 18,8%, face a 2009, o que se traduz num aumento de 2.909.610,37 Euros.

Estes crescimentos são fundamentalmente justificados, pelo contrato de execução de transferência em matéria de educação n.º 366/2009, celebrado entre o Ministério da Educação e o Município de Odivelas, em 23 de Setembro de 2009, nos termos do Decreto -Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, que estabelece o novo quadro de transferência de atribuições e competências para os municípios.

Assim, um dos objectos do contrato acima mencionado foi a transferência do pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar, bem como dos encargos globais inerentes, a partir de 1 de Janeiro de 2010, passando o município a gerir 386 novos funcionários.

Consequentemente, verificou-se um incremento das Despesas com o Pessoal da autarquia, muito embora tenham sido transferidas, de igual modo pelo Ministério da Educação, as verbas correspondentes aos encargos em questão.

Por outro lado, relevo também para a tabela remuneratória de 2010 dos trabalhadores que exercem funções públicas, que se traduziu num aumento nulo, de acordo com a Lei de Orçamento de Estado para 2010 (Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril).

Despesas com o Pessoal

Quadro n.º 6

(euros)

Descrição	Execução 2008	Execução 2009	Execução 2010	Variação 2009-2010
Remunerações Certas e Permanentes	**15.156.607,89**	**15.471.137,12**	**18.380.747,49**	**18,8%**
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	266.017,16	312.205,48	302.738,00	-3,0%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	10.110.727,08	10.289.990,30	12.120.883,46	17,8%
Pessoal Contratado a Termo	294.510,17	429.252,18	561.441,72	30,8%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	945.836,60	817.569,35	703.747,01	-13,9%
Pessoal aguardando Aposentação	6.913,60	4.019,12	14.615,06	263,6%
Pessoal em qualquer outra situação	313.986,98	314.835,52	626.269,04	98,9%
Representação	163.807,39	173.005,26	165.478,44	-4,4%
Subsídio de Refeição	808.047,26	791.371,72	1.110.810,77	40,4%
Subsídio de Férias e Natal	1.927.052,04	1.919.812,73	2.390.127,16	24,5%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	319.709,61	419.075,46	384.636,83	-8,2%
Abonos Variáveis ou Eventuais	**821.541,97**	**943.002,98**	**680.357,27**	**-27,9%**
Horas Extraordinárias	169.965,15	181.423,22	137.529,63	-24,2%
Ajudas de Custo	24.148,69	36.183,91	40.719,93	12,5%
Abono para Falhas	11.519,69	25.202,56	31.616,21	25,4%
Subsídio de Trabalho Nocturno	45.941,58	3.700,19	1.568,75	-57,6%
Subsídio de Turno	146.797,28	143.798,05	120.967,74	-15,9%
Indemnizações por Cessação de Funções	9.513,40	177.183,59	3.279,02	-98,1%
Outros Suplementos e Prémios	165.630,07	161.091,47	181.644,88	12,8%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	248.026,11	214.419,99	163.031,11	-24,0%
Segurança Social	**3.518.258,15**	**3.319.001,93**	**4.052.591,17**	**22,1%**
Outros Encargos com a Saúde	221.096,43	232.438,71	222.132,06	-4,4%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	147.571,03	170.305,62	180.725,08	6,1%
Outras Prestações Familiares	8.215,49	1.578,21	4.942,68	213,2%
Contribuições para a Segurança Social	2.949.730,29	2.757.375,80	3.249.484,12	17,8%
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	398,69	8.000,00	7.390,06	-7,6%
Seguros	191.246,22	122.762,89	173.351,15	41,2%
Outras Despesas de Segurança Social	0,00	26.540,70	214.566,02	n.a.
TOTAL	**19.496.408,01**	**19.733.142,03**	**23.113.695,93**	**17,1%**

Destaque ainda, para o Plano Municipal de Contenção Financeira, aprovado na 4.ª Reunião da 3.ª Sessão Ordinária da AMO, em 8 de Julho de 2010, onde se encontravam inscritas algumas medidas conducentes à diminuição das Despesas com o Pessoal, tais como, a limitação do Trabalho Extraordinário ao indispensável, a suspensão de novas contratações, renegociação das prestações de serviços dos colaboradores contratados a título de avença e uma redução 5%, já prevista também no Programa de Estabilidade e Crescimento - PEC (Lei 12-A/2010, de 30 de Junho, nos vencimentos dos Autarcas/Titulares de cargos públicos em regime de tempo integral.

[4]

Síntese Act. Municipais

RELATÓRIO DE GESTÃO_2010

Odivelas

4.1

INICIATIVAS PARA OS TRABALHADORES

Saúde Ocupacional

Medicina no Trabalho

Com o objectivo de prestar aos trabalhadores da CMO serviços de saúde mental, nomeadamente a nível de psicologia clínica, psiquiatria, intervenção alcoológica e apoio familiar, foi dada continuidade ao Protocolo estabelecido com a UCCPO (Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas) desde finais de Março de 2001.

Encontram-se ao serviço daquela Unidade de Saúde duas psicólogas do Município, que aí desenvolvem a sua actividade. Estão abrangidos por este apoio os trabalhadores municipais e os Munícipes.

Considerando a efectivação da transferência de competências da administração central (Ministério da Educação) para a autarquia, com a consequente transferência dos recursos humanos das escolas do 1º, 2º e 3º ciclos e a aquisição de software de gestão da Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho, foi realizada por este serviço a inserção na referida base de dados da informação respeitante aos referidos recursos humanos (400 trabalhadores).

Na sequência do contrato assinado com a Inogrup, Lda, retomou-se a vigilância da Saúde Ocupacional dos trabalhadores em Outubro de 2010. A prestação deste serviço está a ser realizada num espaço preparado e equipado para o efeito, nas instalações do CAOS, situadas na Praceta Sacadura Cabral, n.º 7, em Odivelas.

Higiene e Segurança no Trabalho

- Abertura e acompanhamento dos processos de acidentes em serviço;
- Acompanhamento dos processos de aquisição/contratação de recursos humanos e materiais para o Serviço Interno de Saúde;
- Início do processo para realização da manutenção dos extintores.

4.2

PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Serviço Municipal de Protecção Civil

Programa "Prevenir desde Já!"

Sessões efectuadas junto das Escolas, tendo sido visitados 16 estabelecimentos de ensino, num total de 38 horas de sessões de informação para um total de 1325 alunos, sendo que os temas abordados foram os fogos florestais, os perigos em espaços públicos, os sismos e os acidentes domésticos.

Em parceria com o Departamento de Ambiente e Salubridade (DAS) foi realizado, no dia 22 de Março, nas instalações do Pavilhão Polivalente de Odivelas, sessões de informação, em que participaram 4 escolas, com um total de 165 alunos. A iniciativa estruturou-se em 3 oficinas – Sementeira e Reciclagem, a cargo do DAS e Prevenção de Incêndios Florestais, a cargo do SMPC.

Curso de formação em Primeiros Socorros

- Curso de formação de 15 horas, dirigido a pessoal docentes, em parceria com a Divisão de Projectos Sócio Educativos (DPSE) e Divisão de Formação e Saúde Ocupacional (DFSO), realizado no Centro de Recursos e Animação Pedagógica de Odivelas / CRAPO, no Centro de Exposições de Odivelas;
- Curso de formação de 14 horas, dirigido a Assistentes Operacionais das Escolas do Concelho em parceria com a Divisão de Educação (DGREASE) e Divisão de Formação e Saúde Ocupacional (DFSO), realizado no CAO's.

Projecto Eco-Escolas

- "Alterações climáticas e a água". Estas acções decorreram em 2 locais: nas instalações do SMPC, no dias 20 de Maio onde participaram 4 turmas do 2º ano da EB Arroja e nas instalações da EB da Azenha onde participaram 2 turmas com os diversos graus de escolaridade (total de 133 alunos na iniciativa). Importa salientar que esta iniciativa não teve quaisquer custos para a Autarquia.

Sessões de Divulgação do Plano Municipal de Emergência

Foram realizadas a 17 de Maio, no Auditório da Quinta da Memória e a 1 de Julho, no Auditório do Centro de Exposições, duas sessões de divulgação do Plano Municipal de Emergência de Odivelas. A primeira foi destinada ao Executivo e Dirigentes Municipais, bem como aos Presidentes de Junta de Freguesia. A segunda, foi dirigida às escolas, forças de segurança, bombeiros, centros de saúde e forças vivas do concelho.

Colaboração com a Escola Secundária de Odivelas

No dia 27 de Maio, no Salão Azul da J.F. Odivelas, o Sector Pedagógico e de Informação (SPI) colaborou com um grupo de alunos do 12º ano da Escola Secundária de Odivelas, no seu trabalho de área-projecto.

Para o efeito, foram chamadas a participar diversas entidades (PSP, GNR, BVO) às quais se juntou o SMPC/SPI, com o objectivo de sensibilizar a população em geral e as escolas convidadas para diversas questões de segurança, tendo cada entidade versado a sua participação de acordo com a sua área de intervenção. Sendo que, o SMPC desenvolveu sessões de informação no âmbito dos sismos para as escolas participantes.

Programa "O Salvador vai à praia e ao campo":

O programa "O Salvador vai à Praia e ao Campo" constou nas ofertas educativas do Projecto de Acção Educativa do SMPC para o ano lectivo de 2009/2010.

Esta iniciativa compreende duas temáticas distintas, da parte da manhã a Praia, na Praia da Torre em Oeiras, onde através da "Gincana do Salvador", foram transmitidas as medidas de auto protecção na praia.

De tarde, foi realizado no Pinhal da Paiã, Pontinha, com a colaboração de duas corporações de Bombeiros do Concelho, foram realizadas várias actividades cujo enfoque era a sensibilização para a problemática dos fogos florestais.

O Serviço Municipal optou mais uma vez, por privilegiar a participação dos alunos do 1º Ciclo, sendo que para o efeito foi solicitado às Escolas interessadas que apresentassem a sua candidatura, tendo a selecção sido feita de acordo com a data de recepção da candidatura, não podendo no entanto ser excedido o máximo de 45 alunos por dia de iniciativa e por Escola.

Desta feita, participaram nesta iniciativa 3 Escolas, com um total de 142 alunos.

Programa "O Salvador vai à Piscina"

Projecto pioneiro que tem como objectivo transmitir às crianças, através de jogos, as medidas de auto protecção a ter na piscina. Para esta iniciativa, realizada na Quinta da Fonte Santa (propriedade do Banco de Portugal), Caneças, foi convidada a EB1 da Azenha, Ramada e contou com a presença de 37 alunos, dos 4 anos de escolaridade.

4.3

EDUCAÇÃO

Gestão de Equipamentos

Bibliotecas Escolares

Inclusão na candidatura para 2010 da EB1/JI dos Apréstimos em articulação com a Biblioteca Municipal de D. Dinis.

Parque Escolar

- Acompanhamento conjunto com o DOMT/DIEM e os Agrupamentos de Escolas ao nível do pedido de pequenas intervenções de conservação/manutenção nos estabelecimentos de ensino EB1/JI's do Concelho;
- Acompanhamento da inspecção aos equipamentos desportivos instalados nas Escolas Básicas e Jardins-de-infância.

Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular

- Acompanhamento e monitorização do Programa nas 28 escolas, em articulação com os estabelecimentos de ensino e as entidades fornecedoras das AEC. Em termos de promoção e gestão das AEC, a CMO é promotora em 29 escolas, sob a forma de gestora em 8, Acordo Tripartido com Assoc. Pais em 17 e com IPSS's em 4.
- Realização de visitas a Escolas e reuniões do desenvolvimento do Programa no presente ano lectivo. Realização de reuniões para dar início às negociações e ao processo de planeamento do Programa para o ano lectivo 2010/2011.

Componente de Apoio à Família (CAF) – Prolongamento de Horário no Pré-Escolar

- Acompanhamento e monitorização do funcionamento do Programa nos 18 JI's, em que a CMO é promotora e possui Acordos de Gestão com 1 Agrupamento de Escola, 2 IPSS's e 14 Associações de Pais.

Gestão de Pessoal Não Docente do pré-escolar e EB1_2 e 3 em articulação com os Estabelecimentos de Ensino do Concelho:

- Visita às instalações da Escola EB 2,3 Vasco Santana com a médica responsável do serviço de medicina ocupacional dia 3/11/10;
- Agendamento de consultas e exames de diagnostico de medicina ocupacional a 32 trabalhadores, durante o mês de Novembro/10;
- Realização de entrevistas aos colaboradoras do IEFP ao abrigo do Contrato emprego-inserção e afectação dos mesmos aos vários estabelecimentos de ensino;
- Realização de 3 acções de formação direccionadas ao Pessoal Não Docente: Acção de Formação de Socorrismo dias 20 e 21 Dezembro/10, Acção de Formação Gestão de Conflitos dias 28,29 e 30 Dezembro e Acção de Sensibilização de SIADAP nos dias 27 e 28 de Dezembro/10;

Acção Social Escolar

Refeitórios Escolares

- Análise de pedidos de esclarecimentos e das propostas apresentadas pelos concorrentes, relativos ao concurso público de refeições em curso, realização de reuniões de organização e funcionamento nos refeitórios escolares com as escolas e a empresa de restauração colectiva UNISELF.
- Articulação com os Agrupamentos de Escolas a nível da identificação dos alunos carenciados e sua inserção nas listagens para concessão de apoios para as refeições;
- Atribuição do subsidio de auxílios económicos e tecnologias de apoio aos alunos da EB1's e com NEE;
- Acompanhamento da abertura de novos refeitórios;
- Articulação das questões inerentes à prestação do serviço na EB1/JI Porto Pinheiro com DRELVT e Associações de Escolas dos Moinhos da Arroja;

- Recepção dos relatórios elaborados pelo INSA, IP – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, no âmbito do contrato de prestação de serviços de segurança alimentar entre a CMO e esta entidade e informação das inconformidades;

Transportes Escolares

- Recepção e processamento pontual de candidaturas ao subsídio de transportes escolares para o ano lectivo de 2009/2010, dos alunos que frequentam os EE dentro do concelho e dos alunos que frequentam os EE fora do concelho;
- Prossecução da recepção e análise de candidaturas ao subsídio de transportes escolares para o ano lectivo de 2010/2011, dos alunos que frequentam os EE dentro e fora do Concelho.

Projectos Sócio-Educativos

Um Dia na Quinta

Tendo presente que, a comunidade em geral tem vindo a solicitar a possibilidade de poder usufruir do Programa, a Câmara Municipal de Odivelas e a Escola Profissional Agrícola D. Dinis deu início ao Projecto "Um Dia na Quinta", permitindo à família usufruir de um conjunto de actividades de lazer contextualizadas com a sensibilização para as potencialidades do mundo rural e do impacto ambiental no desenvolvimento sustentável de qualquer comunidade.

A iniciativa compreendeu a visita às instalações dos animais e/ou estufas, a realização de tarefas agro-pecuárias, passeios de póneis, oficinas tecnológicas, de arte e o atelier de BTT, este último com o apoio da Divisão de Desporto. As visitas realizaram-se na interrupção lectiva da Páscoa, entre os dias 29 a 31 de Março e nos dias 2, 6 e 8 de Abril, num dos períodos de manhã ou de tarde, abrangendo 73 participantes.

Programa do Urbano ao Rural

- A área de intervenção deste projecto incide na Educação/Sensibilização Ambiental, proporcionando um contacto com o mundo rural às crianças e jovens dos estabelecimentos educativos do pré-escolar e ensino básico da rede pública, solidária e privada, através de visitas de estudo guiadas à exploração agropecuária.
- No período em referência, realizou-se o planeamento, abertura das inscrições e calendarizações das visitas de estudo, surgindo deste modo a calendarização de 169 visitas de estudo para o ano lectivo de 2010/2011, abrangendo um total de 3840 alunos/visitantes.
- O programa teve início no dia 6 de Outubro, realizando-se 19 visitas de estudo que contemplaram 444 visitantes;

- Verificou-se ainda uma colaboração com a Divisão da Cultura/Sector de Património Cultural na iniciativa das **"Jornadas Europeias do Património"**, efectuando-se uma visita guiada ao Urbano/Rural no dia 24 de Setembro, para os munícipes inscritos. Colaboração com o Departamento de Ambiente e Salubridade, no âmbito da divulgação e sensibilização junto das escolas para participarem no **Dia da Floresta Autóctone**, a realizar-se no dia 23 de Novembro.

- Realizou-se a iniciativa "**Um Dia na Quinta**" – **Férias de Natal**, onde se visitou as instalações da Escola Agrícola, nomeadamente ao ovil, vacaria, pocilga, cavalariças, gaiolas e sala de animais em cativeiro. A visita foi complementada com a realização de ateliers de confecção de queijo fresco, passeios de pónei e elaboração de objectos em feltro. Estas visitas, que decorreram nos dias 20, 21, 27, 28 e 29 de Dezembro de 2010, contaram com a participação de 59 crianças e adultos.

"SerSeguro...Um Olhar de Pais para Pais"

Realizou-se a Semana da Segurança Rodoviária com uma Exposição no Odivelas Parque, entre os dias 23 a 29 de Abril, com 20 trabalhos de 13 Escolas e Associações de Pais.

"Em Odivelas...Segurança Total"

A sessão solene de entrega dos prémios deste Concurso, realizou-se no dia 29 de Abril no Pavilhão Susana Barroso na Pontinha, abrangendo 800 participantes. Esta iniciativa teve a colaboração dos parceiros, nomeadamente: Império Bonança; CEPSA, PSP, Autoridade Nacional para a Segurança Rodoviária; Rodoviária de Lisboa; ISCE; Juntas de Freguesia e Associações de Pais.

"SerSeguro" - Projecto de Educação Rodoviária no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas

A formação teórica teve início no dia 25 de Outubro, realizando-se sessões de formação teórica nas 56 turmas do 4.º ano de 25 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, correspondendo a um total de 1158 alunos, com a colaboração do Serviço Municipal da Protecção Civil, deu-se início às sessões de sensibilização para pais e encarregados de educação, "Pais Conscientes, Crianças Seguras".

Programa Crescer a Brincar

Continuidade na monitorização do programa junto dos docentes das 46 turmas das 19 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas, correspondendo a 1015 alunos. Realizaram-se 3 acções de formação para os docentes do 3º e 4.º ano, 36 participantes no total.

"No tempo em que não havia tempo..."

Durante o ano lectivo 2009/2010 foi produzido o terceiro volume da colecção "No Tempo em que não havia Tempo...Descobria-se a cabeça" que reuniu 12 histórias, produzido por 576 alunos do 1º Ciclo e do 2º Ciclo, 34 turmas de, 5 estabelecimentos educativos.

O lançamento do livro teve lugar no dia 22 de Outubro 2010, na Sociedade Musical Odivelense. O programa do evento contou com a participação da EB1/JI Maria Lamas que actuou com um apontamento musical. Este lançamento público contou com a presença de cerca de 170 alunos, docentes e encarregados de educação.

Programa de Adaptação ao Meio Aquático

O projecto decorre entre 4 de Outubro a 4 de Março. Assim, nesta 1.ª fase o PAMA abrange 9 salas de 5 Jardins-de-Infância (JI Qt.ª S. José; JI Cesário Verde; JI Olival Basto; JI Qt.ª da Condessa; JI Barbosa du Bocage), num total de 185 alunos.

Projecto de Hipoterapia de Odivelas

- No dia 12 de Outubro retomou-se a actividade, realizando-se 80 sessões de hipoterapia para 45 alunos das 7 Unidades de Ensino Estruturado de Autismo e Multideficiência do Concelho;
- Realizaram-se 326 sessões de Equitação Terapêutica/Hipoterapia, aos 51 alunos com Necessidades Educativas Especiais que estão integrados no projecto;
- A Casa Agrícola do Sr. Eng. António Castro, situada em Águas de Moura, cedeu um cavalo cruzado lusitano, que se encontra na Escola Agrícola da Paiã. O qual se pretende ficar apto a realizar as sessões de Equitação Terapêutica/Hipoterapia dentro dos mais elevados parâmetros de segurança.

Programa da Actividade Física e do Desporto na Escola

- Iniciou-se o projecto Ténis, com aulas no Complexo de Ténis de Monsanto, nos dias 13 e 27 de Outubro, abrangendo 4 turmas e 94 alunos, e efectuou-se ainda nestes dias sessões de multiactividades no Centro desportivo Nacional do Jamor para 4 turmas e 92 alunos.
- No dia 14 de Dezembro realizou-se, no Pavilhão Municipal Susana Barroso, o 1.º Encontro de Gira-Volei com a participação de 4 EB1, 1 EB2/3 e 1 Secundária, envolvendo 100 participantes.

Desporto Escolar

"O Ténis vai à Escola"

No dia 20 de Janeiro deu-se início ao projecto numa parceria com a Associação de Ténis de Lisboa, abrangendo neste período um total de 617 alunos de 3 EB1.

Corta Mato Escolar da Zona Oriental de Lisboa

- Neste período destaca-se a participação do Município de Odivelas nesta iniciativa promovida pela DRELVT, realizada no dia 4 de Fevereiro, no Parque Urbano de Santa Iria da Azóia, através da cedência de 30 taças e 30 medalhas, envolvendo a participação de cerca 700 atletas das escolas do ensino básico, secundário e profissional do Concelho de Odivelas;

II Edição dos "Jogos da Primavera"

No dia 22 de Fevereiro na EB1/JI n.º 7 de Odivelas deu-se início a esta iniciativa, abrangendo no período em referência 811 alunos de 19 turmas de 4 EB1.

" Projecto Nestum Rugby"

- No dia 20 de Fevereiro, na EB2/3 Vasco Santana, realizou-se uma Acção de Formação para professores 1º Ciclo, iniciativa que contou com a colaboração da Associação de Rugby do Sul e teve a participação de 17 docentes;
- O projecto Nestum Rugby Lisboa Oriental, foi realizada em colaboração com a Federação Portuguesa Rugby, no dia 14 de Abril, no Complexo Desportivo de Odivelas Futebol Clube, envolvendo a participação de cerca 300 alunos de 12 das escolas do ensino básico e secundário do Concelho de Odivelas.

Vaivém Oceanário

Iniciativa integrada no Programa ICI e na Agenda para a Educação, de 24 a 27 de Fevereiro, no Jardim Chafariz D'El Rei, na Póvoa de Santo Adrião, promoveu-se, em parceria com a Junta de Freguesia, o Vaivém Oceanário – Educação Ambiental em Movimento, projecto do Oceanário de Lisboa, estimando-se a adesão de 400 visitantes.

O Dia do Voleibol

No dia 10 de Março no Pavilhão Municipal Susana Barroso e numa parceria com a Associação de Voleibol de Lisboa, realizou-se a presente acção a qual contou com a participação de 108 alunos de 6 EB1, 1 EB2/3 e 2 Secundárias.

2º Sarau Gímnico das Escolas de Odivelas

Realizou-se no dia 12 de Março na Secundária da Ramada, abrangendo 160 alunos de 12 escolas de todos os níveis de ensino, do Pré-Escolar ao Secundário.

Tri-Escola – Duatlo das Escolas de Odivelas

Realizou-se no dia 28 de Abril, na Escola Profissional Agrícola da Paiã, numa parceria com a Federação Triatlo Portugal e Escola Agrícola da Paiã, abrangendo um total de 94 alunos de 8 EB1.

Dia das Multiactividades

No dia 30 de Abril, no Rio da Costa, realizou-se em colaboração com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e teve a participação 700 crianças e jovens de 14 escolas de todos os níveis de ensino, bem como da população em geral.

Programa ICI Odivelas – Identidade Local AQUI: Um Século de Homens e de Ciência – Pontes no Universo Educativo

Esta iniciativa realizou-se no período de 19 a 24 de Abril, no Centro de Exposições, Jardim da Música e Casa da Juventude, consistindo numa semana preenchida com actividades desenvolvidas pelas escolas do concelho e em parceria com diversas entidades ligadas ao Ensino e à Educação, subordinadas ao tema da Biodiversidade e no âmbito das Comemorações Concelhias do Centenário da Implantação da República.

Nesta II Edição do Programa ICI Odivelas, proporcionou-se o espaço público para o conhecimento, a valorização e a difusão das práticas, métodos e resultados do processo de ensino-aprendizagem que acontecem na comunidade escolar, novamente para fomentar localmente uma cultura científica sustentada por aprendizagens reais, promovendo o contacto do Ensino Superior com o Secundário.

Nesse sentido, seis grupos temáticos da Escola Secundária de Odivelas e da Escola Profissional Agrícola D. Dinis inscreveram-se, sendo que os trabalhos foram acompanhados por cinco tutores científicos e submetidos a uma Comissão de Apreciação que seleccionou 2 projectos da Secundária de Odivelas: Seascience e Olive.

Os grupos Seascience e Olive, foram convidados a apresentar os respectivos projectos - Centro de Ciência Viva sobre a Água e de requalificação dos espaços verdes - ao Executivo Municipal, na Reunião Pública de Câmara de 19 de Maio e efectuaram uma visita de estudo aos novos espaços verdes concelhios, Parque das Rolas e o Jardim Botânico, sob a orientação Departamento do Ambiente e Salubridade. Esta iniciativa teve a participação de 1200 Alunos, 80 Docentes, 15 Entidades Parceiras e de 37 Professores Colaboradores.

Urban Golfe

Promoveu-se no dia 1 de Maio, no Jardim da Música, esta acção a qual contou com a participação de 44 alunos de 6 escolas EB2/3 e Secundárias.

Apoio à Comunidade

SEI! Odivelas – Projecto para o Sucesso Educativo e Integração

- Projecto municipal que tem como principal objectivo promover o sucesso escolar e a inclusão social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolar de crianças que frequentem os jardins-de-infância, 1º ciclo do ensino básico e jovens que frequentem o 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas;
- No dia 12 de Janeiro realizou-se o Seminário para pais de 2 turmas CEF na Escola Profissional Agrícola da Paiã "**Disciplina Parental a Chave para o sucesso escolar**", com cerca de 12 participações;
- Na EB 23 dos Pombais realizou-se no dia 24 de Novembro - **Seminário Novo Ciclo Nova Vida e, no dia 12 de Janeiro** - Seminário Disciplina Parental, com uma participação média de 20 pais.
- Na EB 23 Castanheiros realizou-se a 30 de Novembro, o seminário "**Novo Ciclo, nova vida – o papel dos pais na transição dos ciclos de ensino**" e contou com 11 participantes;

Programa de Apoio às Visitas de Estudo

Programa dirigido às escolas da rede pública de todos os níveis de ensino, pretende contribuir para que as escolas estabeleçam contactos com locais e equipamentos relevantes para o seu projecto educativo, promovendo a ligação entre a escola e o meio envolvente. Assim e no período em referência, efectuaram se 57 Visitas de Estudo, abrangendo 2878 alunos e professores. Foi ainda cedido a titulo pontual transporte à Secundária Braamcamp Freire Festival Nacional de Robótica, a ter lugar na Batalha, à Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Veiga Ferreira para visita ao Palácio da Pena, abrangendo 100 crianças do ATL e à EB1 Mário Madeira para o transporte dos alunos e os produtos doados ao Banco Alimentar.

Gabinete de Apoio Psicológico da Pontinha

- Em parceria com o Centro de Saúde da Pontinha realizaram-se na EB1 Mello Falcão 6 acções de sensibilização sob o tema "**Aprender o Amor – A Sexualidade**" em 4 turmas do 2.º e 4.ºano, e na EB1 Serra da Luz realizaram-se 3 sessões sobre "**Regras e valores – A amizade**" para 1 turma do 4.º ano.

Gabinete de Apoio Psicológico da Arroja

- No dia 27 de Janeiro na EB1/JI n.º 7 de Odivelas, teve início a 1.ª sessão do **Programa Formação Parental**, a qual contou com a presença de 45 pais. Este projecto prevê até ao final do ano mais 6 sessões. No dia 24 de Fevereiro realizou-se no CRAP uma acção de formação para técnicos sob o tema "**A Educação Parental -Um Paradigma Actual**", a qual teve a participação de 24 técnicos representantes da várias entidades, PSP, Cento de Saúde, CRSS, Associação de Pais, Docentes, etc;
- No dia 21 de Abril na EB1/JI n.º 7 de Odivelas, em parceria com o Instituto de Apoio à Criança realizou-se a Sessão do Programa Formação Parental "**Direitos da Criança**", a qual contou com a presença de 30 pais.

Centro de Recursos e Animação Pedagógica – CRAP

- Realizou-se no dia 7 de Janeiro, entre as 18,30 e as 20,00h, a **Acção de Sensibilização de Português Língua Não Materna**. Esta acção teve como objectivo apresentar a metodologia criada por uma docente (Prof. Maria Joaquina Carvalho da EB1 Maria Lamas) para integrar alunos estrangeiros na Escola;
- Nos dias 15 e 17 de Abril, em horário pós-laboral, realizaram-se **2 Oficinas de Teatro**, sob orientação do actor José Guerreiro, para Professores e Educadores, onde os mesmos tiveram a possibilidade de explorar novas estratégias e técnicas em contexto educativo. Esta iniciativa contou com a participação de 24 professores e educadores;
- Em colaboração com o Serviço Municipal de Protecção Civil (entidade habilitada para esta formação), realizaram-se 2 Cursos Básicos de Socorrismo dirigido a docentes, que decorreram nos dias 6, 10, 13, 15 e 17 de Dezembro, um no período da manha, outro no período da tarde, totalizando uma carga horária de 15 horas (cada curso), com 20 formandos.

Programa de Apoio às Visitas de Estudo

Programa dirigido às escolas da rede pública de todos os níveis de ensino, pretende contribuir para que as escolas estabeleçam contactos com locais e equipamentos relevantes para o seu projecto educativo, promovendo a ligação entre a escola e o meio envolvente.

Programa Saber Envelhecer para Melhor Viver – Projecto Artes da Saúde

- Realizaram-se as seguintes acções no mês de Fevereiro: Demências e Sessão de Musicoterapia, no C. D. da Junta de Freguesia de Odivelas; Doenças Crónicas – Obesidade e Rastreio ao IMC no Centro Comunitário e Paroquial da Ramada;
- No mês de Março: Doenças Crónicas – A Diabetes e Aula de Ginástica, no Centro Comunitário e Paroquial de Famões; Acidentes Domésticos no C. D. da Sagrada Família; Doenças Crónicas – Doenças Respiratórias no C. D. da Junta de Freguesia de Odivelas; Demências e Sessão de Musicoterapia, no C. D. da Sagrada Família; Doenças Crónicas – Doenças Respiratórias e Ioga do Riso.

4.4

SAÚDE

Programa Saber Envelhecer para Melhor Viver – Projecto Sénior Med

Este projecto consiste numa consulta semanal ou quinzenal aos utentes dos centros de dia do concelho de Odivelas ministrada por farmacêuticos voluntários das farmácias sediadas no concelho de Odivelas e que aderiram a este projecto. Esta consulta tem um carácter contínuo e realiza-se conforme a disponibilidade dos farmacêuticos. Com estas consultas, os utentes usufruem de um acompanhamento contínuo da gestão dos seus medicamentos, bem como da medição regular da sua tensão arterial, colesterol, glicemia e peso corporal.

Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN)

- O PAAN é um programa integrado de educação para a saúde, que tem como objectivos determinar os indicadores de Obesidade Infantil nas crianças (a partir dos 5 anos de idade) que frequentam os Jardins de Infância da Rede Pública e da Rede Privada Solidária do Concelho e intervir de forma a delinear uma estratégia de intervenção ajustada, que permita a promoção do peso saudável e a promoção de estilos de vida saudáveis.
- Fase de Rastreio

De 08 de Fevereiro a 17 de Março de 2010, realizou-se o rastreio nutricional em 25 Jardins-de-infância do Concelho de Odivelas, tendo-se rastreado 492 crianças nascidas em 2004, actualmente com 5 a 6 anos de idade. Durante o rastreio fez-se a recolha dos dados antropométricos (Peso e Altura) das crianças e foi calculado o respectivo Índice de Massa Corporal (IMC) e utilizadas as curvas de crescimento do IMC, referenciadas pela Direcção Geral de Saúde (CDC2000), para classificação do estado nutricional das crianças.

- Os resultados obtidos foram os seguintes: 13 crianças com baixo peso; 314 crianças em eutrofia (peso normal para a idade); 93 crianças em excesso de peso; 72 crianças em obesidade.

Este ano lectivo foram rastreadas, no total, 640 crianças das quais 65,5% se encontravam em situação de eutrofia ("peso saudável"), 2,2% apresentavam baixo peso; 18,9% tinham excesso de peso e as restantes 13,4% encontravam-se em obesidade.

- Em Setembro deu-se início ao encaminhamento das crianças com grandes obesidades, rastreadas no âmbito do PAAN 2009/2010, para a Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil, no Hospital Curry Cabral, a decorrer às 5ªs feiras. Do dia 2 de Setembro ao dia 28 de Outubro de 2010, foram transportadas para esta consulta 4 crianças do Concelho.

Cursos de Formação no Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar

No âmbito do PAAN, a DSPT, em parceria com o Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, promoveu dois cursos de formação certificada na área da Higiene e Segurança Alimentar e na área da Nutrição e Dietética, dirigido aos manipuladores de alimentos e responsáveis dos estabelecimentos de educação e de ensino da rede pública e da rede solidária, bem como a todos os centros de dia para a terceira idade da rede pública. Os cursos decorreram de 1 a 10 de Março, nas instalações do CFPSA, tendo estado presentes cerca de 20 formandos.

Rastreio Audiológico

- O Rastreio Audiológico permite identificar eventuais alterações audiológicas não detectadas nas crianças em idade pré-escolar que, a curto ou a médio prazo, podem interferir no processo de desenvolvimento e na capacidade de aprendizagem influenciando por consequência o percurso escolar. O rastreio Audiológico engloba a realização de exames de Otoscopia, Timpanograma e Audiograma que permitem elaborar um estudo das dificuldades auditivas de cada criança rastreada.
- Este projecto decorreu entre 23 de Fevereiro e 25 de Março, tendo sido implementado em todos os Jardins-de-Infância da rede pública e da rede solidária. Este projecto conta com a colaboração do curso de Audiologia, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Posteriormente, as crianças identificadas com problemas auditivos uni ou bilaterais serão encaminhadas para o ACES de Odivelas. Na totalidade, foram rastreadas cerca de 1000 crianças, entre os 5 e os 6 anos de idade, que frequentam os estabelecimentos de educação e de ensino do concelho de Odivelas.

- O Rastreio Audiológico permitiu identificar eventuais alterações audiológicas não detectadas nas crianças em idade pré-escolar que, a curto ou a médio prazo, podem interferir no processo de desenvolvimento e na capacidade de aprendizagem influenciando, por consequência, o percurso escolar.

Rastreio aos factores de risco vascular - Dia Nacional do Doente com AVC

No dia 31 de Março foi efectuado, durante todo o dia, um rastreio gratuito aos principais factores de risco vascular, no Centro Comercial Odivelas Parque. Este rastreio foi realizado em parceria com a Sociedade Portuguesa do AVC e com a colaboração de várias entidades, nomeadamente a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, o Centro Comercial Odivelas Parque, o Grupo Tecnifar Farmacêutica, a Farmácia Nova, a Farmácia Cruz Correia, a Farmácia Azevedo Irmão e Veiga e a Farmácia de Famões. O rastreio foi composto pela avaliação de vários parâmetros, como a medição da tensão arterial, a medição dos níveis de glicemia, a medição dos níveis de colesterol e a avaliação do Índice de Massa Corporal. Realizaram-se igualmente electrocardiogramas e eco-doppler carotídeo. Foram rastreados cerca de 400 munícipes do concelho de Odivelas.

Rastreio da Asma

No âmbito do Dia Mundial da Asma, que se assinalou no dia 4 de Maio, foi efectuado, em parceria com a Associação Portuguesa de Asmáticos, um rastreio gratuito da asma, o qual foi dirigido a todos os colaboradores da CMO, Juntas de Freguesia e Municipália. A acção decorreu no auditório do Centro de Exposições de Odivelas, entre as 10h e as 17h, tendo sido rastreadas 96 pessoas.

Caminhada Coração Solidário

A 28 de Maio realizou-se a iniciativa no âmbito do "**Maio Mês do Coração**", um programa da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que contou com o apoio da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa. Participaram cerca de 300 idosos e de 300 crianças do concelho. Nesta iniciativa foram realizados vários rastreios: glicemia, colesterol, tensão arterial e índice de massa corporal.

Campanha "**Ser Dador de Medula é Salvar Uma Vida**" – Recolha de Sangue para Futuros Dadores de Medula Óssea.
Campanha realizada no dia 13 de Dezembro, no Centro Comercial Odivelas Parque, através de uma parceria entre a CMO e o CEDACE (Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão). Esta teve como objectivo recrutar mais voluntários na doação de Medula Óssea, uma vez que, segundo as estatísticas, apenas 25% dos doentes portugueses têm um dador familiar compatível, tendo os restantes que recorrer a dadores não aparentados. Através da realização desta Campanha em Odivelas contribuiu-se para a inscrição de 57 novos indivíduos no CEDACE.

Ciclo Formativo "**Educação para a Saúde**"
O Ciclo Formativo, já na segunda edição, surge pelas necessidades evidenciadas pela comunidade educativa, potenciando o apoio técnico desta autarquia à actividade desenvolvida pelos diversos estabelecimentos de educação e ensino públicos na área da Educação para a Saúde, numa perspectiva de eficácia da intervenção e de uma clara optimização de recursos nesta área.

- Tema: **Infecções Sexualmente Transmissíveis** (com especial incidência sobre o VIH/SIDA)

Público-alvo: Professores, educadores de infância e outros técnicos de educação e de intervenção social a desenvolverem funções em estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Odivelas, designadamente agrupamentos de escolas, escolas individualmente consideradas e IPSS's, que se encontrem a desenvolver actividade na área da Promoção e Educação para a Saúde (ou que pretendam vir a desenvolver).

- Objectivos Gerais: Promover o aumento de conhecimentos e o aperfeiçoamento de competências dos participantes nas diferentes áreas de Educação para a Saúde; Potenciar o apoio técnico desta autarquia à actividade desenvolvida pelos diversos estabelecimentos de educação e ensino público na área da Educação para a Saúde, numa perspectiva de eficácia da intervenção e de uma clara optimização de recursos.

Programa "Diz não a uma seringa em 2ª mão"

Consiste na prevenção da infecção pelo VIH/SIDA junto dos toxicodependentes.

Objectivos: Alterar comportamentos e hábitos prejudiciais para a Saúde Pública; Prevenir a transmissão endovenosa e sexual do VIH na população toxicodependente, promovendo o uso do preservativo; Evitar a partilha de seringas (facilitando o acesso a seringas estéreis) e restantes materiais de injecção; Evitar o abandono e reutilização de seringas;

Cursos de Formação em Educação para a Saúde

No âmbito do desenvolvimento por parte do Município de Odivelas do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências, a informação/formação é considerada uma das áreas de actuação prioritária, na base da qual se encontra o pressuposto de que a formação dos profissionais de educação e intervenção social contribui fortemente para o sucesso da implementação de acções promotoras de saúde. Assim, como forma de complementar a oferta proporcionada através da 2ª Edição do Ciclo Formativo, a Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências contratualizou junto da XNC Experienciar – consultoria e formação a realização de dois cursos de formação em Educação para a Saúde, possibilitando a participação a título gratuito de profissionais de educação e intervenção social em funções no território correspondente ao Concelho de Odivelas.

Acção de Esclarecimentos sobre Sexualidade – Odivelas

Estiveram presentes 33 alunos e a respectiva docente Profa. Julieta Serra, Coordenadora da área da Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas D. Dinis. A Dra. Carla Caldeira fez uma apresentação acerca de Gravidez na Adolescência, Métodos Contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis, após a qual se seguiu um momento de debate mais alargado.

Local: Agrupamento de Escolas D. Dinis / Escola EB 2,3 Pombais – Odivelas

Data: 24 de Março

Público-alvo: alunos do 3º ciclo de escolaridade

Objectivos: Prestar esclarecimentos sobre Prevenção da Gravidez na Adolescência e IST's, a alunos do 7º ano de escolaridade da Escola EB 2,3 dos Pombais.

1º Encontro Municipal sobre Sexualidade Saudável

Encontro que procurou promover um momento de reflexão e partilha de conhecimentos e de aquisição/reforço de competências na área da Sexualidade Saudável, de cariz municipal, no qual participaram entidades diversas de reconhecida competência nesta área.

Objectivos: Proporcionar aos técnicos de educação e intervenção social a exercerem funções no Concelho de Odivelas um espaço de reflexão, debate e de aprendizagem sobre as questões relacionadas com a Sexualidade Saudável; Promover o aumento de conhecimentos e o aperfeiçoamento de competências dos participantes na área da Sexualidade Saudável, habilitando-os e motivando-os a desenvolverem acções e projectos de prevenção nos seus estabelecimentos na procura de respostas às necessidades identificadas.

Projecto "Távola Redonda"

Trata-se de um projecto cuja implementação cabe a um Consórcio constituído pela Junta de Freguesia de Caneças, enquanto Entidade Promotora, a empresa MBS, enquanto Entidade Gestora e pela Câmara Municipal de Odivelas, Agrupamento de Escolas de Caneças / Escola EB 2,3 dos Castanheiros, Escola Secundária de Caneças, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças, EMAUS e Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, Associação Humanitária Emmaús, Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, enquanto Entidades Parceiras.

Um projecto implementado por via do financiamento proveniente do "Programa Escolhas", com início em 2007 e duração prevista de três anos. Foi alvo de uma recandidatura no final de 2009 estendendo a sua actuação até 2012 (Escolhas 4ª Geração).

Público-alvo: Crianças e jovens entre os 10 e os 18 anos de idade da Freguesia de Caneças ou que frequentem a Escola EB 2,3 dos Castanheiros e a Escola Secundária de Caneças e que se encontrem em condições socioeconómicas desfavorecidas.

Objectivos: Prevenção de comportamentos de risco, como a toxicodependência, o alcoolismo e a delinquência juvenil; Combate ao absentismo escolar e à info-exclusão; Promoção da cidadania; Formação de jovens e pais; Orientação escolar, vocacional e profissional.

Observatório da Saúde "Odivelas Concelho Saudável"

Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (RCPS)

No âmbito da Agenda de Trabalho RPCS para 2010, a qual prevê a organização e implementação de iniciativas conjuntas de pelo menos dois Municípios associados da RPCS, o Município de Odivelas, através da DSPT, procedeu ao estabelecimento de contactos com o Município da Amadora / Gabinete de Acção Social visando a organização de um evento enquadrado na temática dos Cuidados Continuados Integrados. Este tema enquadra-se no tópico principal "Prevenção das Doenças Não Transmissíveis" de um dos três temas centrais "2. Vida Saudável" da V Fase do Projecto Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS.

Acção "Consumo de Substância Psico-Activas" do Ciclo Formativo "Educação para a Saúde"

O Ciclo Formativo, surge a partir das necessidades evidenciadas pela comunidade educativa, potenciando o apoio técnico desta autarquia à actividade desenvolvida pelos diversos estabelecimentos de educação e ensino públicos na área da Educação para a Saúde, numa perspectiva de eficácia da intervenção e de uma clara optimização de recursos nesta área.
Acção ministrada por: Dr. Luís Anselmo.

Programa Odivelas Sem Tabaco – Workshop sobre Tabagismo

Workshop sobre Tabagismo solicitado pelo Centro Comunitário e Paroquial de Famões / Projecto Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) – Vertente Sul de Odivelas, no Vale do Forno, através do Agrupamento de Centros de Saúde de Odivelas em resposta às necessidades de (in) formação identificadas por parte dos utentes nesta área.
Acção ministrada por: Dra. Marisa Anciães do Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE.
Objectivos:

- Sensibilizar para os malefícios do tabaco;
- Promover a prevenção e a cessação tabágica;
- Alertar para os riscos inerentes aos fumadores passivos e activos;
- Proceder a escolhas informadas.

4.5

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL

"Novas Tecnologias e Internet Sénior"

Foi dada formação a membros das direcções, técnicos e utentes das 14 IPSS com valência de apoio a idosos existentes no Concelho com vista à criação de um blogue para cada uma das Instituições. Acompanhamento contínuo às Instituições na manutenção dos blogues criados.

Iniciativa "Canta e Encanta"

Continuação do acompanhamento, na sequência da aquisição de serviços de contratação de um professor, para leccionar aulas de música aos grupos Corais de oito Instituições de Apoio à 3.ª Idade do Concelho, que manifestaram interesse em participar.

Dia Internacional da Dança

Comemorada no dia 29 de Abril, no Centro Comunitário Paroquial de Famões, efeméride que contou com a participação de 80 utentes de três Instituições.

Danças de Salão

Projecto interinstitucional, a decorrer no Centro Comunitário Paroquial de Famões, conta com a participação de 5 Instituições de apoio a Idosos.

Projectos Específicos

- Banco de Voluntariado de Odivelas (BVO) - estão registadas 32 entidades promotoras de Voluntariado e encontram-se inscritos 165 voluntários. Encaminhamento de 11 voluntários e, realizaram-se 9 entrevistas;
- Colaboração 3 grupos de estudantes das escolas: ESO, ESBF e ESR, na realização de duas Conferências: na Escola Secundária de Odivelas e na Escola Secundária Braamcamp Freire;
- Realização da iniciativa "Dia do Livro Português", dia 26 de Março; leitura de poemas e contos através de Voluntárias em 4 Centros de Dia do Concelho;
- Recolha de bens e distribuição por um grupo de jovens estudantes da ESO "Geração Solidária", no âmbito de um projecto de Voluntariado;
- Oficina Domiciliária (OD) – No âmbito da OD desenvolveu-se a actividade da gestão decorrente da sua organização/funcionamento. No período em análise, efectuaram-se 19 trabalhos de intervenção diversificada (canalização, esgotos, electricidade e outra);
- Serviço Municipal de Transportes Especiais (SMTE) – A par da gestão decorrente de organização/funcionamento foram recepcionados 2 novos pedidos para deslocação de crianças com multidificiência (respectivamente de 7 e 13 anos de idade) e que se deslocam em cadeira de rodas.

SIM-PD (Serviço de Informação e Mediação a Pessoas com Deficiência)

Foram efectuados cinco atendimentos (três presenciais e dois por escrito) e três visitas domiciliárias, sendo que duas foram efectuadas juntamente com a Cooperativa Nacional de Apoio ao Deficiente CNAD, face a dois pedidos de avaliação para eliminação de barreiras arquitectónicas de acesso ao interior das residências de duas munícipes com crianças portadoras de deficiência.

Final Ano Lectivo do Serviço Municipal de Transportes Especiais (SMTE)

Iniciativa dirigida aos utentes deste serviço. Este ano o destino da visita foi o Oceanário de Lisboa, seguida de um almoço/convívio no Pinhal da Paiã. A iniciativa decorreu no passado dia 1 de Julho, e contemplou 33 crianças e jovens com diferentes deficiências acompanhadas pelos respectivos monitores e motoristas que ao longo do ano os acompanham.

Dia dos Avós

Iniciativa realizada no dia 26 de Julho de 2010 que visou a promoção do encontro entre 90 crianças utentes das instituições da Rede Social e os 200 idosos que usufruem da valência de lar em estabelecimentos da Rede Solidária e Pública, disponibilizando para o efeito, o transporte em viaturas municipais, de modo a assegurar a deslocação das crianças aos lares de apoio aos idosos abrangidos.

Dia Mundial da Criança

Realizado no dia 01 de Junho, consistiu na disponibilização de transporte municipal para as 294 crianças das 4 IPPS de Apoio à Infância que demonstraram interesse em assistir ao espectáculo oferecido pelo Centro Cultural da Malaposta (Corral Kaos) o qual decorreu no Largo D. Dinis. Nesta iniciativa participaram cerca de 1500 crianças.

"Eco-Patrulheiros"

O Projecto em 2010 conta com a participação de 9 Eco- Patrulheiros que asseguram desde Julho e até 30 de Setembro a vigilância do Parque do Rio da Costa (Odivelas), Parques das Rolas (Póvoa de Santo Adrião) e Parque das Merendas (Ramada).

"Faça Alguém Sorrir"

Esta iniciativa consistiu na angariação de diversos produtos destinados a crianças (designadamente, brinquedos, livros, filmes, jogos, artigos de puericultura e roupas), junto da comunidade, tendo os mesmos sido posteriormente distribuídos por entidades que desenvolvem trabalho social em zonas mais carenciadas do Concelho. A campanha decorreu de 1 a 15 de Dezembro.

"Cabaz de Natal 2010"

Consistiu na distribuição de um conjunto de géneros alimentares a famílias e indivíduos em situação de pobreza. Através desta iniciativa foram doados 179 "cabazes" a agregados familiares carenciados e 21 a três IPSS's.

Encontr@rte

Participação, a 30 de Novembro, na reunião de consórcio do projecto Encontr@rte promovido pela RUTE – Associação de Solidariedade Social, no qual a Câmara Municipal de Odivelas é parceira e cujo projecto é desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas 4ª Geração. O Encontr@rte destina-se a crianças e jovens dos 6-18 anos residentes nos Bairros da Serra da Luz e da Urmeira.

"SOS Sénior – Teleassistência"

Protocolos de colaboração estabelecidos no âmbito do Programa com as Entidades Cruz Vermelha Portuguesa, PT-Prime – Soluções Empresariais de Telecomunicações e Sistemas, S.A. e HelpPhone – Tecnologias de Comunicação, S.A, o qual abrange um total de 30 munícipes, 10 em cada uma das seguintes freguesias: Odivelas, Póvoa de Santo Adrião e Caneças, com um custo total de € 2.401,77.

4.6

HABITAÇÃO

Gabinete de Intervenção Social – Pontinha (Freguesias da Pontinha e Famões)

Realizaram-se 45 visitas domiciliárias no âmbito da gestão do património (43) e pedidos de habitação (2).

No âmbito do processo dos fogos em regime de auto-acabamento e auto-construção realizou-se uma reunião entre as duas divisões do DHSAS e também com a presença de dois técnicos do ATA.

Neste período iniciou-se a participação do GIS Pontinha nas reuniões de parceiros no Centro Comunitário e Paroquial de Famões, procedeu-se também a contactos telefónicos com o ISSS – Loja do Cidadão em Odivelas.

Gabinete de Intervenção Social – Póvoa de Santo Adrião (Freguesias Póvoa Sto. Adrião, Ramada,

- Foram realizadas 48 visitas domiciliárias decorrentes da gestão PER, gestão do património bem como a alguns pedidos de habitação.
- Destaca-se o realojamento de um agregado familiar proveniente do núcleo PER, Azinhaga do Barruncho, em fogo de tipologia 3, na Urb. Arroja – I fase PER.
- Estabeleceram-se contactos interinstitucionais com o ISSS – Loja do Cidadão em Odivelas, IHRU, Unidade de Cuidados Continuados Integrados – L'Nostrum, Centro Paroquial da Ramada – Projecto "Ligar à Vida" e SMAS.

Promoção de Habitação

No âmbito do Empreendimento do Arinto, foram realizadas 2 reuniões com o promotor Cooperativa O Lar Ferroviário, diversos serviços municipais e parceiros, tendo em vista o planeamento e avanço para a realização dos projectos dos 2 lotes habitacionais e do equipamento de apoio social.

QREN / PORLisboa

Programa de acção "Reabilitação do Centro Histórico de Odivelas"

Após a assinatura do contrato entre o Município de Odivelas e o Centro de Investigação em Arquitectura e Áreas Metropolitanas (CIAAM) no dia 06/12/2010, para realização dos Estudos de Caracterização Sócio-Demográfica e de Caracterização Arquitectónica.

Programa Financiamento para Acesso a Habitação (PROHABITA I):

- Preparação do realojamento de 27 agregados familiares;
- Procedeu-se à continuação das visitas a casas para arrendar no mercado livre;
- Visitas domiciliárias às famílias que integram o Programa;
- Realizaram-se os seguintes procedimentos que culminaram na 2ª fase do realojamento a 9 de Abril.

"Autarquias Familiarmente Responsáveis"

Realização de uma reunião com a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, cujo objectivo consistiu no estabelecimento de uma primeira abordagem à problemática das famílias numerosas e socialmente desfavorecidas, com vista ao desenvolvimento de meios, instrumentos e medidas de apoio às mesmas no Concelho de Odivelas.

Acordos Cooperação com as Cooperativas, " O Lar Ferroviário" e "NHC"

No âmbito do Acordo de Cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e as Cooperativas "O Lar Ferroviário" e "NHC", relativo à gestão dos 54 fogos PER do empreendimento da Arroja II e Empreendimento do Bairro Gulbenkian, foi efectuada a actividade regular relativa à conferência mensal dos valores por fogo, a serem comparticipados pelo município e apurado o montante global por Cooperativa, nos termos do Protocolo celebrado com as 2 cooperativas relativamente aos realojamentos PER do Bairro Gulbenkian e Arroja-Fase II.

Outros Processos

Preparação da visita do Presidente do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana ao Concelho de Odivelas (que decorreu no dia 15/12/2010) conjuntamente com o DHS/ATA e DHS/DGHS: apresentação técnica sobre os 10 anos de actividade do Município no âmbito da habitação, construção e reabilitação do parque habitacional municipal, realojamentos, habitação e custos controlados para jovens, habitação cooperativa para jovens, comparticipação na reabilitação de habitação particular, apresentação do projecto Europan 9 – Odi-Vilas para o Barruncho, projectos e planeamento em curso e para o futuro intitulada, Odivelas: 10 Anos de Melhor Habitação, Que Futuro?

4.7

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Observatório Estratégico Municipal

Colaboração com o "projecto para o núcleo antigo de Odivelas" – nomeadamente com o enquadramento histórico e socioeconómico do Núcleo e análise metodológica, sobretudo das parcerias e participação pública, bem como Proposta de "Boas Práticas" baseadas no projecto dedicado à doçaria conventual e romances reais - Candidatura ao QREN;

Estudos e Projectos

- Requalificação do Espaço Público de Caneças;
- Conclusão da nova proposta para o espaço público de Caneças correspondente à unificação do Largo Vieira Caldas;
- Cemitério de Odivelas - elaboração do Programa Base, tendo em conta a implementação de um forno crematório;
- Projecto do Largo da Saudade – Vertente Sul - Elaboração do estudo prévio de Arquitectura de requalificação do espaço Publico.

Estacionamento

Vistoria ao Parque de Estacionamento na R. Prof. Dr. Egas Moniz, prevendo-se a sua inauguração em 25 de Abril de 2010.

Parcerias para a Regeneração Urbana – Eixo 3 – Coesão Social - Operações dos Planos de Acção Aprovados (Vertente Sul)

No âmbito da Parceria Para a Regeneração Urbana da Vertente Sul do Concelho de Odivelas estes serviços elaboraram na "Operação de Reforço e de Qualificação da Mobilidade dos Residentes no Vale do Forno" diversas propostas para a criação de um serviço de transportes a Serra da Luz / Vale do Forno, que está a ser objecto de análise composta entre a CMO, RL e representantes da Associação de moradores, para a definição de um percurso, de forma a dar resposta efectiva, à procura de mobilidade naquela zona do território e a promoção da sua articulação com a sede do Concelho.

4.8

PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Desinfestações

No âmbito do contrato de Prestação de Serviços de Desinfestação na área territorial do Concelho Odivelas, adjudicado à empresa ISS-Pest Control, realizaram-se as seguintes Campanhas:

- Campanha de Desratização;
- Campanha de Desbaratização;
- Campanha de desinfestação em Escolas;
- Campanha de desinfestação nos Mercados Municipais;
- Campanha de Desinsectização.

Para além das campanhas, no âmbito de reclamações ou solicitações de munícipes e ou instituições foram efectuadas 188 acções de desinfestação, nomeadamente 162 nos espaços e via pública, 2 em instituições escolares (Escolas do Ensino Básico do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário), 11 em habitações municipais, 5 em equipamentos municipais (Escolas do Ensino Básico do 1º Ciclo e Jardins de Infância e espaços municipais), 8 em instalações municipais.

Intervenção em Situações de Degradação Ambiental

- Execução da Intervenção de Limpeza/desobstrução da Ribeira de Famões - Freguesia de Famões.
- Intervenção de limpeza e regularização - Ribeira da Póvoa - Freguesias de Olival Basto e Póvoa de Santo Adrião;

Parques e Jardins

- Empreitada por ajuste directo para o arranjo de zonas envolventes ao Centro Comercial Quinta Nova, Odivelas;
- Lançamento de empreitada por concurso público para a Requalificação e Valorização dos Espaços Verdes da Avenida das Acácias, Rua dos Malmequeres e Rua Joaquim Agostinho, Freguesia de Odivelas;
- Acompanhamento e fiscalização das obras de recuperação das Zonas Verdes do Circuito de Manutenção da Ribeirada, Jardim da Música e Zonas Verdes do Rio da Costa – Odivelas;
- Inauguração do Parque Urbano dos Pedrenais (Ramada)
- Empreitada por concurso público para a Requalificação e Valorização dos Espaços Verdes da Avenida das Acácias, Rua dos Malmequeres e Rua Joaquim Agostinho, Freguesia de Odivelas.

Centro Ecológico de Odivelas

No âmbito da sensibilização ambiental foram desenvolvidas, no Centro Ecológico de Odivelas, várias acções de reciclagem de materiais dirigidas aos alunos das Escolas Básicas do 1º ciclo. Foram realizados 15 ateliers de reciclagem, cujos temas são "Do Ovo ao Novo", "Papel Reciclado", "Pinta a Lata" e "Arte com Lixo".

Programa Eco-Escolas

No âmbito do Programa Eco-Escolas, desenvolvido pela Associação Bandeira Azul da Europa, foram realizadas visitas ao Centro de Triagem e Ecocentro, unidade da Valorsul, onde são separados os resíduos colocados nos ecopontos e preparados para envio às empresas que posteriormente farão a reciclagem destes resíduos. As escolas que visitaram esta unidade foram a EB 2/3 Carlos Paredes e a Escola Agrícola D. Dinis.

Neste âmbito, foi desenvolvido pela Associação Bandeira Azul da Europa, o Parque Linear, em Ourém, que recebeu, no dia 24 de Setembro, a cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas às escolas que no ano lectivo 2009/2010 cumpriram os requisitos do Programa Eco- Ecolas. Das 20 escolas participantes do Concelho de Odivelas, 16 receberam a bandeira do Programa, sendo que 13 estiverem presentes na cerimónia.

4.9

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

4.9. 1. Iniciativas de Dinamização Cultural

Exposição Documental «Ó Vasco, tens cá disto? O actor, o autor e o homem»

Percurso de Vasco Santana, nos diversos domínios em que obteve o caloroso e constante aplauso do púbico, assim como um meritório reconhecimento. Para além da parte documental foi ainda recriado o camarim de Vasco Santana, de forma a implementar outra dinâmica à exposição. Esta exposição decorreu entre 11 de Março a 11 de Abril de 2010.

Rota das Comunidades:

- **Exposição de Pintura Timorense**

Descrição Obras de 5 artistas Timorenses, Abel Júpiter, Bruna Rosário, Maria Dulce Gomes e
Tchun Nhu Lien e Flávio Miranda. A exposição, com cerca de 30 telas, fez parte integrante do Festival Rota das Comunidades. A inauguração da exposição decorreu no dia 29 de Abril pelas 21 horas e esteve presente o Grupo de Danças e Cantares timorense. Houve música Timorense e declamação de Poesia pela voz do representante da Embaixada Timorense, Dr. José Amaral.

- **Exposição As Grandes Viagens Marítimas da China**

Esta iniciativa, integrada nas "Rotas", vem lembrar-nos as ligações que os Portugueses tiveram com o Oriente e é também uma homenagem ao contributo dos navegantes Chineses para o conhecimento náutico e para o fortalecimento das rotas comerciais. No dia da inauguração, foi efectuada uma visita guiada à exposição pelo Dr. Rui Lourido – investigador e Presidente do Observatório da China, após a qual deu-se lugar a um dos momentos altos da noite com um apontamento musical protagonizado pela Cantora Chinesa de renome nacional – Cao Bei. Estiveram igualmente presentes a Sra Liu Wenqiu – Conselheira da Embaixada da China e o Dr. Miguel Anacoreta Correia Presidente da União das Cidades Capitais de Língua
Portuguesa (UCCLA). Esta iniciativa decorreu de 28 de Maio a 29 de Agosto.

Semana Cultural da CPLP

O Programa CPLP nas Escolas, surge enquadrado na 3ª edição da iniciativa Semana Cultural da CPLP, cujo objectivo é o desenvolvimento de mecanismos que permitam colmatar o desconhecimento sobre a CPLP, junto dos mais novos. O objectivo principal do projecto passa por um programa de visitas a Escolas básicas, com a realização de uma visita institucional e a criação de um clube CPLP nas Escolas. Será ainda realizada uma acção de difusão cultural, através de um workshop. Esta iniciativa teve início a 6 de Maio de 2010.

Festa do Linceu 2010

A LXPRO, em colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas, promoveu o evento «Festa do Linceu 2010», no Jardim da Música, a 23 de Maio. A Festa do Linceu é um evento anual de música e convívio, completamente livre e gratuito, e é o culminar de um ano de trabalho de formação, educação e expressão musical, realizado em várias escolas, infantários e outras instituições do Concelho de Odivelas e Lisboa.

Exposição de Imagens de Sto. António

Apresentação de várias formas de retratar a imagem de Santo António, através do artesanato, assim como assinalar a festividade que a ele está associada. As peças foram cedidas por três coleccionadores particulares oriundas não só de Portugal, mas de vários países que prestam o culto a este Santo. No total estiveram expostas cerca de 200 peças. No dia da inauguração, os presentes realizaram um atelier de barro, com a artesã Ana Franco. Tendo se realizado de 16 de Junho a 29 de Agosto.

Atelier – Curso de Lavores

Em Parceira com a Revista "Arteldéias", realizou-se no de 18 de Junho a 20 de Agosto um Curso de Lavores, no Centro de Exposições de Odivelas. Este curso direccionou-se essencialmente para os Pontos de Fantasia.

Encontros com a Música

No âmbito desta iniciativa, integrada no Programa de Acção, "Requalificação do Centro Histórico de Odivelas", a Sociedade Musical Odivelense realizou no Jardim da Música dois apontamentos musicais, um alusivo aos clássicos da música rock e outro a vários temas da música Portuguesa.

Comemorações do Centenário da Implantação da República

- **Exposição colectiva de Arte «Os Artistas e a República»**

Foram convidados todos os artistas que expuseram no Centro de Exposições de Odivelas, ou que de alguma forma participaram em actividades culturais promovidas pela Câmara Municipal de Odivelas, a manifestarem um sentimento sobre a República, através da arte (pintura, fotografia, poesia, música, escultura...);

- **Exposição "Quem fez a República?"**

A Fundação Mário Soares organizou em parceria com a Cultideias, Mapa das Ideias, Invisible Design e com o apoio da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, uma exposição intitulada "Quem Fez a Republica?"; Esta exposição esteve patente no Centro de Exposições de Odivelas e era constituída por 16 painéis, cronológicos, que apresentavam um panorama sucinto dos principais acontecimentos que levaram à Implantação da República.

- **Exposição "Símbolos Nacionais"**

Através desta exposição, deu-se a conhecer as alterações que a bandeira nacional sofreu desde o século XII até à implantação da República. Também estiveram presentes as propostas que foram apresentadas para a nova bandeira de Portugal;

- **Exposição "Presidentes da República"**

Esta exposição fotográfica teve como objectivo, por um lado, lembrar e por outro, dar a conhecer todos os Presidentes da República Portuguesa.

Espectáculos "TOQUE" e "SALTO IMMORTALE für meine mutter"

A Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo (CPBC), no âmbito do Protocolo com a Área Metropolitana de Lisboa, ofereceu ao Município de Odivelas dois espectáculos, "TOQUE" de Clara Andermatt e "SALTO IMMORTALE für meine mutter" de Denise Namura e Michael Bergdahn, dirigidos ao público adulto, de entrada livre de 16 a 17 de Julho. Estes dois espectáculos foram apresentados no Centro Cultural da Malaposta.

Odivelasfashion 2010 – Miss Odivelas

Este foi um projecto que a Câmara Municipal de Odivelas se assumiu como coprodutora do evento, sendo que foi composto por sete semi-finais organizadas nas sete freguesias do Concelho. O evento final teve lugar no Jardim da Música.

Dia Mundial da Música – "Deixa-te levar pela Música" (Flashmob)

De acordo com a parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas, a Academia de Dança BalletVita e o Centro Comercial Odivelas Parque foi comemorado o Dia Mundial da Música, na zona da restauração deste Centro, com a exibição dos bailarinos da Academia de Dança BalletVita.

Exposição colectiva de arte "20 contra a SIDA"

A Liga Portuguesa Contra a Sida expos, no Centro de Exposições de Odivelas, obras de diversa expressão artística, nomeadamente: escultura, pintura, fotografia e joalharia.
No decorrer da inauguração houve um espectáculo com o acordeonista Michel e o cantor Fernando Pereira.

Exposição "Intervalo – 25 anos da AMI em Anúncios"

Esta exposição teve como objectivo retratar o trabalho social que a AMI (Assistência Médica Internacional) desenvolveu ao longo de 25 anos de existência. Desde a sua fundação que a AMI tem como objectivos lutar contra a pobreza, a exclusão social, o subdesenvolvimento, a fome e as sequelas da guerra em qualquer parte do mundo. A inauguração ocorreu no dia 18 de Novembro, pelas 21.30h com presença de 70 convidados. Como representante da AMI esteve, o seu presidente, o Prof. Fernando Nobre e a Dra. Luísa Nemésio, Secretária Geral, que efectuou a visita guiada à exposição. No final actuou o grupo de Batucadeiras – "Finka-pé", que dançaram músicas africanas.

4.9. 2. Património Cultural

Conhecer para Proteger

Iniciativa que visa dar a conhecer algumas das peças mais emblemáticas do património cultural do concelho de Odivelas, de forma a criar laços de afectividade e sensibilização junto da população,

Bibliotecas e Arquivo Histórico

Exposição "Arte Contemporânea"

Trabalhos de desenho, fotografia, escultura e instalação de vários artistas (Rodrigo Peixoto, Rodrigo Oliveira, Pedro Gomes, Martinha Maia, Susana Mendes, Ana Haterly, Susanne Themlitz, Vasco Araújo ou João Pedro Vale).

Exposição "Cor-Acção" Pintura 1985-2009, de Isabel Relvas

Descrição -Trata-se de uma exposição retrospectiva desde os seus primeiros trabalhos de 1985 até aos mais recentes de 2009, a técnica usada é guache sobre papel.

Quiosque de Leitura no Jardim da Música

Descrição: Espaço de promoção da leitura, com acesso a livros, jornais e revistas, e de promoção de novas tecnologias, através da disponibilização de uma rede wirelless.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Para assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios elegeu como tema de celebração para 2010, o património associado à actividade agrícola. Neste sentido a Câmara Municipal de Odivelas associou-se a estas comemorações subordinada ao tema "Património Rural/Paisagens Culturais" através de uma visita a distintos locais do concelho: Anta das Pedras Grandes, Moinhos de Odivelas e Escola Profissional Agrícola D. Diniz na Paiã, realizada a 18 de Abril.

A Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo (DRCLVT) associou-se a este evento, promovendo uma visita temática ao vale que integra a Quinta do Barruncho, Granja da Ordem de Malta e Portal Brasonado.
Procedeu-se à entrega de elementos sobre o património de propriedade Municipal, no caso, sobre o Moinho da Laureana e Anta de Pedras Grandes.

Exposição Fantasia 2010_ O Outro Lado da Realidade

Descrição: Numa viagem ao universo da fantasia, retrataram-se as origens de mitos, contos e lendas. Pretendeu-se documentar a presença de criaturas fantásticas e dos universos, que as rodeiam em contextos reais do passado e da actualidade.
Calendarização: 13 a 30 de Abril.

Larp/Peddy-Papper

Peddy-papper nocturno com algum role-play (simulação de uma identidade/personagem). O objectivo centrou-se na promoção do património histórico local, misturando criaturas e situações fantásticas no decorrer das provas do jogo. Parcerias: Grupo Time Stalkers e Centro Cultural da Malaposta.

Comemoração Final do Bibliófilo Vai à Escola

No âmbito do Projecto Bibliófilo vai à Escola (Serviço de empréstimo documental), um baú com livros permanece durante um mês no Jardim-de-infância, para ser explorado e trabalhado, livremente, pelos alunos e educadores. No dia da entrega do baú realizou-se a Hora do Conto. As crianças abrangidas pelo mesmo foram convidadas a fazer uma ilustração da história que mais gostaram de ouvir. Estas ilustrações foram a base de uma exposição na Biblioteca, traduzida numa árvore gigante. Todas as crianças e respectivos educadores foram convidados a participar num encontro, onde, para além da visita à respectiva exposição que teve como base a sua história ilustrada, foram surpreendidos com uma história encenada.
Calendarização: 26 e 28 de Maio

Espectáculo "Das Pessoas em Pessoa"

Abrir os sentidos e os horizontes dos espectadores para o universo da vida e obra de Fernando Pessoa através das palavras ditas, fazendo uma síntese dos principais temas da obra do poeta: desde a infância ideal e inexistente, o medo da loucura e da morte, até ao cansaço extremo pelo confronto entre uma alma infinita e excessiva encerrada numa vivência banal e sem história

Calendarização: 17 de Junho de 2010, 14h30

Aulas de Yoga, Pilates e Postura /alongamento

Acções de sensibilização para a prática de Yoga, Pilates e Postura /alongamentos, bem como acções de avaliação da condição física (tensão arterial, peso, índice de massa corporal).

Data: 26 de Junho a 24 de Julho

Campanha "Um Livro faz-nos mais ricos"

Campanha promovida pela Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas / Ministério da Cultura "Um Livro faz-nos mais ricos", aliando as comemorações do "Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor" com "2010 - Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social". Esta campanha consistiu na angariação de livros para oferta a instituições de cariz social, despertando a comunidade para a importância do Livro enquanto bem cultural, fundamental para o desenvolvimento da literacia, que contribui para minorar a exclusão e promover a auto-estima e a capacidade de integração social.

Data: 22 de Junho

Local: Jardim da Música

Workshop de Dançoterapia

Usar o movimento para comunicar é um dos objectivos prioritários da Dança Movimento Terapia (DMT). Além de redescobrir o potencial criativo através de propostas simples e acessíveis a todas as pessoas, a DMT é um meio de expressão usando o significado simbólico do movimento. Assim sendo, olhar, mover-se, posicionar-se, dar, receber, imitar, ser diferente, foram propostas desenvolvidas através da linguagem não verbal. Essa sessão única, pretendeu ser uma experiência vivencial, para tomar consciência que por vezes dançar é um grande meio de comunicação.

Terapeuta: Dr.ª Liliana Viegas, da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas.

"O Gato das Botas" I Teatro

Uma produção do Centro Cultural da Malaposta baseada no conto de Charles Perrault.

Numa pequena aldeia dum reino imaginário, vive uma Moleira que possuía três bens. Quando vê chegada a altura de reparti-los pelos seus três filhos, entrega o Moinho ao filho mais velho e o Burro ao do meio. O mais novo percebe que vai ficar com o Gato, o que o deixa muito descontente, porque um Gato – pensa ele! – não lhe vai servir para nada, pois vale menos que um Burro e muito menos que um Moinho!

Exposição "Alto lá! O que faz um tubarão na selva?"

A exposição consiste em ilustrações originais de Paulo Galindro retiradas dos livros "O Cuquedo" e "O tubarão na banheira". O autor esteve presente e encantou as crianças com as suas histórias, no fim presenteou aqueles que tinham os seus livros com originais autógrafos.

Destinatários: Público infantil, respectivos pais, comunidade educativa (professores, educadores, monitores de ATL) e público em geral.

Espectáculo "800 Anos de Poesia"

Os poetas portugueses de A a Z, ou seja, desde os cantares de amigo até aos nosso dias; são cerca de 800 anos de amores, desamores, tristezas, alegrias, saudade e toda a génese poética de se ser português. Poesia encenada, dramatizada e dita numa homenagem também aos grandes actores que fizeram das palavras ditas uma arte maior como João Villaret, Mário Viegas, Eunice Munoz, João Perry ou João Grosso.

Exposição de Pintura e Fotografia "Cáceres, mi vida"

Exposição de pintura e fotografia enriquecida com textos poéticos em castelhano e português, que apresentavam a perspectiva particular dos diversos autores sobre diferentes locais de Cáceres, a Capital Europeia da Cultura 2016. Inauguração dia 10 de Setembro e patente ao público até 2 de Outubro.

Espectáculo "Soltem a poesia que há em voz"

Espectáculo de leituras encenadas com música ao vivo; com base no programa curricular da disciplina de Português, foi feita uma adaptação de textos de autores portugueses - Luís Vaz de Camões, Fernando Pessoa, David Mourão Ferreira, Miguel Torga, Irene Lisboa, entre outros – a diferentes géneros musicais, como o rock, a música popular, o tango ou o hip-hop. Calendarização: Dias 25 e 30 às 15.00h | Dia 26 às 21h00, Novembro

Mundo Andersen

Neste espectáculo foram utilizadas máscaras inspiradas nas ""topeng" (teatro tradicional Balinês) que se caracterizam pelo género popular e cujo objectivo foi contar e transmitir histórias, neste caso, os contos tradicionais chineses "A Garça" e "A sombra da Amoreira".
Calendarização: Dia 27 Novembro às 11h00.

Conto de Natal em Inglês

Actividade promovida por uma professora da escola de inglês Helen Doron Early English, cujo método de ensino precoce da língua inglesa é reconhecido internacionalmente, permitindo às crianças absorver o Inglês da mesma forma como aprendem a língua materna - com confiança e facilidade. Calendarização: Dia 18 Dezembro – 15h00.

4.9. 3. Juventude

Atelier de Máscaras de Carnaval

No âmbito dos Ateliers programados para 2010, o SJ realizou o Atelier de Carnaval, nos dias 11 e 12 de Fevereiro, das 10h às 12h e das 14h às 17h, na Casa da Juventude.

Objectivos: Fomentar o espírito da "tradição do Carnaval" e a dinamização da Casa da Juventude, bem como a valorização do trabalho artesanal; consciencialização para a reciclagem do papel, transformando-o em novas peças (máscaras); desenvolver a criatividade e fomentar o convívio entre os jovens.

Actividades de Páscoa 2010

Com o objectivo de ocupar os tempos livres decorrentes do período de férias da Páscoa de forma dinâmica, educativa e saudável o SJ promoveu, de 5 a 9 de Abril, as Actividades de Páscoa 2010 para os jovens do Concelho de Odivelas, com idades entre os 13 e os 17 anos.

Os 20 jovens inscritos puderam visitar as Caves José Maria da Fonseca, o Museu da Música, as instalações da RTP e o Farol de Santa Maria.

Descontrai-Te – Sessões de Yoga

3ªs e 5ªs-feiras, das 19h:00 às 20:30h e Sábados, das 8:00h às 9:30h, na Casa da Juventude.

A pensar em todos os que querem bem-estar…o SJ promove junto dos jovens sessões de yoga. Pretende-se a adopção de um estilo de vida saudável e uma forma de estar na vida mais positiva.

O yoga contribui para a promoção de uma forma de vida mais equilibrada.

SolidariEdar 2010

Esta iniciativa realizada pelo Sector da Juventude no dia 14 de Maio teve o apoio do Instituto Português do Sangue. Tratou-se de uma colheita de sangue cujo objectivo fulcral foi o de contribuir para aumentar os stocks de sangue existente no IPS.

Atelier de Pintura em Tecido

No âmbito dos Ateliers programados para 2010, realizou-se o Atelier de Pintura em Tecido "Pinta a tua Roupa!", nos dias 18, 19 e 20 de Maio, das 10h às 12h e das 14h às 17h, na Casa da Juventude.

Actividades de Verão 2010

Com o objectivo de ocupar os tempos livres decorrentes do período de férias de Verão de forma dinâmica, educativa e saudável o Sector de Juventude promoveu várias actividades designadas de Actividade de Verão 2010, destinadas a 30 jovens para cada turno, 60 jovens no total, residentes no Concelho de Odivelas, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, tendo sido objectivo principal do SJ, implementar nos participantes, hábitos saudáveis de ocupação em tempo de férias, proporcionando-lhes em simultâneo o convívio entre si, através de actividades de carácter lúdico, cultural e recreativo.

O itinerário foi o seguinte: Base Naval do Alfeite (Almada); Praia da Torre (Cascais); Museu da Cidade e Jardim Bordalo Pinheiro (Lisboa); Moinho em Alcabideche; Museu Oceanográfico (Arrábida); Museu de Arqueologia e Etnografia (Setúbal); Base Aérea n.º 6 (Alcochete).

Workshop de Rádio – A Telefonia

De 13 a 16 de Julho de 2010. Este workshop, inserido nas "Actividades de Verão 2010", destinou-se a 15 jovens residentes no Concelho de Odivelas, com idades entre os 13 e os 35 anos.

O objectivo principal do Sector de Juventude foi o de implementar nos participantes, hábitos saudáveis de ocupação nos seus tempos livres, dinamizando em simultâneo a Casa da Juventude.

Este workshop foi ministrado pela animadora de Rádio – Elsa Teixeira, da Cidade FM.

Sector do Turismo

Visita do IGE ao Rotário Clube de Odivelas - recepção de boas vindas na sede do Município

Recepção de boas vindas, à equipa do IGE (Intercâmbio de Grupos de Estudos), constituída por cinco profissionais nas áreas de Assuntos Sociais, Educação, Cultura e Comunicação. Este encontro teve como objectivo, não só a vertente cultural, como também uma incidência nos aspectos profissionais dos membros do grupo.

Destinatários: Team Members.

Calendarização: 4 de Maio de 2010.

VIII Festival da Sopa

O evento contou com a presença habitual de oito entidades de restauração, que nos três dias do evento serviram 4800 sopas.

"Jornadas de Turismo"

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o Departamento de Turismo, do Instituto Superior de Ciências Educativas, levou a cabo, nos dias 3 e 4 de Novembro de 2010, no Centro de Exposições de Odivelas, as Jornadas de Turismo ISCE 2010, dedicada ao tema "Turismo Acessível: Estudos e Experiências".

Este evento nacional pretendeu alertar para as dificuldades sentidas em Turismo, por públicos específicos com necessidades especiais.

Na abertura do plenário esteve presente a Senhora Arquitecta Fernanda Vara em representação do Sr. Secretário de Estado do Turismo.

Durante os trabalhos intervieram várias individualidades ligadas ao Turismo como, o Professor

Doutor Sancho Silva, Professor Doutor Themudo Barata e o Dr. Vítor Ramalho.

Dia Mundial do Turismo e Assinatura de Protocolo com a Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (T-LVT)

A Câmara Municipal de Odivelas comemorou o Dia Mundial de Turismo com a apresentação pública das Linhas Orientadoras Estratégicas que se pretendem concretizar para esta actividade, que muito embora seja económica não deixa de ter uma componente cultural, muito forte. Paralelamente, assinou-se um protocolo com a Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (TLVT). Esta parceria permite melhorar a articulação e colaboração dos Municípios da Área Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, em prol de uma visão para a região que se materialize em áreas de actuação concretas e num envolvimento eficaz.

4.9. 4. Desporto

06 de Março – V Gala de Boxe Olímpico da U. D. R. Casal do Privilégio

Organizada por esta colectividade, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Nesta gala participaram diversos atletas, provenientes de vários locais do país.

08 de Março - Comemoração do Dia Internacional da Mulher

Iniciativa organizada pelo Gabinete da Presidência. A Divisão de Desporto apoiou esta iniciativa com a realização de uma aula de ginástica de manutenção e de uma caminhada pelo Jardim da Música, para as cerca de 500 pessoas presentes.

13 de Março - Circuito Nacional de Boulder - 1ª Prova do Circuito de Boulder FPME de 2010

Organizada pelo Clube Ar Livre/GDAE em parceria com o Boulder Area e a Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada (FPME). A prova realizou-se no espaço Boulder Área em Odivelas (Vale do Forno) e contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

A prova que consistiu numa eliminatória em formato "Contest", sem isolamento e com 15 blocos de diferentes dificuldades, contou com a participação de 70 atletas dos escalões de infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores. O vencedor foi André Nerez, residente no Concelho e Campeão Nacional de Escalada.

18 de Março – Aulas de Dinamização para Idosos no Centro Comunitário e Paroquial da Ramada

Em parceria com a Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências, no âmbito do programa saúde sénior "saber envelhecer para melhor viver".

Os técnicos de educação física da Divisão de Desporto, realizaram uma aula de ginástica de manutenção para 30 idosos.

20 de Março – Clube do Movimento – "19º Passeio Mimosa Avós e Netos"

Iniciativa inserida na 20.ª Meia Maratona de Lisboa, promovida pelo Maratona Clube de Portugal com um percurso de cerca de 1.5Km.

O passeio contou com a participação de 140 alunos do Clube do Movimento - Desporto Sénior, das Freguesias de Caneças, Olival Basto, Póvoa de Santo Adrião, Odivelas (Núcleo Polivalente) e Ramada.

2, 3 e 4 de Abril – XXIX Torneio Internacional de Futebol Infantil do Clube Atlético e Cultural da Pontinha, em sub 13

Decorreu no campo de jogos do Clube e teve este ano como patrono o futebolista Nuno Gomes.

Participaram neste evento diversas equipas estrangeiras, entre as quais o Atlético de Madrid, Inter de Milão e Olimpic Lyon. O vencedor deste torneio foi o Sport Lisboa e Benfica.

A edição deste ano contou com a participação de quase 280 atletas de 10 equipas, nacionais e estrangeiras.

3 de Abril e 1 de Maio – VI e VII Galas de Boxe Olímpico da União Desportiva Recreativa Casal do Privilégio

Organizadas por esta associação desportiva, com apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Participaram atletas provenientes de vários locais do país.

Estiveram presentes em ambos os eventos cerca de 120 pessoas.

25 de Abril – XXXIII Corrida da Liberdade "Corrida do 25 de Abril"

A C.M.O. apoiou a Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa, a Federação das Colectividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e a Associação 25 de Abril, entidades organizadoras da Corrida da Liberdade.

25 de Abril a 2 de Maio – Open "Concelho de Odivelas", organizado pelo Ténis Clube da Póvoa com o apoio da C.M.O.

Participaram neste evento 96 tenistas de diversos escalões. Na final Masculina, o vencedor foi João Fernandes do CIF – Clube Internacional de Futebol e no escalão feminino, a vitória foi da tenista Sofia Araújo do ACE.TEAM.

6 de Maio – "Coração Activo"

Iniciativa integrada nas comemorações do Mês de Maio, Mês do Coração, realizou-se em colaboração com a Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências no Pavilhão Municipal do Bairro Olaio.

O evento consistiu numa aula de ginástica aberta à população, na qual participaram alunos do programa Clube do Movimento – Desporto Sénior. Participaram cerca de 400 pessoas.

5 e 6 de Junho de 2010 – IX Torneio Internacional de Futsal "Paulo Fernandes"

Organizado pelo Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, disputou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada.

A realização deste evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo da Medida 3 do PAADO – Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas.

22 de Junho de 2010 – Clube do Movimento – "Festa de Encerramento"

A iniciativa que decorreu no Pavilhão Municipal Bairro Olaio, consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo do ano nas aulas de ginástica e hidroginástica, através de apresentações (esquemas) de ginástica e dança.

Participaram cerca 550 alunos do Clube do Movimento e 30 pessoas de entidades externas, nomeadamente o Rancho Folclórico os Camponeses de Odivelas e o Par de Danças de Salão, Adelaide Horta e José Henriques

26 e 27 de Junho de 2010 – 1º Aniversário do Odivelas Basket Clube

Organizado pelo clube, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Este evento que decorreu no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária da Ramada o 1º Aniversário do Odivelas Basket Clube, contou com a participação de cerca de 200 atletas, distribuídos pelos vários escalões da modalidade.

O Domingo foi preenchido com workshops de arbitragem e diversos concursos e challenges, entre os atletas do Clube e os treinadores.

27 de Junho de 2010 – 20º Grande Prémio de Olival de Basto

Prova de atletismo organizada pela Junta de Freguesia de Olival Basto, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Participaram um total de 95 atletas nesta prova, que teve uma extensão de 5.000 metros, em circuito urbano.

10 de Julho de 2010 – 9ª Légua Nocturna Cidade de Odivelas

Prova de atletismo organizada pela Junta de Freguesia de Odivelas e Clube Atlético das Patameiras, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Participaram um total de 190 atletas nesta prova, que teve uma extensão de 5.000 metros, em circuito urbano.

26 de Julho de 2010 – Dia dos Avós

Iniciativa organizada pela Junta de Freguesia da Pontinha, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. A iniciativa decorreu no Pinhal da Paiã – Pontinha, durante a manhã com uma vertente desportiva, com diversos jogos lúdicos; dinamizados pelos técnicos da Divisão Municipal de Desporto e durante a tarde, com uma vertente de entretenimento, responsabilidade da Junta de Freguesia da Pontinha.

19 de Setembro – Mais Fitness Odivelas

Evento promovido em parceria pela C.M.O. e a Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal (AGAP), integrada na agenda ara o Desporto e inserida na "semana da mobilidade".
A iniciativa decorreu no parque do circuito bio-saudável das Colinas do Cruzeiro e consistiu na realização de coreografias, rastreios de glicemia e de índice de massa corporal e medições de tensão arterial.

25 de Setembro – 4º Troféu Tiger Kids

Evento organizado pela Associação Lusa de Artes Marciais Coreanas & Disciplinas Associadas, com o apoio da C.M.O. no âmbito da medida 3 do PAADO, com a cedência de instalações desportivas do Pavilhão da Escola Secundária da Ramada e contou com a presença de 25 atletas.

25 e 26 de Setembro – IX Torneio de Futebol Jovem da S.M.D. de Caneças

Organização da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, com o apoio da CMO no âmbito da medida 3 do PAADO - Transportes, arbitragem, lanches, policiamento e troféus, no montante total de 3.849,48€.
Participaram 8 equipas da modalidade, nos escalões de Escolas e Iniciados, a SMDC, o Clube Atlético e Cultural da Pontinha, o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube de Portugal (vencedor), no escalão escolas e iniciados, num total de 160 participantes.

26 de Setembro – Clube do Movimento "20º Passeio Mimosa Avós e Netos"

Iniciativa promovida pela Área Metropolitana de Lisboa, inserida na 11ª Meia Maratona de Portugal, promovido pelo Maratona Clube de Portugal.

Participaram nesta caminhada de aproximadamente 1,5Km, 98 alunos do Clube do Movimento, das freguesias de Famões, Pontinha e Odivelas e 19 netos.

2 de Outubro – Marchar por Todos

Evento organizado pelos Escoteiros – Grupo 11 de Odivelas com o apoio da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e da C.M.O.

Com vista à comemoração do 31.º aniversário do grupo de escuteiros, foi realizada uma caminhada, que contou com a presença de pessoas portadoras de deficiência, demonstrando assim, que a actividade física pode ser realizada por todos. Este evento foi apadrinhado pelo atleta olímpico Nelson Évora. Iniciativa inserida na agenda para o Desporto da C.M.O.

3 de Outubro – Jogo do Centenário da República

Realização de Jogos de futebol (convívio) na categoria de juniores e escolas, no âmbito das comemorações do Centenário da República, uma parceria entre os clubes centenários do Concelho (Sociedade Musical e Desportiva de Caneças e o Centro Escolar Republicano Tenente Valdez) e a C.M.O.

A C.M.O. ofertou a todos os 120 atletas participantes, mochilas e certificado de participação e aos clubes intervenientes no jogo de Juniores, dois troféus de participação. Iniciativa inserida na agenda para o Desporto da C.M.O.

17 de Outubro – Inauguração do Pavilhão Multiusos

A cerimónia de inauguração contou com a presença de diversas personalidades convidadas do desporto, cultura e da vida politica e população em Geral.

Para assinalar a abertura deste espaço desportivo, foi realizada uma apresentação técnica alusiva à construção do pavilhão, várias demonstrações desportivas por parte de alguns clubes e associações do Concelho e uma visita guiada às instalações feita pelos funcionários da divisão de desporto.

O Pavilhão Multiusos de Odivelas, o segundo maior da Área Metropolitana de Lisboa, contempla dois mil lugares sentados e cinco mil de pé com uma área bruta total de aproximadamente 10.600 m2. Iniciativa inserida na agenda para o Desporto da C.M.O.

16 e 17 de Outubro – 1º Torneio de Futsal do Clube Atlético das Patameiras

Organizado pelo Clube Atlético das Patameiras, disputou-se no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária da Ramada.

A realização deste evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo da Medida 3 do PAADO - Arbitragem, Troféus e Instalações Desportivas, no montante total de 2.300,00€.

Este Torneio contou com a presença de 12 equipas da modalidade nos escalões de Escolas, Infantis e Iniciados, num total de 216 participantes.

25, 26 e 28 de Novembro – UEFA Futsal Cup – Elite Round

Torneio na modalidade de futsal para o apuramento para a final-four a disputar em Abril de 2011, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas. A organização foi uma parceria entre o Sporting Clube de Portugal e a C.M.O.

A equipa leonina garantiu a presença inédita na "final four" da Taça UEFA de Futsal depois de vencer os campeões espanhóis do El Pozo Múrcia.

14 de Dezembro – Clube do Movimento "Sarau de Natal"

Esta iniciativa teve como objectivo proporcionar um momento de convívio a todos os participantes e consistiu na realização de uma manhã dançante e almoço volante fornecido pelos alunos, no Pavilhão Multiusos de Odivelas (nave principal).
Os cerca de 410 alunos que participaram nesta festa tiveram a possibilidade de conhecer algumas áreas do Pavilhão Multiusos, através de uma visita guiada ao mesmo, realizada pelos técnicos da Divisão de Desenvolvimento Desportivo.

18 de Dezembro – Sarau de Ginástica do Sporting Clube de Portugal

Evento organizado pelo Sporting Clube de Portugal (SCP), em parceria com a C.M.O., realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a participação de 400 atletas de todas as classes de competição e de demonstração do SCP.
Neste Sarau, que contou com uma vertente de solidariedade, foram angariados pelos participantes, presentes que foram doados à Associação de Moradores do Vale do Forno – AMOVALFLOR, instituição de solidariedade do Concelho.

4.10

POTENCIAR DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Apoio ao Desenvolvimento Económico e Projectos Comparticipados

Inquérito ao Comércio Tradicional

No âmbito da Acção de Diagnóstico do Comércio Local do Centro Histórico de Odivelas, está a ser aplicado um inquérito aos comerciantes residentes do núcleo histórico. Da recolha de informações deste inquérito pretende-se a análise, avaliação e definição das acções de dinamização a desenvolver no âmbito do EIXO 3 – Revitalização Socioeconómica da candidatura para a Requalificação do Centro Histórico de Odivelas.

Realização de Sessão de Esclarecimento do Programa de Financiamento MODCOM – 5 ª Fase

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, com o objectivo de promover a modernização e a revitalização da actividade comercial, em especial em centros de comércio com predomínio do comércio independente de proximidade, realizou esta sessão direccionada para empresários do sector do comércio, no dia 5 de Fevereiro, nas instalações da CMO sitas no Parque Maria Lamas, n.º 2 A (CAELO). A iniciativa contou com a presença de 87 empresários.

Projecto "ODIVELAS ÀS COMPRAS"

Celebração de Protocolo com a AECSCLO e elaboração da Candidatura – No âmbito da acção C) Projectos de Promoção dos Centros Urbanos, do Programa MODCOM – 5.ª Fase – Projectos de Promoção dos Centros Urbanos. Considerando que as iniciativas que visam a dinamização das actividades económicas do Concelho de Odivelas merecem o apoio da autarquia, foi assinado um protocolo com a Associação de Empresários do Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas, com vista ao apoio à realização da candidatura "Odivelas às Compras".

Parceria com Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Centro de Emprego de Loures

Acompanhamento da proposta de protocolo de parceria e cooperação com o IEFP, Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Centro de Emprego de Loures, com vista à cedência de utilização dos espaços sitos na Loja do Cidadão de Odivelas, Loja da Empresa e na Rua da Memória, n.º 2-A, em Odivelas (CAELO), com o objectivo de recondução de utentes na consulta de ofertas de emprego, acções de formação profissional, estágios profissionais, programa Novas Oportunidades, entre outros.

Restaurante Escola

Contactos e reuniões de trabalho com o Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar (CFPSA), com vista a realização de acções de formação profissional, de curta duração, nas instalações municipais, sitas no Parque Maria Lamas, Rua da Memória, n.º 2-A, (CAELO) em Odivelas.

Prémio "Empreender com História"

Elaboração de Proposta de Concurso direccionado para alunos do Ensino Secundário do concelho de Odivelas (10º, 11º e 12º Ano), que visa criar o estímulo do empreendedorismo nos jovens bem como a descoberta de ideias e projectos inovadores e economicamente rentáveis, a implementar na zona histórica de Odivelas; apresentação de Normas de Participação, Formulário de Candidatura e Guia de Preenchimento do Plano de Negócios.

Preparação de Workshop "Odivelas acessível / cidade para todos"

A realizar no âmbito do Programa Local de Promoção da Acessibilidade, na sequência da candidatura ao Programa de Operacional de Potencial Humano (POPH), em parceria com o Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade, com o objectivo de sensibilizar os agentes locais para a adopção das medidas estratégicas de acessibilidade ao território, no dia 8 de Abril de 2010, nas instalações municipais, sitas no Parque Maria Lamas, Rua da Memória, n.º 2-A, (CAELO) em Odivelas.

Programa de Visitas às Empresas do Concelho

A iniciativa decorreu entre 15 de Março e 15 de Maio, teve uma programação definida com base numa selecção de empresas transversal a todos os sectores de actividade e às sete freguesias do concelho, e teve como principal fundamento, a aproximação da autarquia ao tecido empresarial, através da troca de informação relevante, da sondagem de opiniões, sugestões e anseios destes actores locais.

Foram realizadas visitas a 30 empresas sedeadas no Concelho de Odivelas, a indicar: Arconventil, Municipália, EM., Os Preguiças, António Coelho Dias, S.A., Bostik, Musifex, Vazconstrói, Spirit Day Spa, Corporation Fitness Center, Flower Market, Termiso, Frigoríficos Imperial, Carvalho & Lemos, Aviário Tropical, Norsantos, Decoluso, C.F.P.S.A.P., Construções Arnaldo Dias, IBT - Internet Business Technologies, Guide, Icotrónica, Micau, Codan Portuga,l Confrasilvas - Confragens S.A., Autozitânia, Reymon, Copidata, Vidrofornense, Transportes Oscarodivel e Dailidoce.

Workshop "Oportunidades em Tempo de Crise"

Integrada no âmbito da European SME Week, esta iniciativa foi realizada no dia 14 de Junho, no Auditório Parque Maria Lamas. A mesma teve como objectivo basilar a divulgação dos programas de apoio de nível nacional e comunitário aos cidadãos e às empresas que visem a potenciação do Empreendedorismo e estimulo ao investimento nas empresas já instaladas. A iniciativa foi composta por 2 painéis, direccionados para Cidadãos e para Empresas, respectivamente. O programa deste workshop foi constituído por um pacote de informações sobre criação de empresas e sua manutenção, nomeadamente; mecanismos de apoio financeiro, procedimentos legais e testemunho de experiências de sucesso. Como entidades intervenientes, indicam-se: I.E.F.P.- Centro de Emprego de Loures, ANDC, CGD, Empresa na Hora – RNPC, POFC -Programa Operacional dos Factores de Competitividade, AICEP e IAPMEI.

Divulgação de Programas de Apoio e Iniciativas às Empresas

- PME Invest V – Nova Linha de Crédito para PME;
- INOV Export – Programa de estímulo ao emprego de especialistas em comércio internacional nas PME nacionais exportadoras ou potencialmente exportadoras;
- Programa INOV – Social - Recepção de candidaturas e respectivo encaminhamento para a Divisão de Assuntos Sociais (DAS), no âmbito do programa INOV – Social, com o objectivo de promover a realização de estágios profissionais e a inserção anual de 1000 jovens, quadros qualificados em instituições da economia social, tendo em vista apoiar a modernização e a gestão das instituições, promovendo o emprego jovem.

Reabilitação do Centro Histórico de Odivelas

Operação: Promoção dos Produtos Regionais

Tendo em consideração a proximidade em relação aos produtores, o Município de Odivelas, com a sua experiência e capacidade de apoio ao desenvolvimento económico, pretende dar um inequívoco impulso aos produtores, revitalizando a economia, gerando postos de trabalho, promovendo a atracção turística e a cultura local de Odivelas. Pretende-se qualificar e registar a Marmelada Branca de Odivelas, no sentido de reforçar a identidade no Concelho de Odivelas, dado que a mesma é um legado secular de doçaria conventual do Mosteiro de S. Dinis e das freiras Bernardas. Assim, realizou-se o I Encontro de Produtores de "Marmelada Branca de Odivelas", dia 14 de Maio de 2010, no Edifício da Câmara Municipal de Odivelas.

Parcerias para a Regeneração da Vertente Sul do Concelho de Odivelas

Operação: Escola das Profissões.

Acompanhamento da proposta para a criação de uma escola intercultural das profissões, na Vertente Sul, de Odivelas, com o Centro Local de Desenvolvimento Social da Vertente Sul e em parceria com a Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora (EIPDA), com o objectivo de proporcionar uma melhoria das competências e da inserção no mercado de trabalho, em particular, da população em risco de exclusão social, da Vertente Sul de Odivelas.

Formação Profissional com o Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar (CFPSA)

Início das formações profissionais, de 25 horas, com o Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar (CFPSA), nomeadamente de Higiene e Segurança Alimentar, de 22 de Novembro a 3 de Dezembro e Peças Decorativas na Restauração, de 08 de Novembro a 23 de Novembro, com um total de 44 inscrições, nas instalações municipais, sitas no Parque Maria Lamas, Rua da Memória, n.º 2-A, em Odivelas.

Lançamento oficial da Marmelada Branca de Odivelas

Divulgação da Marmelada Branca de Odivelas, na gastronomia local, pela inclusão da marmelada na confecção de pratos e sobremesas, durante o período do lançamento, de 22 a 29 de Novembro, em 7 restaurantes do concelho de Odivelas, aderentes ao Lançamento da Marmelada Branca de Odivelas.

Outros

Participação na conferência "Empreendedorismo Social e Inclusivo - Encontro de Projectos" que decorreu no âmbito da iniciativa "Poder Empreende - IV Semana de Ideias e Negócios".

Projectos Co-Financiados

No âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Educação Pré-Escolar e do Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1º CEB e da Educação Pré-escolar foram terminadas e inauguradas três escolas com co-financiamentos aprovado:

- Escola EB1 / JI do Porto Pinheiro – Odivelas;
- Jardim-de-infância do Olival Basto;
- Jardim-de-infância do Vale Grande.

Programa INOV – Social

Reuniões de articulação com a Divisão de Assuntos Sociais (DAS), com vista à promoção e divulgação do programa INOV – Social, com o objectivo de promover a realização de estágios profissionais e a inserção anual de 1000 jovens, de quadros qualificados em instituições da economia social, tendo em vista apoiar a modernização e a gestão das instituições, promovendo o emprego jovem.

PEDIBUS: Pedifalcão e EB1/JI Olival Basto

- ·Monitorização do PediFalcão;
- Realização de reunião de trabalho para aferir a possibilidade de implementação de um Pedibus na EB1/JI do Olival Basto.

Workshop "Oportunidades em Tempo de Crise"

Integrada no âmbito da *European SME Week*, esta iniciativa foi realizada no dia 14 de Junho, no Auditório Parque Maria Lamas. A mesma teve como objectivo basilar a divulgação dos programas de apoio de nível nacional e comunitário aos cidadãos e às empresas que visem a potenciação do Empreendedorismo e estimulo ao investimento nas empresas já instaladas. A iniciativa foi composta por 2 painéis, direccionados para Cidadãos e para Empresas, respectivamente. O programa deste workshop foi constituído por um pacote de informações sobre criação de empresas e sua manutenção, nomeadamente; mecanismos de apoio financeiro, procedimentos legais e testemunho de experiências de sucesso. Como entidades intervenientes, indicam-se: I.E.F.P.- Centro de Emprego de Loures, ANDC, CGD, Empresa na Hora – RNPC, POFC -Programa Operacional dos Factores de Competitividade, AICEP e IAPMEI (em anexo: programa). O n.º de participantes registado foi cerca de 80.

5.1

ANÁLISE ORÇAMENTO E GOP'S

Na 2.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, do dia 14 e Dezembro de 2009 foi apresentada a proposta de **Orçamento e Grandes Opções do Plano 2010** a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de **120.327.410,00 Euros**. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 21 de Dezembro de 2009, na 3.ª Reunião da 1.ª Sessão Ordinária do Quadriénio de 2009-2013.

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 73.795.277,00 Euros eram correntes e os restantes 46.532.133,00 Euros de capital e outras.

Em termos percentuais as receitas correntes representam 61,3% e as de capital os restantes 38,7%, do total do orçamento de receita.

As despesas correntes estimadas totalizam 73.239.953,72 Euros enquanto que as de capital cifram-se nos 47.087.456,28 Euros, correspondendo a 60,9% e 39,1% do valor total do orçamento de despesa, respectivamente. Desta mesma grandeza, 91.625.047,53 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 32.957.852,84 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 58.667.194,69 Euros ao Plano de Actividades Municipais (PAM).

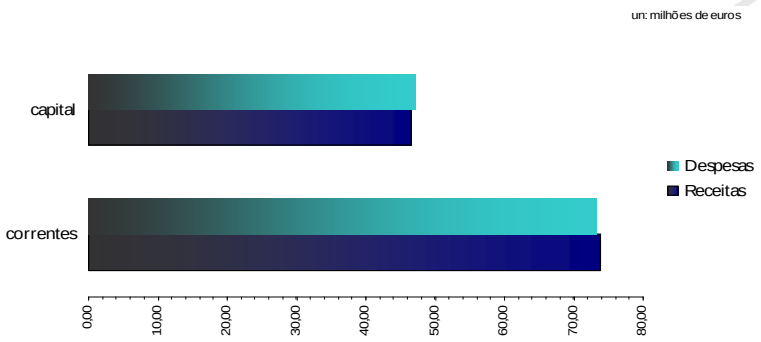
O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental:

Orçamento e GOP's

Quadro n.º 7

(euros)

Orçamento da Despesa	2008	2009	2010
Grandes Opções do Plano	70.814.561,84	83.880.389,00	91.625.047,53
Orçamento Não Imputável ao Plano	22.787.718,98	28.065.448,00	28.702.362,47
Total	***93.602.280,82***	***111.945.837,00***	***120.327.410,00***



Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2010 registou um aumento por comparação com os documentos previsionais de 2008 e 2009, assistindo-se a um acréscimo de 28,6% de 2008 para 2010, voltando a crescer de 2009 para 2010, desta feita em 7,5%.

No Orçamento da CMO de 2010 encontrava-se inscrita uma verba de 1.505.500,00 Euros, referente ao **Orçamento Participativo de Odivelas** – Onde Todos Contam! (OP 2010), como uma aposta de valorização e participação cívica na construção do concelho.

No quadro n.º 8 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

Estrutura Funcional – GOP's

Quadro n.º 8

(euros)

Funções		Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	14.997.244,00
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.441.106,47
		subtotal	***16.438.350,47***
Sociais	2.1.	Educação	25.617.306,44
	2.2.	Saúde	49.387,29
	2.3.	Segurança e Acção Sociais	1.812.833,14
	2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	18.422.183,38
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	1.368.175,25
		subtotal	***47.269.885,50***
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	1.650.341,87
	3.3.	Transportes e Comunicações	5.633.979,56
	3.4.	Comércio e Turismo	736.921,93
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.863.182,00
		subtotal	***9.884.425,36***
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	11.723.267,75
	4.2.	Transferências entre Administrações	6.258.687,25
	4.3.	Diversas não Especificadas	50.431,20
		subtotal	***18.032.386,20***
		Total das GOP''s	***91.625.047,53***

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2010, representando 51,6% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

Funções Sociais
Quadro n.º 9

(euros)

Designação	Dotação Inicial
Remodelação e Ampliação da EB1/JI n.º3 da Póvoa de Sto Adrião	394.537,75
Construção da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro	2.571.716,19
Construção da Construção da EB2, 3 do Porto Pinheiro	4.115.000,00
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas - Arroja	598.483,21
Remodelação e Ampliação da EB1 n.º5 de Odivelas	400.000,00
Remodelação e EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	1.195.000,00
Remodelação e Ampliação da EB1 JI do Olival Basto	1.365.868,00
Escola EB1/JI de Caneças	500.000,00
Escola EB2, 3 Avelar Brotero - Odivelas	2.786.843,00
Jardim de Infância Álvaro de Campos	450.250,00
Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares	3.207.678,87
Refeitórios Escolares	2.358.639,62
Actividades de Enriquecimento Curricular	1.398.430,34
Transportes Escolares	485.110,70
Reparação de Centros de Dia	80.488,04
Realojamento – Bairro Azinhaga dos Besouros	642.450,00
PROHABITA I	156.695,62
Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	300.000,00
Santa Casa da Misercórdia da Póvoa de Sto Adrião	150.000,00
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez	560.184,01
Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos	588.864,62
Parques Infantis do Concelho	259.615,97
Canil/Gatil Municipal	81.473,17
Conclusão da Construção do Jardim da Música – Odivelas	810.056,62
Jardim Botânico de Famões	71.895,98
Parque Poetas de Abril – Pontinha	160.892,67
Projecto e Construção do Parque de Sto André	331.918,79
Estabilização da Ribeira Silva Porto - Casal Silveira	100.557,17
Execução de dois Polidesportivos Cobertos no Concelho	75.171,71
Circuito Manutenção da Ribeirada	146.491,94

Destaca-se, ainda, a inscrição de um valor de 9.357.550,91 Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais, dos quais 4,6 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e os restantes 4,6 milhões de Euros referem-se a valores para o ano de 2010.

Relativamente a funções "Gerais" (quadro nº 10), realce para os encargos com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures (SMAS), que entre o valor referente à regularização de dívida e os consumos estimados para 2010, totaliza 3,1 milhões de Euros.

Funções Gerais

Quadro n.º 10

(euros)

Designação	Dotação Inicial
Workflow Licenciamentos de Urbanismo	258.000,00
Aquisição de Património	850.000,00
Apoio à Actividade e ao Investimento – Bombeiros	1.305.609,87
Grandes Reparações e Beneficiações em Edifícios Municipais	544.909,99
Implementação / Utilização de Tecnologias	577.909,38

Na função "Outras", destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam 9,3 milhões de Euros, correspondendo a 7,7% do total do Orçamento de Despesa. Comparativamente ao ano de 2009, verifica-se um acréscimo de 3 m.e., para fazer face ao pagamento de amortizações e juros, os quais incluem o empréstimo de curto prazo contratado em 2009, nos termos do deliberado na 3.º Reunião da 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada em 29 de Abril de 2009, no valor de 4.000.000,00 Euros, na forma de conta-corrente para ocorrer a necessidades pontuais de Tesouraria.

Relevo ainda para o valor do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia (PDCJF) que assistiu a um crescimento do seu envelope financeiro em 3,6%, de 2009 para 2010, totalizando 6.045.259,29 Euros, o que representa 5,0% das dotações iniciais do Orçamento 2010.

Por último, nas funções "Económicas", assinala-se as seguintes inscrições:

Funções Económicas

Quadro n.º 11 (euros)

Designação	Dotação Inicial
Execução de Passeios, Valetas e Estacionamento	376.574,40
Repavimentações Diversas	218.867,23
Sinalização Horizontal, Vertical e Semaforização	414.339,13
Troço de Ligação da T14 à Amadora	435.225,00
Beneficiação da EN8 e EN250-2	291.889,15
Ligação Viária da Encosta da Luz ao Vale do Forno	376.613,67
Empresas Municipais / Intermunicipais	1.600.100,00

Destaque, para os valores inscritos para as empresas municipais e intermunicipais que, entre subsídio à exploração, participações de capital e reposição de prejuízos totalizavam 1,6 milhões de Euros.

No quadro n.º 12 são apresentadas as dotações que constituem o PPI, para o ano em análise, segundo a classificação funcional.

Estrutura Funcional – PPI

Quadro n.º 12 (euros)

Funções		Designação	Dotação Inicial
Gerais	1.1	Serviços Gerais da Adm. Pública	2.344.177,19
	1.2	Segurança e Ordem Públicas	86.562,00
		subtotal	***2.430.739,19***
Sociais	2.1	Educação	18.487.281,80
	2.3	Segurança e Acção Sociais	89.938,04
	2.4	Habitação e Serviços Colectivos	5.376.932,21
	2.5	Culturais, Recreativos e Religiosos	619.319,69
		subtotal	***24.573.471,74***
Econ.	3.2	Indústria e Energia	288.175,12
	3.3	Transportes e Comunicações	4.953.226,96
	3.4	Comércio e Turismo	712.139,83
	3.5	Outras Funções Económicas	100,00
		subtotal	***5.581.151,29***
Outras	4.3	Diversas não Especificadas	0,00
		subtotal	***0,00***
		Total do PPI	***32.957.852,84***

5.2 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL

No decorrer do ano em apreço registaram-se 16 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

Quadro n.º 13

Modificações Orçamentais	Revisões Orçamentais	Alterações Orçamentais
Orçamento da Receita	2	3
Orçamento da Despesa	2	14
Plano Plurianual de Investimento	2	11
Plano de Actividades Municipais	2	12
Total	***2***	***14***

5.2.1 Modificações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro n.º 14, assinala-se a anulação efectuada no capítulo dos Passivos Financeiros, no valor de 2,5 milhões de Euros, resultado da decisão Municipal de proceder à amortização total, do valor utilizado do empréstimo de curto prazo contratado. Referência ainda, para a incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2009, no valor de 2.343.275,26 Euros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 120.327.410,00 Euros mantiveram-se no mesmo valor, no decurso do ano de 2010, ou seja, a cada nova inscrição foi efectuada uma anulação de igual montante. De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

Modificações Orçamentais à Receita

Quadro n.º 14 (euros)

Capítulos	Descrição	Previsões Iniciais		Modificação		Previsões Corrigidas		Variação
		Valor	Peso	Inscrições / Reforços	Diminuições/ Anulações	Valor	Peso	
01	Impostos Directos	31.360.000,00	26,1%	1.500.000,00	164.826,00	32.695.174,00	27,2%	4,3%
02	Impostos Indirectos	2.075.200,00	1,7%	60.000,00	0,00	2.135.200,00	1,8%	2,9%
03	Taxas, Multas e Outras Penalidades	16.208.300,00	13,5%	51.000,00	2.343.275,26	13.916.024,74	11,6%	-14,1%
05	Rendimentos da Propriedade	3.740.100,00	3,1%	781.000,00	0,00	4.521.100,00	3,8%	20,9%
06	Transferências Correntes	19.610.977,00	16,3%	1.760.452,00	16.766,00	21.354.663,00	17,7%	8,9%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	550.400,00	0,5%	273.200,00	195.200,00	628.400,00	0,5%	14,2%
08	Outras Receitas Correntes	250.300,00	0,2%	46.818,00	0,00	297.118,00	0,2%	18,7%
09	Vendas de Bens de Investimento	5.832.200,00	4,8%	0,00	0,00	5.832.200,00	4,8%	0,0%
10	Transferências de Capital	36.679.833,00	30,5%	21.140,00	1.656.818,00	35.044.155,00	29,1%	-4,5%
12	Passivos Financeiros	4.000.100,00	3,3%	0,00	2.500.000,00	1.500.100,00	1,2%	-62,5%
13	Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%	n.a
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	20.000,00	0,0%	40.000,00	0,00	60.000,00	0,0%	200,0%
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	2.343.275,26	0,00	2.343.275,26	1,9%	n.a
	Total	***120.327.410,00***	***100,0%***	***6.876.885,26***	***6.876.885,26***	***120.327.410,00***	***100,0%***	***0,0%***

5.2.2 Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa destaque para o crescimento de 4,1% verificado ao nível das Transferências Correntes, em parte fruto do reforço dos projectos referentes às Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) e do projecto Incubadora de Empresas – Odinvest. Em sentido contrário, realce para a variação negativa de 3,2% no agrupamento das Despesas com o Pessoal.

Foram efectuados durante o ano em análise reforços no valor de 50.291.410,99 Euros, por contrapartida de igual montante de diminuições, assistindo-se deste modo a uma manutenção do valor global do Orçamento Municipal, nos 120.327.410,00 Euros iniciais, conforme se pode constatar no quadro n.º 15.

Modificações Orçamentais à Despesa

Quadro n.º 15 (euros)

Agrupamento	Descrição	Dotações Iniciais		Modificação		Dotações Corrigidas		Variação
		Valor	Peso	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Valor	Peso	
01	Despesas com o Pessoal	28.523.634,00	23,7%	41.615.600,23	42.532.682,75	27.606.551,48	22,9%	-3,2%
02	Aquisição de Bens e Serviços	32.673.325,18	27,2%	3.767.056,56	3.368.794,47	33.071.587,27	27,5%	1,2%
03	Juros e Outros Encargos	1.428.120,43	1,2%	75.000,00	50.941,35	1.452.179,08	1,2%	1,7%
04	Transferências Correntes	7.839.236,79	6,5%	774.955,60	452.746,14	8.161.446,25	6,8%	4,1%
05	Subsídios	1.200.000,00	1,0%	0,00	0,00	1.200.000,00	1,0%	0,0%
06	Outras Despesas Correntes	1.575.637,32	1,3%	150.138,28	503,50	1.725.272,10	1,4%	9,5%
07	Aquisição de Bens de Capital	32.957.852,84	27,4%	3.563.878,32	3.594.724,57	32.927.006,59	27,4%	-0,1%
08	Transferências de Capital	5.460.093,44	4,5%	324.782,00	291.018,21	5.493.857,23	4,6%	0,6%
10	Passivos Financeiros	8.669.510,00	7,2%	20.000,00	0,00	8.689.510,00	7,2%	0,2%
	Total	***120.327.410,00***	***100,0%***	***50.291.410,99***	***50.291.410,99***	***120.327.410,00***	***100,0%***	***0,0%***

5.2.3 Modificações às Grandes Opções do Plano

A análise do quadro n.º 16 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2010.

Modificações Orçamentais às GOP's

Quadro n.º 16 (euros)

Funções		Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Modificações Orçamentais
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	14.997.244,00	14.807.931,02	-189.312,98
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.441.106,47	1.461.998,88	20.892,41
		subtotal	***16.438.350,47***	***16.269.929,90***	***-168.420,57***
Sociais	2.1.	Educação	25.617.306,44	24.650.778,73	-966.527,71
	2.2.	Saúde	49.387,29	48.565,41	-821,88
	2.3.	Segurança e Acção Sociais	1.812.833,14	1.877.135,70	64.302,56
	2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	18.422.183,38	19.034.513,30	612.329,92
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	1.368.175,25	1.595.481,97	227.306,72
		subtotal	***47.269.885,50***	***47.206.475,11***	***-63.410,39***
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	1.650.341,87	2.015.430,77	365.088,90
	3.3.	Transportes e Comunicações	5.633.979,56	5.724.250,19	90.270,63
	3.4.	Comércio e Turismo	736.921,93	740.858,90	3.936,97
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.863.182,00	2.262.492,00	399.310,00
		subtotal	***9.884.425,36***	***10.743.031,86***	***858.606,50***
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	11.723.267,75	11.916.961,18	193.693,43
	4.2.	Transferências entre Administrações	6.258.687,25	6.242.716,64	-15.970,61
	4.3.	Diversas não Especificadas	50.431,20	54.281,20	3.850,00
		subtotal	***18.032.386,20***	***18.213.959,02***	***181.572,82***
		Total das GOP's	***91.625.047,53***	***92.433.395,89***	***808.348,36***

5.2.1 Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, uma variação negativa residual na ordem dos 30 mil euros, ou seja, as previsões de investimento no início do ano mantiveram-se no decurso do mesmo.

Modificações Orçamentais ao PPI

Quadro n.º 17 (euros)

Funções		Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Modificações Orçamentais
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	2.344.177,19	2.263.378,08	-80.799,11
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	86.562,00	105.550,00	18.988,00
		subtotal	***2.430.739,19***	***2.368.928,08***	***-61.811,11***
Sociais	2.1.	Educação	18.487.281,80	17.664.896,97	-822.384,83
	2.3.	Segurança e Acção Sociais	89.938,04	352.724,04	262.786,00
	2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	5.376.932,21	5.565.875,06	188.942,85
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	619.319,69	725.024,90	105.705,21
		subtotal	***24.573.471,74***	***24.308.520,97***	***-264.950,77***
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	288.175,12	413.323,15	125.148,03
	3.3.	Transportes e Comunicações	4.953.226,96	5.127.407,59	174.180,63
	3.4.	Comércio e Turismo	712.139,83	702.776,80	-9.363,03
	3.5.	Outras Funções Económicas	100,00	6.050,00	5.950,00
		subtotal	***5.953.641,91***	***6.249.557,54***	***295.915,63***
		Total do PPI	***32.957.852,84***	***32.927.006,59***	***-30.846,25***

5.3 ESTRUTURA DA RECEITA

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2010 e a sua evolução comparada.

5.3.1 Execução da Receita

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a "solver" determinada despesa, à excepção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2010 uma taxa global de cobrança de 57,6%, para a qual concorre a execução de 76,9% ao nível das receitas correntes e de 26,3% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, a duas ordens de razão, a saber:

1) Não se ter procedido à alienação de património inicialmente prevista;
2) Não cobrança de um valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a acção judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de "instalação".

O quadro n.º 18 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 83,8%, representando as receitas de natureza de capital os restantes 16,1% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Directos são responsáveis pela arrecadação de 43,4% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 41,3%, na estrutura da receita.

Execução da Receita
Quadro n.º 18

(euros)

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso do Capítulo
Impostos Directos	32.695.174,00	30.118.655,34	92,1%	43,4%
Impostos Indirectos	2.135.200,00	2.154.771,86	100,9%	3,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	13.916.024,74	2.290.480,92	16,5%	3,3%
Rendimentos de Propriedade	4.521.100,00	3.891.583,63	86,1%	5,6%
Transferências Correntes	21.354.663,00	18.940.229,45	88,7%	27,3%
Venda de Bens e Serviços Correntes	628.400,00	560.107,67	89,1%	0,8%
Outras Receitas Correntes	297.118,00	174.322,31	58,7%	0,3%
Correntes	***75.547.679,74***	***58.130.151,18***	***76,9%***	83,8%
Venda de Bens de Investimento	5.832.200,00	0,00	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	35.044.155,00	9.666.060,86	27,6%	13,9%
Passivos Financeiros	1.500.100,00	1.500.000,00	100,0%	2,2%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	n.a	0,0%
Capital	***42.376.455,00***	***11.166.060,86***	***26,3%***	16,1%
Reposições não Abatidas nos Pag.	60.000,00	47.146,41	78,6%	0,1%
Saldo da Gerência Anterior	2.343.275,26	0,00	0,0%	0,0%
Outras Receitas	**2.403.275,26**	**2.390.421,67**	**2,0%**	0,1%
Total	***120.327.410,00***	***69.343.358,45***	**57,6%**	100,0%

5.3.1.1 Impostos Directos

Considerando a importância dos Impostos Directos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 19.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2010, foram aprovados na 1.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 11 de Novembro de 2009 e deliberado na 2.ª Reunião da 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 20 de Novembro de 2009.

Realce para a elevada taxa de execução de cobrança de impostos directos que atingiu os 92,1%, com especial relevância para o IMI, que alcançou uma execução de 96,8%. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram boas taxas de execução, facto que é revelador de um bom acompanhamento da execução orçamental efectuado às previsões de Impostos Directos.

Impostos Directos

Quadro n.º 19 (euros)

Artigo	Designação	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI)	17.500.000,00	16.942.149,31	96,8%
010203	Impostos Único de Circulação (IUC)	2.500.000,00	2.055.761,29	82,2%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	10.500.000,00	9.343.234,46	89,0%
010205	Derrama	1.635.174,00	1.499.168,70	91,7%
010207	Impostos Abolidos	360.000,00	153.621,36	42,7%
01020701	Contribuição Autárquica (CA)	100.000,00	35.381,33	35,4%
01020702	Imposto Municipal de SISA	250.000,00	118.140,35	47,3%
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)	10.000,00	99,68	1,0%
010299	Impostos Directos Diversos	200.000,00	124.720,22	62,4%
	Total	**32.695.174,00**	**30.118.655,34**	**92,1%**

5.3.2 Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2010, com igual período dos anos de 2008 e 2009. O quadro n.º 20 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2008-2010.

Da análise verifica-se que, de 2008 para 2010, a receita cobrada variou positivamente em 20,1 pontos percentuais, sendo que de 2009 para 2010 voltou a crescer desta feita em 9,5 p.p.. Em termos nominais, de 2008 para o ano em análise, a receita arrecada aumentou cerca de 11,6 milhões de euros e de 2009 para 2010 voltou a variar positivamente agora em cerca de 6 milhões de euros. Assim e atendendo à conjuntura económica de base em 2010, pode-se falar num bom desempenho ao nível da execução da receita.

Se a análise for efectuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2009 para 2010, tanto as receitas de capital como as receitas correntes obtiveram um crescimento, no caso das primeiras de 29,8% e das segundas de 6,3%, embora seja de destacar o comportamento das segundas pelo seu peso na estrutura da receita, como se pode constatar pela leitura do quadro n.º 20.

Evolução da Receita

Quadro n.º 20 (euros)

Receitas	2008			2009			2010		
	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Taxa Execução	Previsão Corrigida	Receita Cobrada	Execução
Receitas Correntes	64.650.535,46	50.698.071,20	78,4%	72.560.464,00	54.689.185,40	75,4%	75.547.679,74	58.130.151,18	76,9%
Receitas de Capital	30.732.319,24	7.028.000,52	22,9%	42.038.242,90	8.605.363,12	20,5%	42.376.455,00	11.166.060,86	26,3%
Outras Receitas	5.870.473,20	11.594,67	0,2%	2.967.075,91	16.528,95	0,6%	2.403.275,26	47.146,41	2,0%
Total	***101.253.327,90***	***57.737.666,39***	***57,0%***	***117.565.782,81***	***63.311.077,47***	***53,9%***	***120.327.410,00***	***69.343.358,45***	***57,6%***

Evolução da Estrutura da Receita

Quadro n.º 21 (euros)

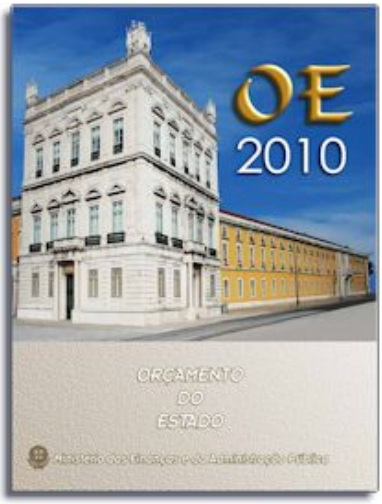
Receitas	2008 Execução	2008 Peso Capítulo	2009 Execução	2009 Peso Capítulo	2010 Execução	2010 Peso Capítulo	Variação 2009-2010
Impostos Directos	29.708.513,84	51,5%	29.147.949,38	46,0%	30.118.655,34	43,4%	3,3%
Impostos Indirectos	1.766.440,55	3,1%	2.021.149,01	3,2%	2.154.771,86	3,1%	6,6%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.463.175,14	2,5%	4.016.666,18	6,3%	2.290.480,92	3,3%	-43,0%
Rendimentos de Propriedade	2.089.172,91	3,6%	4.023.930,02	6,4%	3.891.583,63	5,6%	-3,3%
Transferências Correntes	13.373.568,97	23,2%	14.762.342,22	23,3%	18.940.229,45	27,3%	28,3%
Venda de Bens e Serviços Correntes	621.733,31	1,1%	481.656,12	0,8%	560.107,67	0,8%	16,3%
Outras Receitas Correntes	1.675.466,48	2,9%	235.492,47	0,4%	174.322,31	0,3%	-26,0%
Correntes	**50.698.071,20**	**87,8%**	**54.689.185,40**	**86,4%**	**58.130.151,18**	83,8%	6,3%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0%	366.776,48	0,6%	0,00	0,0%	-100,0%
Transferências de Capital	7.028.000,52	12,2%	7.238.586,64	11,4%	9.666.060,86	13,9%	33,5%
Passivos Financeiros	0,00	0,0%	1.000.000,00	1,6%	1.500.000,00	2,2%	50,0%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a
Capital	**7.028.000,52**	**12,2%**	**8.605.363,12**	**13,6%**	**11.166.060,86**	16,1%	29,8%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	11.594,67	0,0%	16.528,95	0,0%	47.146,41	0,1%	185,2%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a
Outras Receitas	**11.594,67**	**0,0%**	**16.528,95**	**0,0%**	**47.146,41**	0,1%	185,2%
Total	***57.737.666,39***	***100,0%***	***63.311.077,47***	***100,0%***	***69.343.358,45***	100,0%	9,5%

No quadro n.º 21 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se ao nível das receitas correntes um moderado acréscimo, face a 2009, na cobrança de Impostos Directos, em contraposição com o decréscimo significativo verificado no capítulo Taxas, Multas e Outras Penalidades, que registou um decréscimo de 43%, fundamentalmente justificado pela diminuição verificada dos valores cobrados no artigo de Loteamento e Obras.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a um reforço da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 13,6% em 2009 para os 16,1% em 2010, explicado pela utilização parcial do empréstimo de curto prazo contratado (Passivos Financeiros) e pelo aumento verificado ao nível das Transferências de Capital, legitimado pelos acordos de colaboração, estabelecidos com a Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT) e o Município de Odivelas, para a requalificação de algumas escolas do Concelho.

DRELVT
Direcção Regional de
Educação de Lisboa e Vale do Tejo

Odivelas



Importa ainda referenciar os capítulos de Transferências, que alcançaram uma variação positiva residual de 1% da participação do município nos impostos do Estado, de acordo com a Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril (Lei do Orçamento de Estado 2010).

No ano em análise verificou-se, um decréscimo da Receita Fiscal (Impostos Directos, Impostos Indirectos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 1,8%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pela diminuição registada, no já atrás mencionado, capítulo de Taxas, Multas e Outras Penalidades, que apresenta um decréscimo nominal de cerca de 1,7 milhões de euros.

Assim globalmente, a evolução do comportamento da receita executada tem sido favorável tendo fechado o exercício de 2010 com uma execução a rondar os 69,3 milhões de euros.

5.3.2.1 Evolução dos Impostos Directos

No quadro n.º 22 efectuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Directos, para os anos 2008, 2009 e 2010 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Os Impostos Directos, ganharam preponderância de 2009 para 2010 e continuam a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, representando 43,4% do total arrecadado.

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro nº 22, uma tendência de crescimento na cobrança dos seus principais artigos, em especial do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), que obteve um aumento, face a 2009, na ordem de 1 milhão de euros. Em sentido inverso realce para a Derrama que registou uma variação negativa de 20%, face ao ano anterior.

Registe-se, ainda, o facto da cobrança dos Impostos abolidos, nomeadamente a Contribuição Autárquica e SISA apresentarem uma orientação natural de descida.

Evolução dos Impostos Directos

Quadro n.º 22

(euros)

Artigo	Designação	2008	2009	2010	Variação 2009-2010 Valor	Taxa
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis	16.798.419,67	16.444.871,01	16.942.149,31	497.278,30	3,0%
010203	Impostos Único de Circulação	1.706.092,43	1.942.445,56	2.055.761,29	113.315,73	5,8%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	9.206.976,55	8.331.548,13	9.343.234,46	1.011.686,33	12,1%
010205	Derrama	1.283.406,16	1.873.156,46	1.499.168,70	-373.987,76	-20,0%
010207	Impostos Abolidos	530.647,98	298.778,48	153.621,36	-145.157,12	-48,6%
01020701	Contribuição Autárquica	169.606,66	62.946,21	35.381,33	-27.564,88	-43,8%
01020702	Imposto Municipal de SISA	258.342,47	234.389,71	118.140,35	-116.249,36	-49,6%
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos	102.698,85	1.442,56	99,68	-1.342,88	-93,1%
010299	Impostos Directos Diversos	182.971,05	257.149,74	124.720,22	-132.429,52	-51,5%
	Total	**29.708.513,84**	**29.147.949,38**	**30.118.655,34**	**970.705,96**	**3,3%**

5.4

ESTRUTURA DA DESPESA

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2010 e a sua evolução comparada.

5.4.1 Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 58,9%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 66,1% e as despesas de capital com uma execução de 47,8%. Importa também salientar que existem 26,7 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 82% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 98,9% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 72,6% (pagamentos/compromissos).

Execução da Despesa

Quadro n.º 23 (euros)

Despesas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Facturado	Pagamento	Grau. Ex. Orç.
Despesas com o Pessoal	27.606.551,48	23.533.981,67	23.533.981,67	23.374.842,44	23.113.695,93	83,7%
Aquisição de Bens e Serviços	33.071.587,27	27.437.329,56	27.148.640,21	24.644.205,62	15.767.233,99	47,7%
Juros e Outros Encargos	1.452.179,08	985.379,39	985.379,39	985.379,39	765.282,99	52,7%
Transferências Correntes	8.161.446,25	7.169.601,77	6.918.533,65	6.906.665,27	6.570.735,81	80,5%
Subsídios	1.200.000,00	1.169.756,24	1.169.756,24	1.169.756,24	1.169.756,24	97,5%
Outras Despesas Correntes	1.725.272,10	1.009.295,89	1.009.295,89	1.009.295,89	1.009.295,89	58,5%
Correntes	**73.217.036,18**	**61.305.344,52**	**60.765.587,05**	**58.090.144,85**	**48.396.000,85**	**66,1%**
Aquisição de Bens de Capital	32.927.006,59	25.754.913,50	25.362.205,09	22.184.490,13	11.679.439,76	35,5%
Transferências de Capital	5.493.857,23	4.469.823,07	4.353.659,45	3.960.220,85	3.664.056,97	66,7%
Passivos Financeiros	8.689.510,00	7.173.979,56	7.173.979,56	7.173.979,56	7.173.979,56	82,6%
Capital	**47.110.373,82**	**37.398.716,13**	**36.889.844,10**	**33.318.690,54**	**22.517.476,29**	**47,8%**
Total	***120.327.410,00***	***98.704.060,65***	***97.655.431,15***	***91.408.835,39***	***70.913.477,14***	***58,9%***

As despesas com pessoal são as mais representativas do total dos agrupamentos da despesa, executando-se cerca de 23,1 milhões de euros. Seguem-se as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços, com uma execução na ordem dos 15,7 milhões de euros, para as quais muito contribuiram os valores pagos relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS de Loures).

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 11,6 milhões de euros, ou seja, 16,5% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Se em vez de ao executado focarmos a análise no realizado (facturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem dos 20,5 m.e. (milhões de euros) por pagar.

5.4.2 Evolução da Despesa

Da análise do quadro n.º 24 registo para o facto da taxa de execução orçamental verificada em 2010 ser consideravelmente superior, comparativamente à alcançada no exercício de 2009. Este grau de execução é ainda mais relevante se tivermos em linha de conta que as dotações corrigidas do Orçamento e GOP's para 2010 terem sido globalmente superiores, em cerca de 2,7 m.e., comparativamente às constantes nos documentos previsionais de 2009.

Assistiu-se, também, a um crescimento em 2010 do total cabimentado e comprometido, com acréscimos de 3,7% e 4,3%, respectivamente, em comparação com período homólogo do ano anterior.

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 54,8% do total executado no ano de 2010. Realça-se ainda os encargos financeiros respeitantes à dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 7,7 milhões de euros, representando desta forma 10,9% do total pago.

Relevo, também, para o crescimento de 13,2%, da despesa paga nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras, qualquer contraprestação directa para com a autarquia (correntes e capital), muito embora se tenha assistido a uma redução de 3% das verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências e Protocolos Adicionais, que atingiu em 2010 um valor de cerca de 6,1 milhões de euros, representando desta forma 8,6 % do total pago.

No âmbito do PDCJF 2010 é importante referir que no decurso do ano o valor aprovado a transferir (6.045.259,29 Euros) registou, no 2.º semestre do ano, uma diminuição de 5%, derivado do facto de ser uma das medidas constantes no Plano Municipal de Contenção Financeira (PMCF-2010), tendo sido deste modo transferido um total de 5.894.127,85 Euros.

Na base deste Plano esteve o PEC II - Programa de Estabilidade e Crescimento – (Lei 12-A/2010, de 30 de Junho), que aprova um conjunto de medidas adicionais de consolidação orçamental, algumas delas com impacto directo nas Autarquias Locais, das quais se destaca a redução das verbas a transferir directamente do Orçamento de Estado para o Município de Odivelas, tema que será desenvolvido no ponto 5.7.2 do presente relatório.

É ainda de referir que para as Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2010, cerca de 3,4 m.e., sendo que em 2009 alcançou os 2,7 m.e.. O crescimento verificado poderá ser legitimado pela conjuntura económico-social presente durante o ano em análise, que "obrigou" o Município de Odivelas a reforçar o seu papel no apoio às situações de dificuldade das famílias e instituições. Relativamente às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, foram transferidos para estas, no ano de 2010, a título de apoio à actividade um montante de aproximadamente 865 mil euros, não tendo havido lugar a qualquer valor executado para apoio ao investimento, suspenso também em resultado do PMCF-2010.

Evolução da Despesa

Quadro n.º 24 (euros)

Ano	Despesas	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.
	Despesas Correntes	63.967.600,08	55.352.737,88	54.614.053,42	44.254.309,52	69,2%
2008	Despesas de Capital	37.285.727,82	30.570.681,33	26.804.514,90	16.391.754,16	44,0%
	Total	**101.253.327,90**	**85.923.419,21**	**81.418.568,32**	**60.646.063,68**	**59,9%**
	Despesas Correntes	72.045.672,67	57.275.284,00	56.654.987,18	45.042.774,44	62,5%
2009	Despesas de Capital	45.520.110,14	37.884.961,82	36.989.940,46	18.872.103,68	41,5%
	Total	**117.565.782,81**	**95.160.245,82**	**93.644.927,64**	**63.914.878,12**	**54,4%**
	Despesas Correntes	73.217.036,18	61.305.344,52	60.765.587,05	48.396.000,85	66,1%
2010	Despesas de Capital	47.110.373,82	37.398.716,13	36.889.844,10	22.517.476,29	47,8%
	Total	***120.327.410,00***	***98.704.060,65***	***97.655.431,15***	***70.913.477,14***	***58,9%***

Em termos globais foram executados em 2010, 70.913.477,14 Euros, registando assim um acréscimo de 10,9% relativamente a 2009. Do total de despesa paga, 48.396.000,85 Euros são de natureza corrente e 22.517.476,29 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo, uma variação face a 2009 de 7,4% e 19,3%, respectivamente.

Registo, no Orçamento mais elevado do triénio 2008-2010, para uma execução de 66,1% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 47,8% atingido ao nível das despesas de capital. Deste modo quer em termos percentuais quer nominais os níveis executados foram os mais elevados comparativamente aos anos 2008 e 2009.

Realce, para o incremento de 81,5% do executado, apurado no agrupamento Passivos Financeiros, face a 2009, explicado pela natural amortização dos empréstimos de médio e longo prazo contratados, mas sobretudo justificado pela decisão de amortização integral do montante utilizado do empréstimo de curto prazo (tesouraria) contratualizado.

Por último, referência para o agrupamento Subsídios, mais concretamente, para o concedido à empresa municipal "Municipália, EM" a título de subsídio à exploração, no valor de 1.169.756,24 Euros, valor inferior ao aprovado no contrato-programa celebrado entre a empresa municipal e o Município de Odivelas, na 1.ª Reunião Ordinária do executivo, realizada em 13 de Janeiro de 2010, em consequência da redução de 5%, aplicada ao 2.º semestre do ano, após aprovação do PMCF-2010.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 68,2% do total pago e as de Capital os restantes 31,8%. Destaque para as Despesas com o Pessoal que se mantém como o agrupamento de maior peso na estrutura com 32,6%, seguindo da Aquisição de Bens e Serviços e a Aquisição de Bens de Capital com 22,2% e 16,5%, respectivamente.

Globalmente, verificou-se um aumento na ordem dos 7 m.e. no total pago, passando de 63.914.878,12 Euros em 2009 para os 70.913.477,14 Euros em 2010, o que representa um acréscimo de 10,9%.

Evolução da Estrutura da Despesa

Quadro n.º 25

(euros)

Despesas	2008		2009		2010		Variação 2009-2010
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	19.496.408,01	32,1%	19.733.142,03	30,9%	23.113.695,93	32,6%	17,1%
Aquisição de Bens e Serviços	13.957.415,91	23,0%	15.197.408,40	23,8%	15.767.233,99	22,2%	3,7%
Juros e Outros Encargos	3.212.044,41	5,3%	1.699.253,38	2,7%	765.282,99	1,1%	-55,0%
Transferências Correntes	4.942.664,66	8,2%	5.944.588,18	9,3%	6.570.735,81	9,3%	10,5%
Subsídios	1.195.295,00	2,0%	1.099.750,00	1,7%	1.169.756,24	1,6%	6,4%
Outras Despesas Correntes	1.450.481,53	2,4%	1.368.632,45	2,1%	1.009.295,89	1,4%	-26,3%
Correntes	**44.254.309,52**	**73,0%**	**45.042.774,44**	**70,5%**	**48.396.000,85**	**68,2%**	**7,4%**
Aquisição de Bens de Capital	9.722.462,39	16,0%	11.350.922,81	17,8%	11.679.439,76	16,5%	2,9%
Transferências de Capital	3.420.800,73	5,6%	3.568.537,76	5,6%	3.664.056,97	5,2%	2,7%
Activos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a
Passivos Financeiros	3.248.491,04	5,4%	3.952.643,11	6,2%	7.173.979,56	10,1%	81,5%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a
Capital	**16.391.754,16**	**27,0%**	**18.872.103,68**	**29,5%**	**22.517.476,29**	**31,8%**	**19,3%**
Total	***60.646.063,68***	***100,0%***	***63.914.878,12***	***100,0%***	***70.913.477,14***	***100,0%***	***10,9%***

5.4.3 Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2010.

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 69,3% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor acima dos 8 m.e., referentes nomeadamente à empreitada de construção da Escola do Porto Pinheiro (5 m.e.), Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (2,4 m.e.), 2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas – Arroja (396 mil euros), Remodelação e Ampliação da EB1/JI do Olival Basto (155 mil euros) e Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande – Pontinha (85 mil euros).

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efectuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamentos, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago a rondar 1 milhão de euros.

Realce ainda, para a alínea Parques e Jardins com um valor também na ordem de 1 milhão de euros executados, relativos, entre outros, à construção do Parque de Santo André (293 mil euros), da construção do Parque dos Poetas de Abril (124mil euros), do Circuito de Manutenção da Ribeirada (122 mil euros), projecto do OP 2010 e a Requalificação da Praça de São Bartolomeu (154 mil euros).

Finalmente, evidência na rubrica “Outras Construções e Infraestruturas” para a alínea “Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares” com o pagamento de cerca de 360 mil euros, relativo entre outras à intervenção realizada na EN8 e EN250-2.

Mais uma vez é de realçar o esforço de investimento no parque escolar e na criação de parques e jardins no concelho, que no acumulado dos anos de 2009-10, atingiram cerca de 12,4 e 3 m.e. de executado, respectivamente.

Em termos globais em 2010 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor a rondar os 11,6 m.e. contra os 11,3 m.e., para o mesmo período de 2009.

Aquisição de Bens de Capital
Quadro n.º 26 (euros)

Investimentos	Execução 2010	Peso
Habitações	96.917,46	0,8%
Aquisição	0,00	0,0%
Reparação e Beneficiação	96.917,46	0,8%
Edifícios	8.415.847,24	72,1%
Instalações de Serviços	78.163,43	0,7%
Instalações Desportivas e Recreativas	66.748,16	0,6%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	43.996,84	0,4%
Escolas	8.096.384,27	69,3%
Lares de Terceira Idade	22.834,31	0,2%
Outros	107.720,23	0,9%
Construções Diversas	2.456.054,04	21,0%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	983.324,54	8,4%
Iluminação Pública	96.740,35	0,8%
Parques e Jardins	1.062.731,01	9,1%
Instalações Desportivas e Recreativas	23.923,88	0,2%
Sinalização e Trânsito	75.601,13	0,6%
Cemitérios	86.416,40	0,7%
Outros	127.316,73	1,1%
Material de Transporte	16.516,28	0,1%
Veículos de Limpeza	0,00	0,0%
Veículos Ligeiros	16.516,28	0,1%
Equipamento de Informática	20.031,40	0,2%
Software Informático	47.249,11	0,4%
Equipamento Administrativo	135.701,02	1,2%
Equipamento Básico	128.941,98	1,1%
Ferramentas e Utensílios	1.333,39	0,0%
Outras Construções e Infraestruturas	360.847,84	3,1%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	360.847,84	3,1%
Total	***11.679.439,76***	***100,0%***

5.5 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objectivos, programas, projectos e acções.

As GOP's integram, assim, a globalidade das actividades desenvolvidas no ano de 2010 e no triénio seguinte, incluindo os projectos/acções do PPI e as actividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objectivo e por Programa o conhecimento do plano anual de actividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projectos/acções incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação directa ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

5.5.1 Execução das Grandes Opções do Plano

O quadro n.º 27 analisa a repartição de "consumos" entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Actividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 75,5% e o PPI os restantes 24,5%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 60,6%, e o PPI 35,5%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 51,6%.

Execução das Grandes Opções do Plano (GOP's)

Quadro n.º 27 (euros)

	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.	Peso
PPI	32.927.006,59	25.754.913,50	25.362.205,09	11.679.439,76	35,5%	24,5%
PAM	59.506.389,30	49.277.184,01	48.633.262,92	36.044.732,70	60,6%	75,5%
GOP's	**92.433.395,89**	**75.032.097,51**	**73.995.468,01**	**47.724.172,46**	**51,6%**	**100,0%**

5.5.2 Evolução das Grandes Opções do Plano

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, podemos comprovar um incremento moderado no grau de execução orçamental, uma vez que em 2009 se obteve 49,3%, ao passo que em 2010 este indicador fixou-se nos 51,6%. Este acréscimo é ainda mais relevante se tivermos em conta que a base (dotações corrigidas) é também ela superior.

Evolução das GOP's

Quadro n.º 28 (euros)

Ano	Descrição	Dotação Corrigida	Cabimento	Compromisso	Pagamento	Grau Ex. Orç.
	PPI	29.299.605,13	23.448.764,89	19.834.002,63	9.722.462,39	33,2%
2008	PAM	48.573.841,27	42.415.426,52	41.538.306,22	31.176.410,37	64,2%
	GOP's	**77.873.446,40**	**65.864.191,41**	**61.372.308,85**	**40.898.872,76**	**52,5%**
	PPI	36.544.311,60	29.707.951,85	28.874.727,51	11.350.922,81	31,1%
2009	PAM	52.885.811,30	45.148.179,70	44.485.108,40	32.700.369,27	61,8%
	GOP's	**89.430.122,90**	**74.856.131,55**	**73.359.835,91**	**44.051.292,08**	**49,3%**
	PPI	32.927.006,59	25.754.913,50	25.362.205,09	11.679.439,76	35,5%
2010	PAM	59.506.389,30	49.277.184,01	48.633.262,92	36.044.732,70	60,6%
	GOP's	**92.433.395,89**	**75.032.097,51**	**73.995.468,01**	**47.724.172,46**	**51,6%**

5.5.3 Estrutura Funcional das GOP's

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

NOTA IMPORTANTE: No período de preparação e elaboração do Orçamento e GOP's para 2010, procedeu-se internamente à reestruturação da desagregação do Classificador Funcional adaptado ao Município de Odivelas. Esta reformulação visou adequar os grupos de funções à actual realidade da autarquia no sentido de optimizar a interpretação dos documentos acima referidos. A referida reorganização produziu impacto na totalidade das GOP's, mas para a leitura dos mapas do presente Relatório só produziu efeitos nos códigos 4.2.2. que em anos antecedentes tinha a designação de "Administrações Privadas" e em 2010 refere-se a "Outras Transferências entre Administrações".

5.5.3.1 Execução das GOP's por Funções

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspectiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo, em termos de execução orçamental: "Sociais" (42,1%), "Outras" (31,4%), "Gerais" (17,8%) e "Económicas" (8,6%).

Execução das GOP's por Funções

Quadro n.º 29 (euros)

Funções		Designação	Dotações Corrigidas	Cabimentos	Compromissos	Pagamentos	Grau Ex. Orç.	Peso
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	14.807.931,02	11.365.215,61	11.344.506,75	7.594.185,92	51,3%	15,9%
	1.1.1.	Administração Geral	14.807.931,02	11.365.215,61	11.344.506,75	7.594.185,92	51,3%	15,9%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.461.998,88	1.063.360,24	995.666,46	911.936,68	62,4%	1,9%
	1.2.1.	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	1.461.998,88	1.063.360,24	995.666,46	911.936,68	62,4%	1,9%
		subtotal	**16.269.929,90**	**12.428.575,85**	**12.340.173,21**	**8.506.122,60**	**52,3%**	**17,8%**
Sociais	2.1.	Educação	24.650.778,73	19.784.518,32	19.417.802,76	11.914.187,77	48,3%	25,0%
	2.1.1.	Ensino não Superior	23.224.340,77	18.644.591,47	18.404.653,72	11.284.388,16	48,6%	23,6%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	1.426.437,96	1.139.926,85	1.013.149,04	629.799,61	44,2%	1,3%
	2.2.	Saúde	48.565,41	7.390,20	7.390,20	629,27	1,3%	0,0%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	48.565,41	7.390,20	7.390,20	629,27	1,3%	0,0%
	2.3.	Segurança e Acção Sociais	1.877.135,70	1.175.185,17	1.025.406,15	542.516,94	28,9%	1,1%
	2.3.2.	Acção Social	1.877.135,70	1.175.185,17	1.025.406,15	542.516,94	28,9%	1,1%
	2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	19.034.513,30	16.779.570,91	16.634.742,17	7.144.086,58	37,5%	15,0%
	2.4.1.	Habitação	2.494.029,09	1.442.298,04	1.386.690,64	736.983,49	29,5%	1,5%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	2.622.043,38	1.919.512,24	1.918.559,36	652.054,93	24,9%	1,4%
	2.4.3.	Saneamento	9.745.803,77	9.715.753,77	9.715.753,77	4.476.168,33	45,9%	9,4%
	2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	4.172.637,06	3.702.006,86	3.613.738,40	1.278.879,83	30,6%	2,7%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.595.481,97	1.205.560,37	1.196.676,55	491.116,62	30,8%	1,0%
	2.5.1.	Cultura	591.546,94	423.912,50	422.651,99	104.649,01	17,7%	0,2%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	1.003.935,03	781.647,87	774.024,56	386.467,61	38,5%	0,8%
		subtotal	**47.206.475,11**	**38.952.224,97**	**38.282.017,83**	**20.092.537,18**	**42,6%**	**42,1%**
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	2.015.430,77	1.596.181,19	1.596.181,19	1.324.051,00	65,7%	2,8%
	3.2.1.	Iluminação Pública	2.015.430,77	1.596.181,19	1.596.181,19	1.324.051,00	65,7%	2,8%
	3.3.	Transportes e Comunicações	5.724.250,19	4.870.442,61	4.745.612,89	1.261.096,39	22,0%	2,6%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	5.724.250,19	4.870.442,61	4.745.612,89	1.261.096,39	22,0%	2,6%
	3.4.	Comércio e Turismo	740.858,90	142.162,10	140.762,10	53.984,10	7,3%	0,1%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	706.476,80	126.776,80	126.776,80	52.016,80	7,4%	0,1%
	3.4.2.	Turismo	34.382,10	15.385,30	13.985,30	1.967,30	5,7%	0,0%
	3.5.	Outras Funções Económicas	2.262.492,00	1.740.194,65	1.604.834,65	1.477.809,65	65,3%	3,1%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	2.262.492,00	1.740.194,65	1.604.834,65	1.477.809,65	65,3%	3,1%
		subtotal	**10.743.031,86**	**8.348.980,55**	**8.087.390,83**	**4.116.941,14**	**38,3%**	**8,6%**
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	11.916.961,18	9.196.773,03	9.196.773,03	8.959.512,63	75,2%	18,8%
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	9.404.456,14	7.714.063,63	7.714.063,63	7.714.063,63	82,0%	16,2%
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	2.512.505,04	1.482.709,40	1.482.709,40	1.245.449,00	49,6%	2,6%
	4.2.	Transferências entre Administrações	6.242.716,64	6.055.114,16	6.038.684,16	5.998.769,91	96,1%	12,6%
	4.2.1.	Freguesias	6.159.216,64	5.984.742,10	5.968.312,10	5.933.397,85	96,3%	12,4%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	83.500,00	70.372,06	70.372,06	65.372,06	78,3%	0,1%
	4.3.	Diversas não Especificadas	54.281,20	50.428,95	50.428,95	50.289,00	92,6%	0,1%
		subtotal	**18.213.959,02**	**15.302.316,14**	**15.285.886,14**	**15.008.571,54**	**82,4%**	**31,4%**
		Total GOP's	***92.433.395,89***	***75.032.097,51***	***73.995.468,01***	***47.724.172,46***	***51,6%***	***100,0%***

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

- **Funções Sociais:** As mais representativas das GOP's 2010, com 42,1% do montante global executado. Dentro destas, evidência para o código 2.1. Educação que representou 25% do total pago, ou seja, uma realização na ordem dos 12 m.e.. Este valor engloba importâncias dispendidas com a requalificação e beneficiação do parque escolar do concelho, com 8,2 m.e., mas se atendermos ao valor de compromissos assumidos o valor eleva-se para os 14,7 milhões de euros, bem como com os referentes a Refeitórios Escolares das EB1/JI com 910 mil euros executados, as Actividades de Enriquecimento Curricular - AEC's com 1,5 milhões de euros, os Projectos Sócio-Pedagógicos com 251 mil euros. A somar a estes há ainda que referenciar os valores transferidos respeitantes a Acção Social Escolar, que comporta, entre outros, os Transportes Escolares, os Manuais Escolares e a Componente de Apoio às Famílias, num total de cerca de 630 mil euros.

Destaca-se ainda, os códigos funcionais 2.4.3. Saneamento e 2.4.6. Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza com um montante de 4,4 e 1,2 milhões euros executados a que corresponde uma taxa de execução de 45,9% e 30,6%, respectivamente. Na função Saneamento os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, prestados pela empresa multimunicipal SIMTEJO, S.A. (dívida transitada e consumos 2010) e os referentes à Protecção do Meio Ambiente e Conservação devem-se, principalmente, à manutenção e investimento em cemitérios e em espaços verdes no concelho, num total a rondar os 828 mil euros. Relativamente à Acção Social a taxa de execução situou-se nos 28,9%, com especial relevo para o Apoio a Entidades Sociais que realizou cerca de 428 mil euros, para os quais muito contribuíram as verbas transferidas para a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Sto Adrião (50 mil euros), para o Centro Escolar Republicano Tenente Valdez (260 mil euros) e as relativas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), mais concretamente, aos apoios concedidos ao Centro Comunitário e Paroquial de Famões (50 mil euros), APCL - Associação Paralisia Cerebral de Lisboa (50 mil euros).

No âmbito do código 2.5.1. Cultura, que obteve um grau de execução orçamental de 17,7%, há a destacar, os valores relativos à manutenção do Centro de Exposições de Odivelas, Bibliotecas Municipais e Casa da Juventude, como Pólos Culturais e de Lazer do concelho.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer relevo para as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (75 mil euros), a iniciativa municipal "Clube do Movimento – Desporto Sénior" (44 mil euros), os valores dispendidos com o Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas – PADO (44 mil euros), os referentes a trabalhos diversos em equipamento desportivo (24 mil euros) e especialmente os concernentes ao projecto do Orçamento Participativo 2010 – Circuito de Manutenção da Ribeirada (122 mil euros).

- **Outras Funções:** Apresentam uma taxa de execução de 82,4% e um peso na estrutura das GOP's de 31,4%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2010 cerca de 7,7 milhões de euros. Neste grupo é importante referir que a manutenção ao longo do ano das taxas de juro de referência em níveis baixos, por parte do Banco Central Europeu (BCE), o que permitiu ao Município de Odivelas aumentar os valores amortizados, em detrimento da liquidação de juros remuneratórios, na sua carteira de empréstimos, comparativamente ao ano transacto. Deste modo, em empréstimos de médio e longo prazo contratados foram amortizados em 2009 cerca de 3,9 milhões de euros, ao passo que em 2010 este valor cresceu para os 4,6 milhões de euros. A somar a este valor existe ainda um valor de 2,5 milhões de euros, correspondente à amortização total do já mencionado empréstimo de curto prazo contratado.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF) e Protocolos Adicionais, que totalizam, aproximadamente 5,9 milhões de euros.

- **Funções Gerais:** Seguem-se as actividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 52,3%, que compreende para além da protecção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado, consubstanciada pelos encargos gerais de estrutura, mais concretamente os valores executados com consumos de água (1,8 m.e.), a locação de edifícios (1,2 m.e.), a vigilância e segurança (812 mil euros), as comunicações voz e dados (295 mil euros), a limpeza e higiene (653 mil euros) e com as viaturas municipais (335 mil euros). De salientar também, a função Protecção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 62,4%, obtido pelas transferências para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (911 mil euros).

- **Funções Económicas:** Nestas realce para os valores concedidos a título de subsídio à exploração à empresa municipal e reposição de prejuízos Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. (1,4 milhões de euros), com o fundamento de implementar e dinamizar a actividade do Centro Cultural Malaposta, como pólo de excelência cultural do concelho e na prestação de todos os serviços ligados à utilização do complexo das piscinas municipais do concelho, através da potencialização dos respectivos equipamentos e da realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e de saúde, nas vertentes formativa e informativa. Destaque também, para os valores dispendidos com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de parqueamento automóvel (1,2 m.e.), sendo de salientar que é nesta subfunção que se concentra grande parte dos projectos relativos ao Orçamento Participativo 2010, que obtiveram uma execução de compromissos na ordem dos 82,4%.

Ainda dentro das funções económicas relevo para o executado com a iluminação pública no concelho (1,3 m.e.). Assim, globalmente estas Funções obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 38,3%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 8,6%, sendo deste modo, as mais afectadas por um ano marcado por um contexto económico delicado com implicações directas no tecido social, o que exigiu do Município de Odivelas um esforço adicional para libertação de meios financeiros para determinadas áreas de actuação mais prementes.

Em último lugar, destaque para o realizado ao nível da comparticipação financeira atribuída à ODINVEST – Agência de Apoio às Empresas e ao Investimento do concelho de Odivelas, no âmbito do projecto Incubadora de Empresas, no valor de 50.000,00 euros, para garantir a concretização do seu plano de acção, nomeadamente a adaptação das actuais instalações às funcionalidades requeridas por um Centro de Incubação de Empresas, nos termos aprovados na 11.ª Reunião Ordinária da CMO, realizada em 2 de Junho de 2010.

5.5.3.2 Evolução das GOP's por Funções

Em termos evolutivos, de 2009 para 2010, decorre da análise ao quadro n.º 30, que as Funções Sociais se mantêm como as que mais absorvem os recursos municipais, passando dos cerca dos 18 m.e., em 2009, para aproximadamente 20 m.e., em 2010. Seguem-se nominalmente as Outras Funções com um valor apurado na ordem dos 15 m.e., a que corresponde uma taxa de crescimento, face a 2009, de 14,6%.

Em sentido inverso, registo para o crescimento negativo verificado nas Funções Gerais, com uma variação de menos 9,8%, em parte legitimado por em 2009 se ter executado uma verba de 400 mil euros relativos à aquisição da Quinta do Espírito Santo. Para além disso o valor realizado referente à conservação, reparação e beneficiação de instalações municipais, foi em 2010 substancialmente inferior ao de 2009, passando de 704 mil euros para os 154 mil euros.

Refira-se ainda, que globalmente em 2010, executaram-se mais 3,6 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um acréscimo de 8,3% no total realizado.

Procedendo-se à apreciação das diversas "subfunções", destaque mais uma vez para as das Funções Sociais, com crescimentos apreciáveis nas subfunções Educação e Segurança e Acção Sociais, que vem de encontro à opção estratégica deste executivo para 2010 no reforço da coesão social.

Evolução das GOP's por Funções

Quadro n.º 30 (euros)

Funções		Designação	Execução 2008	Execução 2009	Execução 2010	Variação 2009-2010 Valor	Variação 2009-2010 %
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	8.076.918,05	8.313.239,94	7.594.185,92	-719.054,02	-8,6%
	1.1.1.	Administração Geral	8.076.918,05	8.313.239,94	7.594.185,92	-719.054,02	-8,6%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.066.316,50	1.120.313,65	911.936,68	-208.376,97	-18,6%
	1.2.1.	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	1.066.316,50	1.120.313,65	911.936,68	-208.376,97	-18,6%
		subtotal	**9.143.234,55**	**9.433.553,59**	**8.506.122,60**	**-927.430,99**	**-9,8%**
Sociais	2.1.	Educação	4.120.772,57	6.995.086,30	11.914.187,77	4.919.101,47	70,3%
	2.1.1.	Ensino não Superior	3.720.366,60	6.868.810,32	11.284.388,16	4.415.577,84	64,3%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	400.405,97	126.275,98	629.799,61	503.523,63	398,7%
	2.2.	Saúde	20.435,65	31.508,44	629,27	-30.879,17	-98,0%
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	20.435,65	31.508,44	629,27	-30.879,17	-98,0%
	2.3.	Segurança e Acção Sociais	407.946,34	414.782,21	542.516,94	127.734,73	30,8%
	2.3.2.	Acção Social	407.946,34	414.782,21	542.516,94	127.734,73	30,8%
	2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	8.940.904,70	8.762.715,92	7.144.086,58	-1.618.629,34	-18,5%
	2.4.1.	Habitação	3.868.692,96	527.504,61	736.983,49	209.478,88	39,7%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	295.720,41	326.514,90	652.054,93	325.540,03	99,7%
	2.4.3.	Saneamento	3.805.412,54	4.664.483,51	4.476.168,33	-188.315,18	-4,0%
	2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	971.078,79	3.244.212,90	1.278.879,83	-1.965.333,07	-60,6%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	557.162,49	1.800.908,00	491.116,62	-1.309.791,38	-72,7%
	2.5.1.	Cultura	164.567,53	644.243,19	104.649,01	-539.594,18	-83,8%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	392.594,96	1.156.664,81	386.467,61	-770.197,20	-66,6%
		subtotal	**14.047.221,75**	**18.005.000,87**	**20.092.537,18**	**1.959.801,58**	**11,6%**
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	1.198.355,67	1.140.721,74	1.324.051,00	183.329,26	16,1%
	3.2.1.	Iluminação Pública	1.198.355,67	1.140.721,74	1.324.051,00	183.329,26	16,1%
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.197.190,44	1.021.922,43	1.261.096,39	239.173,96	23,4%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.197.190,44	1.021.922,43	1.261.096,39	239.173,96	23,4%
	3.4.	Comércio e Turismo	4.348,81	112.380,85	53.984,10	-58.396,75	-52,0%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	0,00	65.139,45	52.016,80	-13.122,65	-20,1%
	3.4.2.	Turismo	4.348,81	47.241,40	1.623,66	-45.617,74	-96,6%
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.528.717,11	1.243.437,94	1.477.809,65	234.371,71	18,8%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.516.934,11	1.236.363,94	1.477.809,65	241.445,71	19,5%
	3.5.4.	Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME	11.783,00	7.074,00	0,00	-7.074,00	-100,0%
		subtotal	**3.928.612,03**	**3.518.462,96**	**4.116.941,14**	**598.478,18**	**17,0%**
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	7.911.016,98	7.020.528,94	8.959.512,63	1.938.983,69	27,6%
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	5.547.355,34	5.376.424,28	7.714.063,63	2.337.639,35	43,5%
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	2.363.661,64	1.644.104,66	1.245.449,00	-398.655,66	-24,2%
	4.2.	Transferências entre Administrações	5.641.774,42	6.015.209,45	5.998.769,91	-16.439,54	-0,3%
	4.2.1.	Freguesias	5.641.774,42	6.015.209,45	5.933.397,85	-81.811,60	-1,4%
	4.2.2.	Outras Transferências entre Administrações	0,00	0,00	65.372,06	65.372,06	n.a
	4.3.	Diversas não Especificadas	227.013,03	58.536,27	50.289,00	-8.247,27	-14,1%
		subtotal	**13.779.804,43**	**13.094.274,66**	**15.008.571,54**	**1.914.296,88**	**14,6%**
		Total GOP's	***40.898.872,76***	***44.051.292,08***	***47.724.172,46***	***3.672.880,38***	***8,3%***

5.5.4 Estrutura Funcional do PPI

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projectos e acções a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

5.5.4.1 Execução do PPI por Funções

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2010, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extracção de ilações.

No exercício económico de 2010 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projectos de investimento:

Quadro n.º 31

(euros)

Funções	Fase		
	Lançamento	Adjudicação	Conclusão
Gerais			
Obras Diversas em Instalações Municipais	318.998,18	318.998,18	88.976,85
Sociais			
Remodelação e Ampliação da En1/JI nº3 da Póvoa de Sto Adrião	347.798,92	347.798,92	84.023,00
Intervenções Diversas em Edifícios Escolares	3.602.214,76	3.483.736,23	2.408.011,86
Construção da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro	2.628.666,56	2.628.666,56	1.003.577,19
Construção da Escola EB2, 3 do Porto Pinheiro	4.784.503,74	4.772.827,24	4.033.535,94
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas - Arroja	594.866,54	594.866,54	396.293,64
Escola EB2, 3 Avelar Brotero – Odivelas	188.703,99	188.703,99	0,00
Remodelação e Ampliação da EB1/JI do Olival Basto	1.346.235,90	1.346.235,90	154.940,40
Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	974.915,53	974.915,53	84.997,89
Requalificação da Praça de São Bartolomeu - Pontinha	316.918,26	316.918,26	154.177,55
O.Participativo: Rotunda Av. D.Dinis - Odivelas	104.584,71	104.584,71	12.507,60
O.Participativo: Novos Equipamentos Pr. Bento de Jesus Caraça - Pontinha	58.022,14	58.022,14	58.022,14
O.Participativo: Parques Infantis - Serra da Luz - Pontinha	52.237,50	52.237,50	0,00
O.Participativo: Parques Infantis - Ribeirada - Odivelas	75.470,12	75.470,12	75.470,12
Parques Infantis no Concelho	277.581,86	277.581,86	61.015,84
Canil/Gatil Municipal	76.918,51	76.918,51	55.934,26
O.Participativo: Ilha Ecológica Caneças	60.480,00	60.480,00	0,00
Requalificação do Espaço contíguo à Ribeira S. Sebastião	56.184,48	56.184,48	52.154,10
Projecto e Construção do Parque de Sto André	332.530,45	332.530,45	293.661,46
Construção do Jardim da Música	846.475,51	832.429,22	0,00
Parque Poetas de Abril	160.730,67	160.730,67	124.228,52
O.Participativo: Arranjos Exteriores do Regueirão - Olival Basto	67.742,01	67.742,01	0,00
Estabilização da Ribeira Silva Porto - Casal Silveira	100.557,17	100.557,17	69.294,59
Construção e Conservação de Cemitérios	86.416,40	86.416,40	86.416,40
Execução de 2 Polidesportivos Cobertos no Concelho	82.931,49	82.931,49	8.604,58
O.Participativo: Circuito de Manutenção da Ribeirada – Odivelas	124.238,23	124.238,23	122.056,73
Económicas			
Melhoria da Rede Viária	832.181,41	832.181,41	374.786,65
Sinalização no Concelho	247.785,36	247.785,36	53.052,72
Troço de Ligação da T14 à Amadora	435.225,00	435.225,00	0,00
Beneficiação da EN8 e EN250-2	276.197,29	276.197,29	64.334,47
Mercados e Feiras	126.776,80	126.776,80	52.016,80

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 35,5%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos, resultantes de 2 anos económicos (2008 e 2009), uma das orientações estratégicas que estiveram na base da elaboração dos documentos previsionais 2010. Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos o realizado no PPI eleva-se para os 77%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: "Sociais" (41,5%), "Económicas" (22,2%) e "Gerais" (8,5%). As "Outras Funções" não tiveram qualquer valor inscrito no PPI 2010.

5.5.4.2 Evolução do PPI por Funções

Da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, verifica-se uma execução de 11.679.439,76 Euros, ou seja, dos 32.927.006,59 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 25.754.913,50 Euros e efectuados compromissos no valor de 25.362.205,09 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um crescimento moderado de executado em despesas de investimento na ordem 2,9%, face a 2009.

Evolução das PPI por Funções
Quadro n.º 32

Funções		Designação	Execução 2008	Execução 2009	Execução 2010	Variação 2009-2010 Valor	Variação 2009-2010 %
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	1.753.893,53	1.687.701,19	201.987,69	-1.485.713,50	-88,0%
	1.1.1.	Administração Geral	1.753.893,53	1.687.701,19	201.987,69	-1.485.713,50	-88,0%
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	26,31	7.945,19	295,00	-7.650,19	-96,3%
	1.2.1.	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	26,31	7.945,19	295,00	-7.650,19	-96,3%
		subtotal	**1.753.919,84**	**1.695.646,38**	**202.282,69**	**-1.493.363,69**	**-88,1%**
Sociais	2.1.	Educação	2.195.243,41	4.451.786,69	8.225.457,05	3.773.670,36	84,8%
	2.1.1.	Ensino não Superior	2.195.243,41	4.451.786,69	8.225.457,05	3.773.670,36	84,8%
	2.1.2.	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	2.2.	Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	2.3.	Segurança e Acção Sociais	21.472,83	8.920,63	22.834,31	13.913,68	156,0%
	2.3.2.	Acção Social	21.472,83	8.920,63	22.834,31	13.913,68	156,0%
	2.4.	Habitação e Serviços Colectivos	4.096.711,16	2.912.348,61	1.576.635,08	-1.335.713,53	-45,9%
	2.4.1.	Habitação	3.687.049,93	181.907,06	96.917,46	-84.989,60	-46,7%
	2.4.2.	Ordenamento do Território	0,00	0,00	610.466,70	610.466,70	n.a
	2.4.3.	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	2.4.6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	409.661,23	2.730.441,55	869.250,92	-1.861.190,63	-68,2%
	2.5.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	104.528,30	1.049.470,60	266.622,54	-782.848,06	-74,6%
	2.5.1.	Cultura	27,23	172.177,65	79.011,43	-93.166,22	-54,1%
	2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	104.501,07	877.292,95	187.611,11	-689.681,84	-78,6%
		subtotal	**6.417.955,70**	**8.422.526,53**	**10.091.548,98**	**1.669.022,45**	**19,8%**
Econ.	3.2.	Indústria e Energia	186.448,55	109.518,99	96.740,35	-12.778,64	-11,7%
	3.2.1.	Iluminação Pública	186.448,55	109.518,99	96.740,35	-12.778,64	-11,7%
	3.3.	Transportes e Comunicações	1.169.661,71	1.012.549,63	1.236.850,94	224.301,31	22,2%
	3.3.1.	Transportes Rodoviários	1.169.661,71	1.012.549,63	1.236.850,94	224.301,31	22,2%
	3.4.	Comércio e Turismo	0,00	65.139,45	52.016,80	-13.122,65	-20,1%
	3.4.1.	Mercados e Feiras	0,00	65.139,45	52.016,80	-13.122,65	-20,1%
	3.4.2.	Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	3.5.	Outras Funções Económicas	0,00	210,00	0,00	-210,00	-100,0%
	3.5.1.	Potenciar o Desenvolvimento Económico	0,00	210,00	0,00	-210,00	-100,0%
	3.5.4.	Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
		subtotal	**1.356.110,26**	**1.187.418,07**	**1.385.608,09**	**198.190,02**	**16,7%**
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	4.1.1.	Relações com Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	4.1.2.	Encargos com Dívida Adm. Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	4.2.	Transferências entre Administrações	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	4.2.1.	Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a
	4.3.	Diversas não Especificadas	194.476,59	45.331,83	0,00	-45.331,83	-100,0%
		subtotal	**194.476,59**	**45.331,83**	**0,00**	**-45.331,83**	**-100,0%**
		Total PPI	***9.722.462,39***	***11.350.922,81***	***11.679.439,76***	***328.516,95***	***2,9%***

5.6 DESPESA VS RECEITA

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspectiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

5.6.1 Execução e Evolução Mensal

Analisando o quadro n.º 33 constata-se que, de 2009 para 2010, a receita registou uma variação positiva de 9,5%, naturalmente convergente com um acréscimo da despesa paga de 9,9%. Facto mais relevante é o aumento nominal de cerca de 6 milhões de euros, verificado na arrecadação de receita, acompanhado por uma taxa de absorção da despesa de 101,3%. Do lado da despesa verifica-se um crescimento nominal de 6,2 milhões de euros. Assim, poder-se-á falar num desvio de 1,3%, entre receita cobrada e despesa paga.

Assim, verifica-se do lado da receita, que os meses de Maio e Outubro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em ambos os casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efectuadas pela Direcção Geral dos Impostos, no âmbito de valores cobrados na área do concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de Maio e Dezembro, situação legitimada no 1.º caso pelo acompanhamento verificado do lado da receita e no 2.º caso pelo esforço suplementar de final do ano de regularização da divida.

Execução Mensal

Quadro n.º 33

Mês	Receita Cobrada				Despesa Paga			
	2008	2009	2010	Variação 2009-2010	2008	2009	2010	Variação 2009-2010
Janeiro	3.374.354,51	4.482.787,16	3.999.540,72	-10,8%	2.853.025,99	2.877.976,69	4.188.184,83	45,5%
Fevereiro	3.476.457,89	2.009.105,81	4.214.263,58	109,8%	3.959.355,66	2.334.224,87	3.859.489,09	65,3%
Março	3.696.495,43	5.099.726,64	4.804.574,03	-5,8%	5.375.811,16	6.627.928,58	5.200.491,49	-21,5%
Abril	3.894.076,75	4.270.318,78	5.000.927,01	17,1%	4.080.402,72	4.633.843,52	5.729.421,55	23,6%
Maio	10.529.592,20	10.696.209,37	12.100.034,54	13,1%	4.224.615,17	5.441.993,88	8.543.048,27	57,0%
Junho	3.372.754,68	4.223.155,08	4.034.648,43	-4,5%	7.994.858,24	7.833.922,70	6.745.618,25	-13,9%
Julho	3.425.910,79	3.412.312,40	4.796.041,70	40,6%	3.628.914,09	5.227.210,73	5.189.286,64	-0,7%
Agosto	5.968.660,28	4.719.347,06	5.211.655,35	10,4%	3.607.314,36	6.211.421,31	5.173.603,56	-16,7%
Setembro	4.816.100,11	6.315.591,82	4.143.103,46	-34,4%	4.242.789,70	5.642.712,43	4.832.678,67	-14,4%
Outubro	8.386.843,89	9.564.663,09	9.079.268,15	-5,1%	5.486.712,75	5.930.416,55	4.737.438,00	-20,1%
Novembro	2.652.010,08	4.278.558,86	4.646.150,69	8,6%	7.023.543,36	5.974.169,85	5.878.080,03	-1,6%
Dezembro	4.144.409,78	4.239.301,40	7.313.150,79	72,5%	8.168.720,48	5.179.057,01	10.136.136,76	95,7%
Total	***57.737.666,39***	***63.311.077,47***	***69.343.358,45***	9,5%	***60.646.063,68***	***63.914.878,12***	***70.213.477,14***	***9,9%***

5.6.2 Poupança Corrente

É de referir, de acordo com o quadro n.º 34, que o saldo entre a cobrança de receitas e a despesa paga, de natureza corrente é positivo, atestando-se uma poupança corrente, no valor de 9.734.150,33 Euros.

Por outro lado, o saldo entre as previsões corrigidas da receita e as dotações corrigidas da despesa, de natureza corrente é também ele positivo, em cerca de 2,3 m.e., cumprindo-se, deste forma, o principio orçamental do equilíbrio (Receitas Correntes ≥ Despesas Correntes), nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL).

Evolução Poupança Corrente

Quadro n.º 34 (euros)

	2008	2009	2010
Receitas Correntes	50.698.071,20	54.689.185,40	58.130.151,18
Despesas Correntes	44.254.309,52	45.042.774,44	48.396.000,85
Poupança Corrente	**6.443.761,68**	**9.646.410,96**	**9.734.150,33**

5.6.3 Fluxos de Caixa

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2010, aparece reflectido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 73.826.671,14 Euros, sendo que 69.343.358,45 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.483.312,69 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (75.094.910,63 Euros) superior em 1.268.239,49 Euros à receita efectivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 3.087.158,95 Euros, o saldo transitado para a gerência seguinte será de 1.818.919,46 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 773.156,57 Euros como saldo de operações orçamentais e 1.045.762,89 Euros como saldo de operações de tesouraria.

Resumo dos Fluxos de Caixa
Quadro n.º 35

(euros)

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior	**3.087.158,95**	**Despesas Orçamentais**	**70.913.477,14**
Execução Orçamental	2.343.275,26	Correntes	48.396.000,85
Operações de Tesouraria	743.883,69	Capital	22.517.476,29
Receitas Orçamentais	**69.343.358,45**	**Operações de Tesouraria**	**4.181.433,49**
Correntes	58.130.151,18		
Capital	11.166.060,86	**Saldo para a Gerência Seguinte**	**1.818.919,46**
Outras	47.146,41		
		Execução	773.156,57
Operações de Tesouraria	**4.483.312,69**	Operações de	1.045.762,89
Total	**76.913.830,09**	**Total**	**76.913.830,09**

5.7 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

5.7.1 Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades recebedoras qualquer contraprestação directa à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objectivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos factores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2010 entre natureza corrente e capital cerca de 6,1 milhões de euros, o que representa 53,6% do total transferido.

Este montante foi atribuído no âmbito de protocolos celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia, dos quais se destaca o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia 2010 (PDCJF) que se encontra legalmente consagrado na alínea c) do n.º 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e nos termos do artigo 3º e 14º alínea h) do Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Odivelas.

Relembra-se que de acordo com o Plano de Contenção Financeira aprovado na 4.ª Reunião da 3.ª Sessão Ordinária da AMO, realizada em 8 de Julho de 2010, englobou um conjunto de medidas, em prol da redução efectiva da despesa em diversos sectores da actividade da Câmara Municipal de Odivelas, das quais consta, entre outras, uma diminuição de 5% dos valores a transferir (correntes e capital) no âmbito do PDCJF 2010. Deste modo, com a aplicação, no 2.º semestre do ano, da referida medida, o valor transferido para as Juntas de Freguesia no referente às competências delegadas totalizou 5.894.127,85 Euros e não os 6.045.259,29 Euros inicialmente aprovados.

Da mesma forma, relevo também, para a redução em 5% nos subsídios e nas transferências concedidas à empresa municipal "Municipália EM" e às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV) para pagamento de despesas correntes, bem como a suspensão do subsídio extraordinário a atribuir às AHBV.

Transferências e Subsídios Concedidos

Quadro n.º 36 (euros)

Descrição	Execução 2010	Peso
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**6.570.735,81**	**57,6%**
Continente	**3.528.409,44**	**30,9%**
Freguesias	3.127.098,73	27,4%
Outros	401.310,71	3,5%
Instituições sem Fins Lucrativos	**2.996.990,54**	**26,3%**
Bombeiros	865.189,03	7,6%
Colectividades e Associações	4.070,00	0,0%
Outras	2.127.731,51	18,7%
Famílias	**45.335,83**	**0,4%**
Outras	45.335,83	0,4%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**3.664.056,97**	**32,1%**
Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras	**253.255,81**	**2,2%**
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	253.255,81	2,2%
Continente	**2.983.287,25**	**26,2%**
Freguesias	2.983.287,25	26,2%
Instituições sem Fins Lucrativos	**427.513,91**	**3,7%**
Bombeiros	0,00	0,0%
Colectividades e Associações	371.183,41	3,3%
Outras	56.330,50	0,5%
SUBSÍDIOS	**1.169.756,24**	10,3%
Públicas	**1.169.756,24**	10,3%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1.169.756,24	10,3%
Total	**11.404.549,02**	**100,0%**

5.7.2 Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

5.7.2.1 Execução Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF) representou 18,6% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 30,9%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na acção social, foi arrecadado um montante de 2.041.449,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, que em 2010 foi fixado em cinco pontos percentuais, de acordo com o deliberado na 2.ª Reunião da 1.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 20 de Novembro de 2009, gerou uma receita de 5.417.599,00 Euros, representando deste modo 18,9% do total transferido.

No que concerne às transferências directas do Orçamento de Estado é conveniente ressalvar que, no Orçamento Municipal 2010 foram inscritos inicialmente valores idênticos a 2009, de acordo com indicação dada pela Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), atendendo a que à data da elaboração dos Documentos Previsionais não existir sequer proposta de OE para 2010, facto decorrente de terem sido realizadas Eleições Legislativas durante o mês de Setembro-09.

Teria sido expectável um incremento de 5% na repartição de recursos públicos entre o Estado e a Autarquia (FEF+FSM+IRS), face a 2009, de acordo com o inscrito no Orçamento de Estado, aprovado já durante o ano de 2010 (Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril), mas tal não veio a suceder como consequência do conjunto de medidas lançadas pelo governo conducentes à redução da despesa pública (PEC II), no sentido de estancar o défice e que esteve na origem de um corte de 640 mil euros nas transferências para o Município de Odivelas.

Destaque também, para o artigo "Serviços e Fundos Autónomos", que em termos de transferências correntes refere-se, sobretudo, a valores relativos transferidos pela DRELVT, no âmbito do acordo de cooperação para a educação pré escolar e ao programa de actividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como os transferidos pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

Já no que diz respeito às de natureza de capital, são referentes, fundamentalmente, aos acordos de colaboração estabelecidos entre a CMO e a DRELVT, no âmbito da comparticipação para as requalificações da Escola Básica 2, 3 Gonçalves Crespo, na Pontinha e da Escola Básica Moinhos da Arroja, em Odivelas.

Por último, realce para o artigo Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados, que alcançou uma cobrança na ordem de 1 m.e., referentes, principalmente, a valores para a Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar.

Assim, globalmente, em 2010, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 28.606.290,31 Euros, o que representa 41,3%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

Transferências Obtidas

Quadro n.º 37 (euros)

Descrição	Execução 2010	Peso
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**18.940.229,45**	**66,2%**
Administração Central	**18.917.155,49**	**66,1%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	5.314.878,00	18,6%
Fundo Social Municipal (FSM)	2.041.449,00	7,1%
Participação Fixa no IRS	5.417.599,00	18,9%
Serviços e Fundos Autónomos	6.143.229,49	21,5%
Segurança Social	**23.073,96**	**0,1%**
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	23.073,96	0,1%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**9.666.060,86**	**33,8%**
Administração Central	**9.666.060,86**	**33,8%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3.514.143,00	12,3%
Estado - Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados	934.114,42	3,3%
Serviços e Fundos Autónomos	5.217.803,44	18,2%
Total	***28.606.290,31***	***100,0%***

5.7.2.2 Evolução Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um crescimento, do exercício 2009 para 2010, de 30% justificado, essencialmente, pelos artigos "Serviços e Fundos Autónomos" e pelo agrupamento "Passivos Financeiros.

Evolução Transferências Obtidas

Quadro n.º 38 (euros)

Descrição	2008	2009	2010	Variação 2009-2010
Transferências Correntes	13.373.568,97	14.762.342,22	18.940.229,45	28,3%
Transferências Capital	7.028.000,52	7.238.586,64	9.666.060,86	33,5%
Total	**20.401.569,49**	**22.000.928,86**	**28.606.290,31**	30,0%

[6]

ANÁLISE PATRIMONIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO_2010

Odivelas

6.1

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2010.

6.1.1 Balanço: Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Activo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundo.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2008-2010.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2010, com um Activo Líquido valorizado em 432.148.509,29 Euros, verificando-se um aumento de 6.070.208,48 Euros, comparativamente ao ano de 2009.

O aumento dos Fundos Próprios, em 2.959.376,30 Euros, deve-se sobretudo a um acréscimo dos Resultados Transitados, ou seja, Resultados Líquidos de anos anteriores gerados pelo Município de Odivelas.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo mesmo, em análise comparativa com o ano anterior, aumentado o seu valor em 501.506,80 Euros.

O Passivo Total regista um crescimento de 3,6%, face ao exercício de 2009, fundamentado, essencialmente, por um elevado crescimento verificado ao nível do exigível de curto prazo e dos Acréscimos e Diferimentos, que registaram uma variação positiva de 12,5% e 24,2%, respectivamente.

Em sentido inverso, destaque para a diminuição revelada na Dívida de Médio e Longo prazo (-10,7%), resultado natural da amortização do serviço de dívida dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, contratados pelo Município de Odivelas.

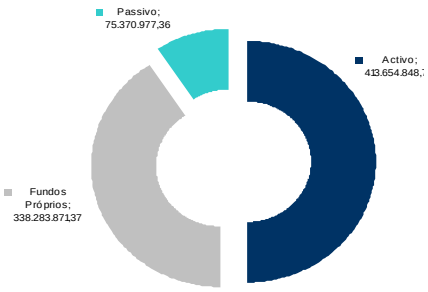
Balanço – Estrutura e Evolução

Quadro n.º 39

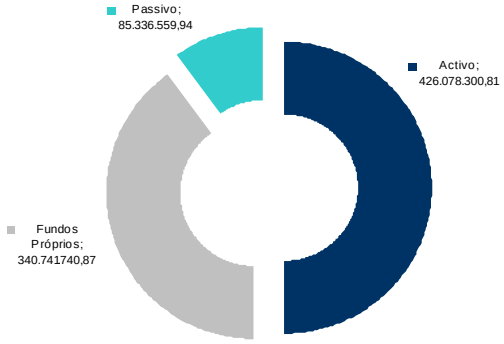
(euros)

Descrição	2008	Peso	2009	Peso	2010	Peso	Variação 2009-2010
			Activo				
Imobilizado	**403.664.650,83**	**97,6%**	**417.334.132,45**	**97,9%**	**425.619.769,07**	**98,5%**	**2,0%**
Bens de Domínio Público	309.887.051,84	74,9%	315.253.270,19	74,0%	**316.237.226,46**	**73,2%**	**0,3%**
Imobilizações Incorpóreas	389.274,81	0,1%	320.125,25	0,1%	**329.265,95**	**0,1%**	**2,9%**
Imobilizações Corpóreas	91.376.701,81	22,1%	99.732.097,64	23,4%	**107.024.637,29**	**24,8%**	**7,3%**
Investimentos Financeiros	2.011.622,37	0,5%	2.028.639,37	0,5%	**2.028.639,37**	**0,5%**	**0,0%**
Circulante	**9.990.197,90**	**2,4%**	**8.744.168,36**	**2,1%**	**6.528.740,22**	**1,5%**	**-25,3%**
Existências	140.106,38	0,0%	178.568,14	0,0%	**128.126,47**	**0,0%**	**-28,2%**
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	**0,00**	**0,0%**	**n.a.**
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	1.665.133,24	0,4%	2.893.558,79	0,7%	**2.610.565,72**	**0,6%**	**-9,8%**
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	**0,00**	**0,0%**	**n.a.**
Disponibilidades	3.705.791,05	0,9%	3.087.158,95	0,7%	**1.818.919,46**	**0,4%**	**-41,1%**
Acréscimos e Diferimentos	4.479.167,23	1,1%	2.584.882,48	0,6%	**1.971.128,57**	**0,5%**	**-23,7%**
Total Activo	**413.654.848,73**	**100,0%**	**426.078.300,81**	**100,0%**	**432.148.509,29**	**100,0%**	**1,4%**
			Capital Próprio e Passivo				
Fundos Próprios	**338.283.871,37**	**81,8%**	**340.741.740,87**	**80,0%**	**343.701.117,17**	**79,5%**	**0,9%**
Património	318.430.575,44	77,0%	318.430.575,44	74,7%	**318.430.575,44**	**73,7%**	**0,0%**
Reservas Legais	418.915,23	0,1%	670.134,02	0,2%	**793.027,50**	**0,2%**	**18,3%**
Resultados Transitados	14.410.004,99	3,5%	19.183.161,91	4,5%	**21.518.137,93**	**5,0%**	**12,2%**
Resultado Líquido do Exercício	5.024.375,71	1,2%	2.457.869,50	0,6%	**2.959.376,30**	**0,7%**	**20,4%**
Passivo	**75.370.977,36**	**18,2%**	**85.336.559,94**	**20,0%**	**88.447.392,12**	**20,5%**	**3,6%**
Provisões para Riscos e Encargos	280.669,47	0,1%	1.792.746,63	0,4%	**2.481.427,36**	**0,6%**	**38,4%**
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	47.724.835,05	11,5%	43.766.271,51	10,3%	**39.092.291,95**	**9,0%**	**-10,7%**
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	12.275.066,13	3,0%	21.621.427,00	5,1%	**24.332.321,67**	**5,6%**	**12,5%**
Acréscimos e Diferimentos	15.090.406,71	3,6%	18.156.114,80	4,3%	**22.541.351,14**	**5,2%**	**24,2%**
Total Capital Próprio e Passivo	***413.654.848,73***	***100,0%***	***426.078.300,81***	***100,0%***	**432.148.509,29**	**100,0%**	**1,4%**

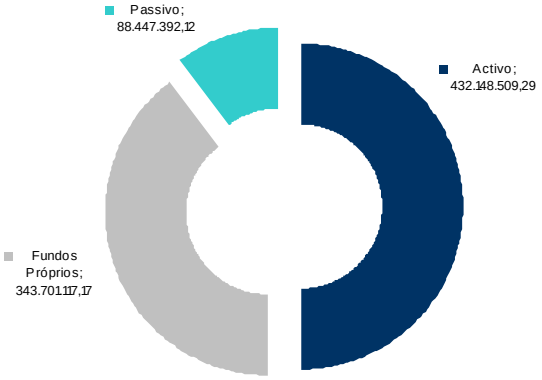
2008



2009



2010



Na análise da estrutura do Activo, constata-se que 425.619.769,07 Euros, ou seja, 98,5% do Activo total é referente ao Imobilizado Líquido. Deste montante é predominante a rubrica de Bens de Domínio Público que detém um peso de 73,2%, a que compreende o expressivo valor de 316.237.226,46 Euros.

O Imobilizado Corpóreo obteve um acréscimo de 7,3 pontos percentuais, em relação a 2009, o que significa que este tipo de investimento cresceu mais do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, continuando a representar uma grande parcela do Activo, ao absorver 24,8% do seu total. Seguem-se os investimentos financeiros e o imobilizado incorpóreo, que representam 0,5% e 0,1%, respectivamente.

Relativamente ao Activo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 25,3%, que se deveu sobretudo a uma diminuição dos Acréscimos e Diferimentos de 23,7%, face a 2009, justificado pela diminuição dos valores de 2010 a facturar em 2011, bem como da diminuição das Disponibilidades, resultado do esforço que o Município imprimiu para regularizar as suas obrigações perante terceiros. Assim, estas totalizaram 1.818.919,46 Euros, dos quais 1.816.719,64 Euros eram constituídos por depósitos em instituições bancárias e 2.199,82 Euros por valores em caixa. Em termos de saldo para o ano seguinte, 1.045.762,89 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 773.156,57 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2011.

Deste modo, poder-se-á referir que foi pelos motivos acima expostos que o peso dos capitais circulantes na estrutura do activo registou um decréscimo.

Ao nível dos Fundos Próprios, verifica-se que os Resultados Transitados representavam no final do exercício de 2009, 19.183.161,91 Euros e passaram, em 2010, a 21.518.137,93 Euros, por incorporação do valor de 2.334.976,02 Euros, referente a parte do Resultado Líquido do Exercício de 2009, nos termos aprovados pelo órgão deliberativo municipal, na 3.ª Reunião da 2.ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de Abril de 2010.

No que respeita à estrutura do Passivo, há a relevar o aumento verificado nos Acréscimos e Diferimentos, substancialmente explicado pela contabilização de proveitos diferidos relativos a subsídios ao investimento atribuídos à autarquia no âmbito do quadro comunitário de apoio e de financiamentos de contratos programa celebrados com DRELVT.

Na rubrica de remunerações a liquidar foi considerado o subsídio de férias e o mês de férias que constituem um direito adquirido aos trabalhadores no ano imediatamente anterior.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 10,7%, em relação a 2009, verificado ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 39.092.291,95 Euros, em resultado das amortizações de capital efectuadas durante o ano.

Por oposição, regista-se um acréscimo de 12,5%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 24.332.321,67 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, num aumento de 2.710.894,67 Euros, face ao exercício de 2009. Ainda assim, importa salientar que do total exigível a curto prazo, 9.739.025,14 Euros são referentes a obrigações perante Fornecedores de Imobilizado, pelo que poder-se-á falar em geração de formação bruta de capital fixo. O acréscimo, face a 2009, na referida conta é justificado pela conclusão de algumas obras de empreitada, por contrapartida do decréscimo registado na conta Imobilizado em Curso.

É de salientar também a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos relativa a processos judiciais em curso e que visa fazer face a eventuais indemnizações decorrentes de acções intentadas contra o Município.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objecto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de Dezembro de 2010, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 63.424.613,62 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 61,6% e de curto prazo 38,4%.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que a dívida global do município de Odivelas diminuiu cerca de 1,9 milhões de Euros.

6.1.2 Demonstração de Resultados : Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a actividade do Município de Odivelas em 2010, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 2.959.376,30 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 62.048.803,00 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 59.089.426,70 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2010, com um valor positivo de 3.336.308,90 Euros, o que significa que a actividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais. Em termos evolutivos, assistiu-se a um acréscimo deste último, na ordem dos 6,8%, conjugado com um acréscimo nominal e relativo superior, dos proveitos da mesma natureza, face a 2009.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2010, 91,8% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 90,7%, do seu total.

Observando a estrutura de Custos e Perdas, é fácil verificar que o aumento dos Custos Operacionais é fortemente influenciado pela evolução das Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais, com um acréscimo de 14,2% e dos Custos com o Pessoal, que obteve um acréscimo, de 2009 para 2010, de 22,3%, explicado pela já referida transferência do Pessoal não docente das escolas básicas e educação pré-escolar.

Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução

Quadro n.º 40 (euros)

Descrição	2008	Peso	2009	Peso	2010	Peso	Variação 2009-2010
			CUSTOS E PERDAS				
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	246.952,22	0,5%	29.044,05	0,1%	170.622,31	0,3%	487,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	15.272.922,39	29,4%	16.486.357,40	29,2%	15.338.204,88	26,0%	-7,0%
Custos com o Pessoal	18.356.747,91	35,3%	18.769.562,76	33,3%	22.946.646,40	38,8%	22,3%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	5.976.109,02	11,5%	7.002.910,93	12,4%	7.994.648,27	13,5%	14,2%
Amortizações do Exercício	3.460.682,94	6,7%	3.628.639,31	6,4%	3.980.707,11	6,7%	9,7%
Provisões do Exercício	280.669,47	0,5%	1.665.456,14	3,0%	702.858,20	1,2%	-57,8%
Outros Custos Operacionais	1.796.503,35	3,5%	2.631.227,27	4,7%	2.489.252,09	4,2%	-5,4%
Custos e Perdas Operacionais (A)	**45.390.587,30**	**87,3%**	**50.213.197,86**	**89,0%**	**53.622.939,26**	**90,7%**	**6,8%**
Custos e Perdas Financeiros	2.496.633,01	4,8%	1.652.162,91	2,9%	801.764,61	1,4%	-51,5%
Custos e Perdas Correntes (C)	**47.887.220,31**	**92,1%**	**51.865.360,77**	**91,9%**	**54.424.703,87**	**92,1%**	**4,9%**
Custos e Perdas Extraordinários	4.123.388,39	7,9%	4.562.792,65	8,1%	4.664.722,83	7,9%	2,2%
Total dos Custos e Perdas (E)	**52.010.608,70**	**100,0%**	**56.428.153,42**	**100,0%**	**59.089.426,70**	**100,0%**	**4,7%**
			PROVEITOS E GANHOS				
Vendas e Prestações de Serviços	688.002,73	1,2%	549.767,57	0,9%	618.338,52	1,0%	12,5%
Impostos e Taxas	33.237.304,50	58,3%	34.787.636,74	59,1%	33.496.334,74	54,0%	-3,7%
Transferências e Subsídios Obtidos	17.104.294,36	30,0%	17.874.284,36	30,4%	22.592.233,97	36,4%	26,4%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,0%	632,68	0,0%	252.340,93	0,4%	39784,4%
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	**51.029.601,59**	**89,5%**	**53.212.321,35**	**90,4%**	**56.959.248,16**	**91,8%**	**7,0%**
Proveitos e Ganhos Financeiros	4.213.026,88	7,4%	3.634.521,04	6,2%	3.750.622,47	6,0%	3,2%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	**55.242.628,47**	**96,9%**	**56.846.842,39**	**96,5%**	**60.709.870,63**	**97,8%**	**6,8%**
Proveitos Extraordinários	1.792.355,94	3,1%	2.039.180,53	3,5%	1.338.932,37	2,2%	-34,3%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	**57.034.984,41**	**100,0%**	**58.886.022,92**	**100,0%**	**62.048.803,00**	**100,0%**	**5,4%**
Resultados Extraordinários:	-2.331.032,45		-2.523.612,12		-3.325.790,46		31,8%
Resultados Operacionais: (B - A)	5.639.014,29		2.999.123,49		3.336.308,90		11,2%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	1.716.393,87		1.982.358,13		2.948.857,86		48,8%
Resultados Correntes: (D - C)	7.355.408,16		4.981.481,62		6.285.166,76		26,2%
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	5.024.375,71		2.457.869,50		2.959.376,30		20,4%

Relativamente às Amortizações do Exercício houve um ligeiro acréscimo face ao ano anterior, consequência do aumento do Imobilizado Líquido, verificado nesta gerência.

Os Custos e Perdas Financeiros apresentam um crescimento negativo de 51,5%, face a 2009, justificado pela diminuição dos juros remuneratórios suportados relativos a empréstimos de médio e longo prazo.

Do lado dos Proveitos, assiste-se a uma quebra do valor dos Impostos e Taxas que variou negativamente 3,7%, parcialmente compensada pelo crescimento verificado das Vendas Prestações de Serviços, em 12,5%, face ao ano anterior.

Também as Transferências e Subsídios Obtidos viram o seu valor aumentar, registando um acréscimo de 26,4%, face a 2009, sendo este o principal catalisador do incremento dos Proveitos Operacionais do Município.

Realce para o crescimento observado na conta Outros Proveitos e Ganhos Operacionais, justificado pela receita recebida em 2010, no âmbito do contrato programa celebrado entre o Município de Odivelas e DRELVT, respeitante ao IVA suportado nas facturas das empreitadas de construção dos equipamentos escolares. Essa verba foi considerada como Proveito e não como Proveito Diferido pelo facto do IVA das facturas que estão a ser subsidiadas, estarem reconhecidas na conta de custo - Imposto sobre Valor Acrescentado.

Em 2010, os resultados financeiros positivos de 2.948.857,86 Euros, exercem sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo. Este facto, resulta do aumento de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da actividade operacional, tendo-se fixado nos 2.959.376,30 Euros.

6.2

DÍVIDA MUNICIPAL

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

6.2.1 Stock da Dívida: Estrutura e Evolução

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2008 a 2010, constatando-se uma diminuição de 3.958.563,54 Euros (- 6,2%) em 2009 e 7.173.979,56 Euros (-12.7%) para 2010.

Stock da Dívida
Quadro n.º 41 **(euros)**

Descrição	2008	2009	2010
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	50.973.421,22	47.724.835,05	44.766.271,51
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	0,00	1.000.000,00	1.500.000,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	3.248.586,17	3.958.563,54	7.173.979,56
5 – Rectificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Divida no final do período (1+2+3-4)	47.724.835,05	44.766.271,51	39.092.291,95
Taxa de Crescimento da Dívida	-	-6,2%	-12,7%

6.2.2 Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2010:

Serviço da Dívida
Quadro n.º 42

(euros)

Data da aprovação pela AM	Finalidade do Empréstimo	Caracterização do Empréstimo	Capital		Encargos do ano		Encargos do ano vencidos e não pagos	Dívida em 31 de Dezembro
			Contratado	Utilizado	Amortização	Juros		
		Curto Prazo						
27-07-2009	Necessidade de Tesouraria	Banco SantanderTotta	4.000.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	13.101,42	0,00	0,00
		Médio e Longo Prazo						
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	1.647.788,69	271.975,84	0,00	18.722.505,92
26-06-2001	Saneamento Fin. (N)	Caixa Geral de Depósitos	10.320.267,45	10.320.267,45	1.113.859,09	57.411,41	0,00	3.432.230,62
30-10-2001	Reestruturação Financeira (N)	Caixa Geral de Depósitos	8.906.616,18	8.906.616,18	712.689,29	75.574,97	0,00	5.073.757,27
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	255.791,65	11.289,04	0,00	2.876.602,21
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	68.963,80	68.963,80	3.113,56	163,2	0,00	35.157,62
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	2.439.151,64	2.439.151,64	102.562,87	5.362,00	0,00	1.315.848,03
30-10-2002	Investimento (I- Lei 107-B/03)	Banco Português de Investimento	9.900.000,00	5.777.972,62	641.996,00	74.036,18	0,00	4.814.970,00
09-10-2003	Investimento (N)	Banco Português de Investimento	728.875,00	728.775,49	60.854,12	7.747,96	0,00	518.041,16
09-10-2003	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	728.875,00	728.875,00	61.056,99	7.766,61	0,00	519.706,99
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	1.348.916,00	1.348.916,00	52.414,83	4.858,77	0,00	1.206.294,43
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	627.541,00	627.541,00	21.852,47	9.234,44	0,00	577.177,70
	Total		65.687.084,98	61.564.958,09	4.673.979,56	525.420,42	0,0	39.092.291,95

Nota: os empréstimos assinalados com (I) não contam para o grau de endividamento municipal.

6.2.3 Evolução da Capacidade de Endividamento

O limite de endividamento líquido do Município de Odivelas, previsto na Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais – LFL) e na Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, que aprovou o Orçamento do Estado para 2010 (OE/2010).

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu os limites de endividamento líquido em 2010, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

Limites de Endividamento Municipal

Quadro n.º 43

(euros)

	Demonstração do cálculo dos limites de endividamento municipal	2009	2010
1	IMI	16.129.123,19	15.902.435,69
2	IMT	8.529.565,47	7.640.657,25
3	IMV	1.808.465,78	1.942.993,20
4	CA	156.765,06	59.494,25
5	SISA	258.342,47	194.064,83
6	DERRAMA	1.283.406,16	1.873.156,46
7	SEL	251.919,10	251.919,10
8	FEF+IRS (Mapa XIX do Orçamento de Estado para 2010)	14.021.365,00	14.721.594,00
9	**Total das Receitas a considerar para efeitos de cálculo dos Limites de Endividamento**	**42.438.952,23**	**42.586.314,78**
10	Limite de Endividamento de Curto Prazo	4.243.895,22	4.258.631,48
11	Limite de Endividamento de Médio e Longo	42.438.952,23	42.586.314,78
12	Limite de Endividamento Líquido	53.048.690,29	53.232.314,78
Situação face aos limites ao endividamento municipal			
1	Capital em divida de médio longo prazo	43.766.271,51	39.092.291,95
2	Endividamento liquido	55.759.978,41	54.724.219,88
3	Capital em divida excepcionado limites de endividamento (*)	11.903.781,37	10.826.049,99
4	Dividas à EDP 1988	0,00	0,00
5	Capital em divida de médio longo prazos excluindo montantes legalmente excepcionados	31.862.490,14	28.266.241,96
6	Endividamento líquido a considerar	43.668.767,72	43.710.932,85
Verificação do cumprimento dos limites		**Em 2009**	**Em 2010**
	Endividamento de Curto Prazo - margem	3.243.895,22	4.258.631,48
(A)	Endividamento médio e longo prazos - margem	10.576.462,09	14.320.072,82
(B)	Endividamento Líquido - margem	9.379.922,57	9.521.960,63

(*) Ao limite do endividamento líquido excepcionam-se os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana (PER, PROQUAL, IRHU)

7.1

INDICADORES DE NATUREZA ORÇAMENTAL

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

7.1.1 Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos directos na estrutura da receita diminuiu, passando dos 46% em 2009, para os 43,4% em 2010, o que se explica, fundamentalmente, pelo aumento significativo no valor global da receita cobrada.

Do mesmo modo, verifica-se também, um aumento do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) aumentou, em virtude de ter havido recurso à utilização de verbas do empréstimo bancário de curto prazo contratado.

Rácios da Estrutura da Receita

Quadro n.º 44

Descrição	2008	2009	2010	Variação 2009-2010
Impostos Directos / Receitas Totais	51,5%	46,0%	43,4%	-5,7%
Receitas Próprias/Receitas Totais	100,0%	98,4%	97,8%	-0,6%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	26,4%	27,0%	27,3%	1,2%
Transferências Totais/ Receitas Totais	35,3%	34,8%	41,3%	18,7%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	0,0%	1,6%	2,2%	37,0%
Receitas Correntes / Receitas Totais	87,8%	86,4%	83,8%	-3,0%
Receitas de Capital / Receitas Totais	12,2%	13,6%	16,1%	18,5%

7.1.2 Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 32,6%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que, 16,5% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 10,9% do total realizado.

Rácios da Estrutura da Despesa

Quadro n.º 45

Descrição	2008	2009	2010	Variação 2009-2010
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	32,1%	30,9%	32,6%	5,6%
Investimento / Despesas Totais	16,0%	17,8%	16,5%	-7,3%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	9,1%	8,4%	10,9%	29,3%
Despesas Correntes / Despesas Totais	73,0%	70,5%	68,2%	-3,2%
Despesas Capital / Despesas Totais	27,0%	29,5%	31,8%	7,5%

7.1.3 Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que 39,8% das receitas correntes serviram para suportar despesas com o pessoal. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 49,6% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 23% do total da despesa.

Registe-se ainda o facto dos impostos directos serem capazes de “sustentar” 42,5% do total da despesa, o que é elucidativo da autonomia financeira do Município.

Rácios Financeiros

Quadro n.º 46

Descrição	2008	2009	2010
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	38,5%	36,1%	39,8%
Transferências do OE / Despesas Totais	25,3%	25,3%	23,0%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	114,6%	121,4%	120,1%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	42,9%	45,6%	49,6%
Receita Total / Despesa Total	95,2%	99,1%	97,8%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	0,0%	5,3%	6,7%
Impostos Directos / Despesa Total	49,0%	45,6%	42,5%

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afectar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2010 registaram-se os seguintes valores:

Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa

Quadro n.º 47 **(euros)**

Descrição	Valor
Receitas Correntes	58.130.151,18
Despesas Correntes	48.396.000,85
Saldo Corrente	**9.734.150,33**
Receitas de Capital	11.166.060,86
Despesas de Capital	22.517.476,29
Saldo Capital	**-11.351.415,43**
Outras Receitas	47.146,41
Outras Despesas	0,00
Saldo Total	**-1.570.118,69**
Saldo Inicial	2.343.275,26
Saldo Final	**773.156,57**

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 9.734.150,33 Euros sendo que o Município utilizou 83,3% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 16,7% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi integralmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total negativo de 1.570.118,69 Euros, que somado ao saldo inicial de 2.343.275,26 Euros, apura-se um saldo final orçamental da gerência de 773.156,57 Euros.

7.2

INDICADORES DE NATUREZA PATRIMONIAL

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o activo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 73,2% do activo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

7.2.1 Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspectiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Rácios da Estrutura do Balanço

Quadro n.º 48

Descrição	2008	2009	2010
Estrutura do Activo			
Imobilizado / Activo Total	97,6%	97,9%	98,5%
Circulante / Activo Total	2,4%	2,1%	1,5%
Estrutura do Passivo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	63,3%	51,3%	44,2%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	16,3%	25,3%	27,5%
Análise da Dívida a Terceiros			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	3,6%	6,3%	7,1%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	14,1%	12,8%	11,4%
Índices de Liquidez			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	30,2%	14,3%	7,5%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	81,4%	40,4%	26,8%
Índice de Solvência			
Dívidas a Terceiros / Activo Total	14,5%	15,3%	14,7%

Da análise aos rácios da estrutura do Activo, é demonstrado um aumento do peso do Imobilizado.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar a diminuição do peso da Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo no total do Passivo, sendo que a Dívida a Terceiros – Curto Prazo reflecte uma tendência de subida.

7.2.2 Indicadores de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando as disponibilidades, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, teve um agravamento, em 2010 por comparação com o ano anterior. A evolução negativa do rácio justifica-se pela diminuição do circulante, mas sobretudo pelo aumento verificado nas dívidas a terceiros de curto prazo que totalizando 24.332.321,67 Euros, não estão cobertas pelo activo circulante que totalizou 6.528.740,22 Euros.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 79,53 % para o final do ano de 2010, constituindo este indicador um grau de autonomia confortável face a credores.

Indicadores de Gestão Patrimonial

Quadro n.º 49

Descrição	2008	2009	2010
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	0,81	0,40	0,27
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	4,49	3,99	3,89
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Total)	81,78	79,97	79,53

8.1

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2010, no montante de **2.959.376,30 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

Reforço da Reserva Legal, em **147.968,82 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

O restante, no montante de **2.811.407,48 Euros**, para incorporação na conta 59 – "Resultados Transitados".